GUIA DO PROFISSIONAL 2 RODAS



APOIO AO CONSUMIDOR



EMA/L: contact@2r.michelin.eu



WWW.MICHELIN.PT







RESUMO

PORQUÊ ESCOHER A MARCA MICHELIN?	4	TECNOLOGIAS	8
125 ANOS DE HISTÓRIA	6	LÉXICO DE PICTOGRAMAS	11
CIRCUITO			
COMPROMISSO COM A	14		
COMPETIÇÃO		MICHELIN POWER RAIN	19
VELOCIDADE E RESISTÊNCIA		MICHELIN POWER SLICK 2 NOVO	19 20
MICHELIN POWER PERFORMANCE SLICK	16	MICHELIN POWER CUP 2 NOVO	21
MICHELIN POWER PERFORMANCE CUP	17	MICHELIN POWER CUP EVO	22
MICHELIN POWER PERFORMANCE 24 NOVO	18	MICHELIN POWER GP NOVO	23
SPORT & ESTRADA			
HYPERSPORT	30	SPORT TOURING	40
MICHELIN POWER CUP 2 NOVO	32	MICHELIN ROAD 5	42
MICHELIN POWER GP NOVO	33	MICHELIN ROAD 5 GT	43
MICHELIN POWER 5 NOVO	34	MICHELIN PILOT ROAD 4	44
MICHELIN PILOT POWER 3	38	MICHELIN PILOT ROAD 4 GT	44
MICHELIN PILOT POWER 2CT	38	MICHELIN PILOT ROAD 3	46
MICHELIN PILOT POWER	39	MICHELIN PILOT ROAD 2	46
		MICHELIN PILOT STREET RADIAL	47
OFF-ROAD			
COMPROMISSO COM A	70	LAZER E ENTRETENIMENTO	76
COMPROMISSO COM A COMPETIÇÃO	70	MICHELIN TRACKER	70
-		WICHELIN TRACKER	
MOTOCROSS	72	ENDURO	78
MICHELIN STARCROSS 5 SAND	73	MICHELIN ENDURO XTREM	81
MICHELIN STARCROSS 5 SOFT	73	MICHELIN ENDURO MEDIUM	82
MICHELIN STARCROSS 5 MEDIUM	74	MICHELIN ENDURO HARD	83
MICHELIN STARCROSS 5 HARD	74		
MICHELIN STARCROSS 5 MINI	75		
MICHELLIDADE URBANIA			
MOBILIDADE URBANA		SCOOTED DETDO 8 SI ÁSISO	
SCOOTER & MAXI SCOOTER	0.4	SCOOTER RETRO & CLÁSICO	400
SCOOTER & MAXI SCOOTER MICHELIN CITY GRIP 2 NOVO	94	MICHELIN S83	102
SCOOTER & MAXI SCOOTER MICHELIN CITY GRIP 2 NOVO MICHELIN CITY GRIP	96		102 102
SCOOTER & MAXI SCOOTER MICHELIN CITY GRIP 2 NOVO MICHELIN CITY GRIP MICHELIN POWER PURE SC	96 97	MICHELIN S83	
SCOOTER & MAXI SCOOTER MICHELIN CITY GRIP 2 NOVO MICHELIN CITY GRIP MICHELIN POWER PURE SC MICHELIN SI	96 97 99	MICHELIN S83	
SCOOTER & MAXI SCOOTER MICHELIN CITY GRIP 2 NOVO MICHELIN CITY GRIP MICHELIN POWER PURE SC MICHELIN SI MICHELIN BOPPER	96 97 99	MICHELIN S83	
SCOOTER & MAXI SCOOTER MICHELIN CITY GRIP 2 NOVO MICHELIN CITY GRIP MICHELIN POWER PURE SC MICHELIN SI	96 97 99	MICHELIN S83	

INOVAÇÕES	112
DADOS TÉCNICOS	114

12

SU	P	ER.	M	0	TO

MICHELIN POWER SUPERMOTO SLICK 24
MICHELIN POWER SUPERMOTO RAIN 24

			26
RETRO CLASSIC	48	TRAIL	60
MICHELIN ROAD CLASSIC NOVO	48	MICHELIN ROAD 5 TRAIL	62
		MICHELIN ANAKEE III	63
CRUISER	50	MICHELIN ANAKEE ADVENTURE	64
MICHELIN COMMANDER III CRUISER NOVO	52	MICHELIN ANAKEE WILD	65
MICHELIN COMMANDER III TOURING NOVO	53	MICHELIN SIRAC	65
MICHELIN COMMANDER II	55	MICHELIN ANAKEE STREET NOVO	66
GAMA MICHELIN SCORCHER NOVO	56	CÂMARAS DE AR	67
			68
RALLY	84	MICHELIN BIB MOUSSE	88
RALLY MICHELIN DESERT RACE	84 85	_	
		MICHELIN BIB MOUSSE CÂMARA DE AR E PROTETOR DE JANTE (RIM BAND)	90
MICHELIN DESERT RACE	85	CÂMARA DE AR E PROTETOR	
MICHELIN DESERT RACE MICHELIN DESERT RACE BAJA NOVO	85 85	CÂMARA DE AR E PROTETOR	

MOTOON-OFF-ROADMICHELIN PILOT STREET104MICHELIN REGGAE106MICHELIN CITY PRO105

CÂMARAS DE AR 108

5 RAZÕES PARA ESCOLHER A MARCA MICHELIN

- 1 UMA MARCA UMA MARCA FAMOSA MUNDIALMENTE CONHECIDA NO VALOR DE 7,161 MILHÕES DE DÓLARES EM 2020 (BRAND FINANCE GLOBAL 50).
- 2 UMA MARCA COM FORTE REPUTAÇÃO.
- MARCA № 1 NA EUROPA EM TERMOS DE POPULARIDADE

 (2018 TYRE BAROMETER QUELPNEU.COM 19/01).
- 4 É A MARCA LÍDER DO SETOR AUTOMÓVEL NOS EUA (US REPTRAK 100 05/19).
- MARCA № 1 NA CATEGORIA AUTOMÓVEL NA TAILÂNDIA HÁ 20 ANOS (BRANDFINANCE 04/20).



A Michelin é uma das marcas com maior historial no desenvolvimento de pneus de duas rodas, sendo o fornecedor dos principais construtores de motos desde de há mais um século.

ESCOLHIDA PARA CIRCUITO, ESTRADA, OU AVENTURA...

Os modelos icónicos como o novo Fat Boy da Harley-Davidson®, o Iron 883 e o último FXDR estão unicamente equipados com pneus Michelin, marcações Harley-Davidson®, símbolo de anos de desenvolvimento em conjunto com as duas empresas. A gama BMW GS (R 1250 GS, R 1250 GS Adventure, F 750 GS, F 850 GS, F 800 GS Adventure e F 850 GS Adventure) está equipada principalmente com pneus MICHELIN que oferecem às motos uma excelente estabilidade a alta velocidade sem comprometer a agilidade e capacidade Off Road. O novo pneu MICHELIN Anakee Adventure reforça ainda mais esta colaboração entre as marcas BMW e MICHELIN.

...E TAMBÉM PARA TRAJETOS DIÁRIOS NA CIDADE

«Os utilizadores que se deslocam principalmente em scooters como Piaggio MP3, Yamaha X Max300 ou a Honda Forza 125, notarão a excelente aderência, a condução segura e o elevado rendimento que os pneus MICHELIN City Grip, reconhecidos como o pneu de referência neste segmento. As homologações e equipamento nas scooters mais vendidas são prova disso. Em 2020, esta gama será ainda mais completa graças ao novo MICHELIN City Grip 2, que oferece uma aderência extremamente elevada em superfícies molhadas ou escorregadias. Novos lançamentos no segmento Sport Touring, como a Honda CB500, também serão equipados pela primeira vez com o mais recente pneu MICHELIN Road 5, melhorando a agilidade e a aderência da moto em piso molhado.»

OS CONSTRUTORES DE MOTOS NÃO NOS ESCOLHEM MICHELIN POR ACASO!

A qualidade dos nossos produtos, o conhecimento técnico da equipa de I + D, os processos de produção tecnologicamente avançados e as soluções inovadoras, desempenham um papel importante na melhoria das performances das motos e no prazer de condução. A força inovadora do Grupo Michelin permite-nos oferecer aos construtores de motos, pneus que respondem às exigências mais rigorosas, tudo em combinação das mais altas performances.

HOJE EM DIA, A MICHELIN ORGULHA-SE DE SER UM PARCEIRO CHAVE DOS PRINCIPAIS CONSTRUTORES DE MOTOS, COMO BMW, HARLEY-DAVIDSON, HONDA, PIAGGIO E YAMAHA.

MICHELIN FAZ PARTE DA HISTÓRIA DO MOTOCICLISMO HÁ MAIS DE 125 ANOS



1891

A 1ª bicicleta que chega à Michelin foi levada por bois. O seu dono ficou esgotado depois de tentar consertar um furo. Edouard Michelin empregou um dia e uma noite para reparar o pneu, depois testou os pneus e descobriu o conforto que contribuíam para a bicicleta: foi uma revelação e o princípio de uma história.

1896

A Michelin compra 200 pequenos carros Léon Bollée e 100 triciclos De Dion-Bouton para equipá-los com os seus pneus.

1897

Primeiro surgimento da palavra «motocicleta» na documentação comercial da Michelin. O termo refere-se quase sempre aos veículos motorizados produzidos por De Dion-Bouton.



1899

Michelin vence várias corridas na categoria de motos, incluindo Nice-Castellane, Paris-Roubaix, Critérium des Motocycles e o Campeonato de Motocicletas.

1900

1905

A Michelin difunde a sua primeira lista de preços específica para pneus de bicicleta e moto.

1911

A Michelin publica uma nova versão do seu guia para ciclistas, intitulada «Conselhos da Michelin para ciclistas». Esta versão inclui uma secção dedicada aos pneus de moto.

1926

A Michelin lança um pneu de moto resistente: o «Antidérapant» (anti deslizante).



1928

A Michelin lança o pneu de moto: MICHELIN Confort-Bibendum. Michelin edita um mapa de França à escala 1: 200,000 para ciclistas e motards.

1930

A gama de pneus para moto inclui «Confort à tringles», «Confort-Bibendum», «Confort à talons», «Câblé à tringles» e «Câblé à talons».



1933

A Michelin lança o seu pneu de moto MICHELIN «anti deslizante» com flancos com ranhuras.



1935

Venda dos pneus de moto MICHELIN Flèche d'Or (Golden Arrow) e MICHELIN Zigzag.



1950



1950

Michelin desenvolve pneus para os novos veículos motorizados de duas rodas que são bastante populares após a guerra: scooters e ciclomotores (motores de 50 cc).





A Michelin lança o Rapido e ACS por Aderência, Conforto e Segurança. Estes pneus estão destinados a bicicletas pequenas e médias, como ciclomotores e motos ligeiras.



1973

Jack Findlay vence o Senior Tourist Trophy e dá à Michelin a sua primeira vitória na categoria de 500 cc, a categoria rainha



1974

A Michelin apresenta pneus slick pela primeira vez num Grande Prémio de motos.

1976

Barry Sheene e Michelin ganham o Campeonato



A Michelin impõe-se nas cinco categorias nos campeonatos mundiais: 50, 125, 250, 350 e 500 cc.



1920



A Michelin concebe o pneu «MICHELIN Desert» para motos de rally todo-o-terreno. Nesse ano, o pneu ganha o Rally de l'Atlas e o Rally dos Faraós e demonstra o seu incrível potencial ao vencer o Rally Paris-Dakar, com as vitórias contínuas durante 35 anos até à data.



O primeiro pneu radial da Michelin no campeonato GP500.



O primeiro pneu radial de produção em série da Michelin: o MICHELIN A59X / M59X



1992

O primeiro pneu de corridas com sílica integrada no composto de borracha para o GP500.



1993

No Salão Internacional das duas rodas, a Michelin apresenta dois pneus para as últimas gerações de scooters: o «MICHELIN Reggae» e o «MICHELIN Dexter».

1997

No Salão Internacional das duas rodas, a Michelin apresenta a sua tecnologia ZR para pneus de moto.

1999

Lançamento do «MICHELIN Pilot Sport» que proporciona aos motards umas performances super desportivas em estrada.

2005

Lançamento do pneu MICHELIN Power Race, o primeiro pneu desportivo homologado para utilização em estrada com tecnologia bi composto MICHELIN 2CT.

2008

A Michelin e a Harley-Davidson assinam uma parceria histórica: os pneus MICHELIN Scorcher equipam em equipamento de origem e substituição, uma grande parte dos modelos da mítica marca.

2010

2010

A Michelin apresenta o pneu MICHELIN City Grip para scooters, um pneu com uma aderência excecional, inclusive em superfícies molhadas. É o primeiro pneu de scooter com lamelas.

2011

A Michelin consegue integrar as lamelas nos pneus MICHELIN Pilot Road 3, graças à sua tecnologia patenteada XST, uma grande melhoria para a segurança em estradas molhadas.

2013

Sai o pneu MICHELIN Anakee III, desenvolvido com a BMW para equipar de origem a moto mais vendida no mundo da sua categoria: BMW R1200GS.

2014

Lançamento do MICHELIN Pilot Road 4, na versão GT que utiliza a tecnologia revolucionária MICHELIN 2AT (Dual Angle Technology) que combina o melhor do radial e do diagonal.

2016

A Michelin regressa à MotoGP™ e lança novidades em vários segmentos para a rua.

2018

Lançamento do pneu MICHELIN Road 5 que incorpora lamelas progressivas com tecnologias XST Evo e ACT +. Nova tecnologia de "lamelas progressivas" MICHELIN XST Evo que permiten que o pneu MICHELIN Road 5 a meio uso trave tão curto como um pneu MICHELIN Pilot Road 4 novo (ver página 28).

2019

A MICHELIN renova a gama Trail com o lançamento do pneu MICHELIN Anakee Adventure. Para os entusiastas do enduro e motocross, a Michelin disponibiliza o pneu MICHELIN Tracker e o novo MICHELIN Enduro Xtrem. Para os mercados asiáticos, a Michelin lança o pneu MICHELIN Pilot Street 2, o pneu adaptado às condições específicas de uso e climatéricas da Índia e Indonésia.

Com 10 pneus novos, a Michelin renova muito da sua gama, desde pneus urbanos a pneus de circuito e todo-o-terreno.

TECNOLOGIAS

COMPOSTO DE BORRACHA

A TECNOLOGIA BI GOMA



O composto de borracha da banda de rolamento é duro no centro, para resistir à agressividade da aceleração e travagem, mais macia nos bordos para uma maior aderência em curva.









Uma borracha mais dura debaixo do composto macio dos ombros. Maior rigidez em inclinação. Mais estabilidade em curva, especialmente sob forte aceleração.









BORRACHAS





A tecnologia MICHELIN SRT incorpora sílica no composto da banda de rolamento. Proporciona maior aderência em solo frio, húmido ou molhado, sem que o pneu perca a sua resistência ao desgaste.





As borrachas sintéticas MICHELIN Racing Synthetic Elastomers (MRSE) associadas às resinas sintéticas Hight Tech Synthetic Compound (HTSC) conseguem uma rápida reposição da temperatura desde a primeira volta!

DESIGN DA BANDA DE ROLAMENTO

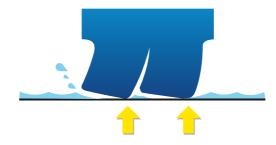
PROGRESSIVE SIPE TECHNOLOGY







A tecnologia MICHELIN XST oferece mais aderência em solo molhado, graças às lamelas patenteadas e às suas aberturas circulares que escoam a água. Para as scooters as lamelas «até ao fundo da escultura » rompem a película de água, qualquer que seja o grau de desgaste do pneu. Aumento progressivo do número de lamelas em contacto com o solo à medida que aumenta o ângulo de inclinação da scooter.



TECNOLOGIA DE LAMELA TRANSVERSAL







Lamelas patenteadas e reservatórios de água integrados permitem que a tecnologia MICHELIN X-Sipe + (XST +) forneça uma aderência excepcional em estradas molhadas. A tecnologia XST + inclui lamelas transversais para melhorar a travagem em piso molhado e adiciona chanfros às bordas das lamelas para evitar o desgaste anormal em condições extremas. As lamelas transversais permitem que o pneu dianteiro rompa a película de água, garantindo assim uma travagem excepcional em piso molhado.



USANDO A TECNOLOGIA EVERGRIP™







As lamelas MICHELIN XST e XST + permitem uma melhor evacuação da água proporcionando uma maior segurança no molhado, mas a sua capacidade de armazenamento de áqua diminui naturalmente à medida que o pneu se desgasta. As lamelas MICHELIN XST Evo, ainda mais eficiente, resultantes da tecnologia EvergripTM, evoluem: à medida do desgaste do pneu surgem sulcos cada vez mais largos, aumentando a taxa de recorte da superfície para preservar a capacidade do pneu para escoar a água.



CARCAÇA

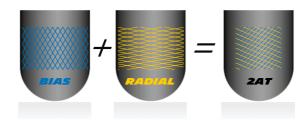
MAIS ESTABILIDADE E MAIS CONFORTO







Uma nova arquitetura revolucionária para pneus de motos que proporcionam a resistência e estabilidade necessárias para as motos mais pesadas mesmo com bagagem e passageiros, além do conforto esperado para viagens longas. A tecnologia MICHELIN 2AT combina de forma EXCECIONAL as estruturas diagonal e radial do pneu, proporcionando o melhor compromisso entre ambos: do diagonal a capacidade para suportar o peso adicional, e do radial, para prazer de condução.



MICHELIN ADAPTIVE CASING TECHNOLOGY





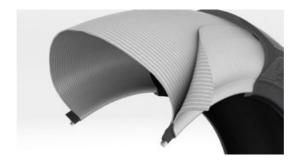
A carcaça permite adaptar a rigidez ao ângulo de inclinação. Portanto, o pneu muda gradualmente em função do ângulo de inclinação, da zona de cima flexível, assegurando a estabilidade em reta, aos ombros mais rígidos em função da inclinação da moto, o que favorece uma trajetória ótima em curva.







Uma tela de carcaça única com um ângulo próximo de 90 °, permite reduzir a rigidez na zona de cima, conservando a rigidez nos flancos e ombros, graças à tela envolvente cruzada sobre si mesma. Por isso, uma zona de cima macia oferece mais estabilidade, enquanto flancos e ombros rígidos minimizam a deriva nas curvas.



AMPLIFIED DENSITY TECHNOLOGY





Uma carcaça de alta densidade, portanto mais rígida, o que favorece a resposta e estabilidade. Lonas de fibra de aramida no pneu traseiro: combina resistência e leveza para alcançar uma estabilidade perfeita, mesmo em alta velocidade.

LONAS

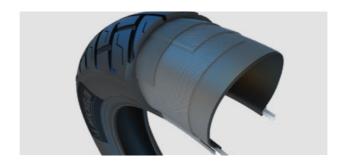
MICHELIN OVERLAP TECHNOLOGY







Uma estrutura com 3 lonas de carcaça, reforçada com uma capa de borracha sob a banda de rolamento, contribui para aumentar a resistência à perfuração.



LÉXICO DE PICTOGRAMAS



Aderência em seco



Aderência em solo molhado



Duração



Leveza



Manobrabilidade



Estabilidade



Autonomia



Distância de travagem em piso molhado



Distância de travagem



Alcance da temperatura



Performance a alta velocidade



Consistência do tempo da volta



Plug & Play



Equipamento de origem



Conforto



Capacidade off-road



On-off-road



Robustez off-road



Robustez em todo-o-terreno reforçada



Robustez do utilização urbana



Polivalência

CIRCUITO

	TIPO DE VEÍCULO	HOMOLOGADO PARA ESTRADA	COMPETIÇÃO	UTILIZAÇÃO TRACK DAY	ESTRADA	CLIMA
VELOCIDADE & ENDURANCE						
MICHELIN POWER PERFORMANCE SLICK	876					= :Ö:
MICHELIN POWER PERFORMANCE CUP	600 CC					- ; <u>Ö</u> ;
MICHELIN NOVO POWER PERFORMANCE 24	RESISTÊNCIA					= ; Ö :
MICHELIN POWER RAIN	828					-
MICHELIN NOVO POWER SLICK 2	826					= ; <u>Ö</u> ;
MICHELIN NOVO POWER CUP 2	826	~				= ; <u>Ö</u> ;
MICHELIN POWER CUP EVO	5 €6 300.00	~				= ; <u>Ö</u> ;
MICHELIN NOVO POWER GP	876	~				= 🌣 航

SUPERMOTO					
MICHELIN POWER SUPERMOTO	≈) ():
POVVER SOPERIOTO					Α
MICHELIN	₩ A				
POWER SUPERMOTO RAIN	0,0				""
		'	'	'	



COMPROMISSO COM A COMPETIÇÃO

MOTOGPTM

A Michelin é o fornecedor oficial exclusivo da MotoGP™ desde o seu regresso em 2016.



Desde 1973, a Michelin conseguiu **440 VITÓRIAS** e **31 TÍTULOS DE CAMPEÃO DO MUNDO** na categoria rainha com 15 pilotos diferentes*.

DADOS CHAVE



356,7 KM/H: Recorde absoluto de velocidade em MotoGPTM atingido em 2019 por Andrea Dovizioso (Ducati / MICHELIN) em Mugello (Itália)



55°: Ângulo de inclinação de uma MICHELIN Power Rain



6 SEG: Tempo para passar de 340 km / h a 90 km / h na primeira curva do circuito de Sepang



1 CARTÃO DE CRÉDITO: Superfície equivalente de contacto com o solo para cada pneu (dianteiro e traseiro).



3.5L: Quantidade de litros de água escoados por segundo de um MICHELIN Power Rain a 320

WSBK (WORLD SUPERBIKE)



📲 12 TÍTULOS DE CAMPEÃO DO MUNDO

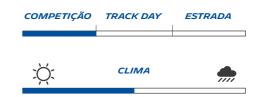


EWC (CAMPEONATO DO MUNDO DE RESISTÊNCIA)

- 15 TÍTULOS DE CAMPEÃO DO MUNDO
- 13 VITÓRIAS EM LE MANS 24 HOURS (MOTO)
- 13 VITÓRIAS EM BOL D'OR
- 15 16 VITÓRIAS NAS 8 HORAS DE SUZUKA
- 1 VITÓRIA NAS 8 HORAS DE OSCHERSLEBEN
- 🛔 1 💃 2 VITÓRIAS NAS 8 HORAS DE DOHA.

MICHELIN / POWER PERFORMANCE SLICK





PERSIGA O CRONO EM CADA SESSÃO!



ALCANCE DA TEMPERATURA

O pneu proporciona aderência necessária desde as primeiras voltas. Os materiais utilizados permitem um rápido aumento da temperatura da borracha. Beneficia das últimas tecnologias desenvolvidas em MotoGP™.



PERFORMANCES CONCEBIDAS PARA DURAR

O pneu garante um rendimento constante volta após volta. Consistência obtida graças ao rasto homogéneo nas diferentes fases do camber*.



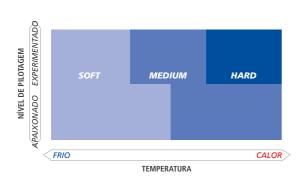
FACILIDADE DE PILOTAGEM

Desenvolvido para adaptar-se a pilotos apaixonados ou experientes, bem como, a qualquer tipo de moto.

Precauções de armazenamento e transporte: Os pneus MICHELIN Power Performance Slick não devemser armazenados, transportados nem manipulados abaixo dos 15 ° C.

Encontre um distribuidor em www.michelinmotorsport.com





PRESSÃO MÍNIMA A FRIO EM PISTA (1)	2.1 BAR - 30.5 PSI
PRESSÃO A QUENTE COM UTILIZAÇÃO DE AQUECEDORES (2)	2.4 A 2.6 BAR - 34.8 A 38 PSI
PRESSÃO OBJETIVO A QUENTE (DEPOIS DE 6 SESSÕES)	2.4 A 2.6 BAR - 34.8 A 38 PSI

LARG.	SÉRIE		JANTE	TL/TT	GOMA	CAI
120	70	R	17	TL	SOFT	450713
120	70	R	17	TL	MEDIUM	890610
120	70	R	17	TL	HARD	845413

DV	5
O	
T .	

<u>@</u>	D	IMENSÃO 200/55 R 1	7	DIMENSÃO 190/55 ZR 17		
'ILOTAGEM :XPERIMENTAL	MEDIUM / SOFT	MEDIUM	MEDIUM HARD	MEDIUM / SOFT	MEDIUM / HARD	
NIVEL DE PILOTAGEM		SOFT	MICHELIN POV -> FICHA DE I PÁGINA	PRODUTO		
V	FRIO		CALOR TEMPERATURA	FRIO	CALOR	

1.3 BAR - 18.9 PSI	
1.6 A 1.8 BAR - 23 A 26 PSI	
1.6 A 1.8 BAR - 23 A 26 PSI	

LAR	G. SÉRIE		JANTE	TL/TT	GOMA	CAI	
190	60	R	17	TL	MEDIUM / SOFT	619972	
190	60	R	17	TL	MEDIUM / HARD	986644	
200	55	R	17	TL	SOFT	373531	
200	55	R	17	TL	MEDIUM / SOFT	426881	
200	55	R	17	TL	MEDIUM	623973	
200	55	R	17	TL	MEDIUM / HARD	206560	_
200	55	R	17	TL	EDITION P	493298 PHILLIP	
							,

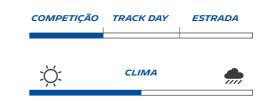
⁽¹⁾ Pressão tomada com o pneu e a jante a temperatura ambiente, justamente antes da primeira rodagem ou imediatamente antes de colocar os aquecedores.

(2) A Michelin recomenda ajustar a temperatura dos aquecedores a 90 ° C. As pressões são fornecidas a título indicativo e dependem do material e do seu correto funcionamento.

* Estudo interno realizado no Circuit de Jerez, setembro 2017, Yamaha R1 & BMW \$1000RR.

MICHELIN / POWER PERFORMANCE CUP





PERSIGA O CRONO VOLTA APÓS VOLTA!



VOLTA APÓS VOLTA!

O pneu proporciona aderência necessária desde as primeiras voltas. Os materiais utilizados permitem um rápido aumento da temperatura da borracha. Beneficia das últimas tecnologias desenvolvidas em MotoGP ™.



PERFORMANCES CONCEBIDAS PARA DURAR

O pneu garante performances constantes volta após volta. Regularidade obtida graças ao rasto homogéneo nas diferentes fases do ângulo de caída*.



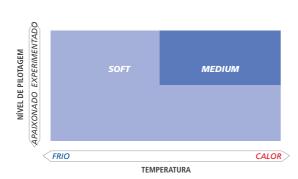
FACILIDADE DE PILOTAGEM

A versão com design do MICHELIN Power Performance Slick desenvolvido para adaptar-se a pilotos apaixonados ou experimentados e a todo tipo de motos. O pneu está otimizado para corridas Supersport de 600 cc em campeonatos nacionais e internacionais.

Precauções de armazenamento e transporte: os pneus MICHELIN Power Performance Cup não devem ser armazenados, transportados nem manipulados abaixo dos 15 ° C.

Encontre um distribuidor em www.michelinmotorsport.com

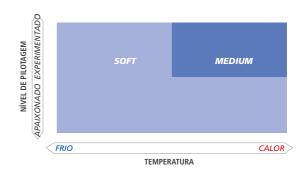




PRESSÃO N	1ÍNIMA A FRIO EM	PISTA (1)		2.	1 BAR - 3 0.5 PSI
PRESSÃO A	QUENTE COM UT	ILIZAÇÃO DE AQUE	CEDORES (2)	2.4 A 2.6 BAI	? - 34.8 A 38 PSI
PRESSÃO O	BJETIVO A QUENT	E (DEPOIS DE 6 SESS	SÕES)	2.4 A 2.6 BAI	? - 34.8 A 38 PSI
LARG.	SÉRIE	JANTE	TL/TT	GOMA	CAI

LARG.	SÉRIE		JANTE	TL/TT	GOMA	CAI
120	70	R	17	TL	SOFT	776782
120	70	R	17	TL	MEDIUM	112600





1.3 BAR - 18.9 PSI
1.6 A 1.8 BAR - 23 A 26 PSI
1.6A 1.8 BAR - 23 A 26 PSI

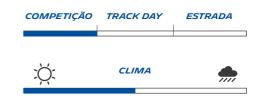
LARG.	SÉRIE		JANTE	TL/TT	GOMA	CAI
190	55	R	17	TL	SOFT	035792
190	55	R	17	TL	MEDIUM	610363
190	55	R	17	TL	EDITION D	618906 DAYTONA
190	55	R	17	TL	EDITION P	885185 PHILLIP

⁽¹⁾ Pressão tomada com o pneu e a jante a temperatura ambiente, justamente antes da primeira rodagem ou imediatamente antes de colocar os aquecedores.
(2) A Michelin recomenda ajustar a temperatura dos aquecedores a 90 ° C. As pressões são fornecidas a título indicativo e dependem do material e do seu correto funcionamento.
* Estudo interno realizado no Circuit de Jerez, setembro de 2017, Yamaha R6.



MICHELIN / POWER PERFORMANCE 24





PERSIGA O CRONO HORA APÓS HORA!



GRANDE DURAÇÃO DE ETAPAS

O pneu traseiro foi desenvolvido para realizar 2 passagens * em Resistência. Incorpora tecnologias oriundas da nossa experiência em MotoGP™.



ALCANCE DA TEMPERATURA

O pneu proporciona aderência necessária desde as primeiras voltas. Os materiais utilizados permitem um rápido aumento da temperatura da borracha. Beneficia das últimas tecnologias desenvolvidas em MotoGP™.



PERFORMANCES CONCEBIDAS PARA DURAR

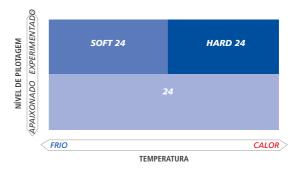
O pneu garante performances constantes hora após hora *. Regularidade obtida graças ao rasto homogéneo nas diferentes fases do ângulo de caída *.

Precauções de armazenamento e transporte: os pneus MICHELIN Power Performance 24 não devem ser armazenados, transportados nem manipulados abaixo dos 15 ° C.

Encontre um distribuidor em www.michelinmotorsport.com







(1) Pressão tomada com o pneu e a jante a temperatura ambiente, justamente antes da primeira rodagem ou imediatamente antes de colocar os aquecedores.

(2) A Michelin recomenda ajustar a temperatura dos aquecedores a 90 ° C. As pressões são fornecidas a título indicativo

e dependem do material e do seu correto funcionamento

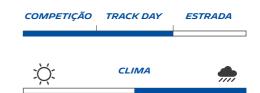
* Estudo interno realizado em Slovakia Ring, julho de 2019, Yamaha R1 e BMW S1000RR.

PRESSÃO MÍNIMA A FRIO EM PISTA (1)	1.3 BAR - 18.9 PSI
PRESSÃO A QUENTE COM UTILIZAÇÃO DE AQUECEDORES (2)	1.6 A 1.8 BAR - 23 A 26 PSI
PRESSÃO OBJETIVO A QUENTE (DEPOIS DE 6 VOLTAS)	1.6 A 1.8 BAR - 23 A 26 PSI

LARG.	SERIE		JANTE	TL/TT	GOMA	CAI	
200	55	R	17	TL	24	967394	
200	60	R	17	TL	SOFT 24	732252	
200	60	R	17	TL	HARD 24	630410	

MICHELIN / Power Rain



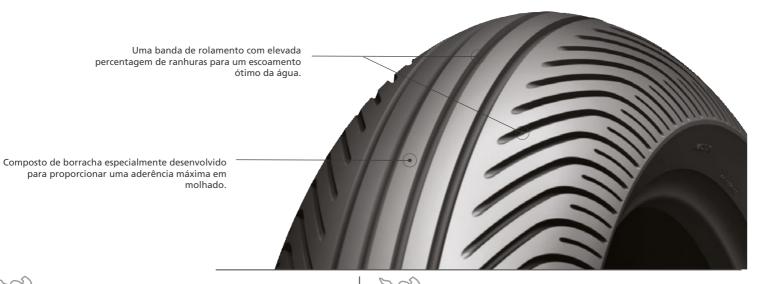


O PNEU 100% CIRCUITO PARA CHUVA



ADERÊNCIA EXTREMA INCLUSIVE **SOB CHUVA**

Especialmente concebido para as suas sessões em circuito e para competição com pista molhada ou sob chuva! O composto de borracha foi desenvolvido para proporcionar uma aderência máxima em molhado e a sua banda de rolamento com ranhuras assegura uma drenagem ótima da água.





LARG.	SÉRIE		JANTE	TL/TT	CAI	Ambas dimensões são compatíveis para equipar as 600 e 1000 cc.
12	60	D	17	TI	824200	Equivalente a 120/70 R 17
12	60	N	17	IL.	024200	Equivalente a 120/70 K 17

QO
1.8 BAR - 26 PSI
2.2 BAR - 31.9 PSI
2.4 BAR - 34.8 PSI

LARG.	SERIE		JANTE 1	TL/TT	CAI	Ambas dimensões são compatíveis para equipar as 600 e 1000 cc.
180	55	R	17	TL	407970	♦♦♦ pista molhada
19	69	R	17	TL	891701	Piste humide ou sèche Equivalente a 190/55 R 17



MICHELIN / POWER Slick 2





CONCEBIDO PARA UMA ADERÊNCIA MÁXIMA EM CIRCUITO



MÁXIMA ADERÊNCIA PARA **MELHORAR O TEMPO POR VOLTA**

A utilização da tecnologia bi-composto (2CT +) para o pneu traseiro e a tecnologia bi-composto (2CT) para o pneu dianteiro, proporciona a máxima aderência e estabilidade em linha reta e uma boa resposta em inclinações nas curvas.



PERFORMANCES DESDE A PRIMEIRA VOLTA

Rápido alcance da temperatura graças ao composto sintético (SCT) que não requer a necessidade de usar aquecedores.



PERFORMANCES CONCEBIDAS PARA DURAR

Performances constantes, numa só volta ou em sessões longas, devido ao composto com negro de carbono presente na banda de rolamento.

Precauções de armazenamento e transporte: os pneus MICHELIN Power Slick 2 não devem ser manuseados abaixo de 5 ° C e devem estar a uma temperatura mínima de 10 ° C, 24 horas antes da montagem ou desmontagem.

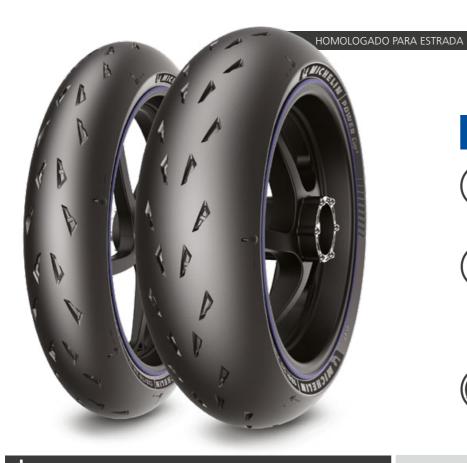
319748



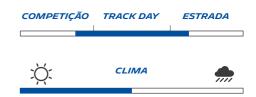


120

MICHELIN / POWER Cup 2



HOMOLOGADO POR KTM NA DUKE 890R



CONCEBIDO PARA CIRCUITO, HOMOLOGADO PARA ESTRADA



MÁXIMA ADERÊNCIA

Compostos de borracha específicos para uma boa aderência em reta e em curva, graças às tecnologias bi-composto (2CT+) para o pneu traseiro e bi-composto(2CT) para o pneu dianteiro.



PERFORMANCES DESDE A PRIMEIRA VOLTA

É uma versão com desenho do pneu MICHELIN Power Slick 2 e portanto está homologado para estrada. Alcance da temperatura ultra rápida graças à tecnologia da borracha sintética (SCT) que oferece performance imediatas em estrada e circuito, sem necessidade de usar aquecedores de pneus.



PERFORMANCES CONCEBIDAS PARA DURAR

Performances constantes, tanto em estrada como em circuito, graças aos compostos com negro de carbono presentes na banda de rolamento. Homologado pelos construtores de prestigio como KTM.

Precauções de armazenamento e transporte: os pneus MICHELIN Power Cup 2 não devem manuseados abaixo de 5 $^\circ$ C e devem estar a uma temperatura mínima de 10 $^\circ$ C 24 horas antes da montagem ou desmontagem.

















PRESSÃO MÍNIMA RECOMENDADA EM FRIO - UTILIZAÇÃO EM CIRCUITO	2.1 BAR - 30.5 PSI
DRESSÃO MÁNIMA RECOMENDADA A QUENTE LITURAÇÃO EM CIRCUITO	2 / PAD - 7/ 9 DCI

120 70 ZR 17 58 (W)) TL 451092





1.5 BAR - 22 PSI
17 RAD - 24 65 DSI

LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	528570
190	55	ZR	17	75	(W)	TL	159578
200	55	ZR	17	78	(W)	TL	149276

MICHELIN / POWER Cup Evo





CONCEBIDO PARA CIRCUITO E HOMOLOGADO PARA ESTRADA EM MOTOS DE 300 CC



MÁXIMA ADERÊNCIA

Excelente nível de aderência graças à tecnologia bi-composto de borracha (2CT), para um pneu polivalente homologado para estrada.



PRONTO PARA UTILIZAÇÃO

Pneu plug & play que permite uma utilização imediata sem regulações específicas, nem uso de aquecedores.















PRESSÃO MÍNIMA RECOMENDADA A FRIO 2.1 BAR - 30.5 PSI PRESSÃO MÍNIMA RECOMENDADA A QUENTE 2.4 BAR - 34.8 PSI

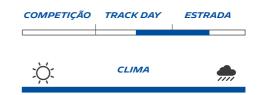
LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
110	70	ZR	17	54	(W)	TL	833295
120	70	ZR	17	58	(W)	TL	149126

1.5 BAR - 22 PSI
1.7 BAR - 24.65 PSI

LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
140	70	ZR	17	66	W	TL	389695
150	60	ZR	17	66	W	TL	981679
160	60	ZR	17	69	(W)	TL	050185

MICHELIN / POWER GP





ESTRADA OU CIRCUITO, AGORA JÁ NÃO PRECISA DE ESCOLHER



ÓTIMA ADERÊNCIA

Pneu com tecnologia bi-composto de borracha (2CT) e (2CT+) que permite uma excelente aderência em curva. O composto com negro de carbono, uma taxa de recorte de apenas 6,5% e as zonas slick nos ombros permitem boas performances em circuito



ÁGIL EM ESTRADA E CIRCUITO

Um perfil da banda de rolamento adaptado para fácil manobrabilidade em estrada ou em circuito.



1.9 BAR - 27.5 PSI

PERFORMANCES DESDE O INÍCIO

Alcance ultra rápido da temperatura graças ao composto de borracha sintético (SCT) que permite ter boas performances imediatas em circuito e estrada.



PRESSÃO MÍN	IIMA RECOM	ENDAD	A A FRIO EM	CIRCUITO (1)		2.1 BAR	30.5 PSI
LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
120	70	ZR	17	58	(W)	TL	171285



LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	863487
190	50	ZR	17	73	(W)	TL	199086
190	55	ZR	17	75	(W)	TL	036004
200	55	ZR	17	78	(W)	TL	000662

MICHELIN / POWER SuperMoto SLICK





O PNEU PARA **COMPETIÇÕES DE SUPERMOTARD**



DIFERENTES VERSÕES PARA ADAPTAR-SE ÀS CONDIÇÕES DO CIRCUITO

Escolha a versão mais adequada para o circuito e para as condições climatéricas. Composto específico para fazer face às características da pista com uma duração ótima.



RESPOSTA PRECISA E IMEDIATA

Um perfil muito apreciado pelos pilotos pela sua fácil manobrabildade e «feedback» imediato e preciso.



			DA A FRIO EM (DEPOIS DE 6 SE			1.8 BAR - 26 PSI 2.0 BAR - 29 PSI
LARG.	SÉRIE		JANTE	TL/TT	VERSÃO	CAI
120	75	R	16.5	TL	Α	715737
120 120	75 80	R	16.5 16	TL TI	B A	366559 120870
120	80	-	16	TL	B	313249

(1) Pressão medida com o pneu e jante a temperatura ambiente, precisamente antes de usar ou colocar os aquecedores



1.6 BAR - 23 PSI
1.9 BAR - 27.5 PSI

ı	LARG.	SERIE		JANTE	IL/II	VERSAU	CAI	
	160	60	R	17	TL	B2	850136	
	160	60	R	17	TL	C	487703	

VERSÓES A, B E C : DE MAIOR ADERÊNCIA A MAIOR DURAÇÃO VERSÁO B2 : Desenvolvida para proporcionar ainda mais aderência e regularidade que o seu antecessor o MICHELIN Power SuperMoto B.

MICHELIN



PDWZF SuperMoto RAIN





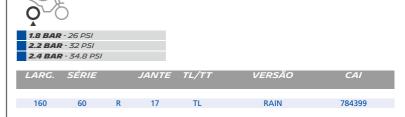
PNEU DE CHUVA PARA COMPETIÇÕES <u>DE SUPERMOT</u>ARD



ADERÊNCIA EXTREMA INCLUSIVE COM CHUVA

Especialmente concebido para que a competição prossiga debaixo de chuva. O composto de borracha desenvolvido permite uma aderência máxima em molhado e um escoamento ótimo da água, graças à grande quantidade de ranhuras na banda de rolamento.







SPORT & ESTRADA

HYPERSPORT	30	WICHELIN POWER CUP 2 NOVO	52
		MICHELIN POWER GP NOVO	33
		MICHELIN POWER 5 NOVO	34
		MICHELIN PILOT POWER 3	38
		MICHELIN PILOT POWER 2CT	<i>3</i> 8
		MICHELIN PILOT POWER	<i>3</i> 9
SPORT TOURING	40	MICHELIN ROAD 5	42
SPORT TOOKING	70	MICHELIN ROAD 5 GT	43
		MICHELIN PILOT ROAD 4	44
		MICHELIN PILOT ROAD 4 GT	44
		MICHELIN PILOT ROAD 3	46
		MICHELIN PILOT ROAD 2	46
		MICHELIN PILOT STREET RADIAL	47
RETRO CLASSIC	48	MICHELIN ROAD CLASSIC NOVO	48
CRUISER	<i>50</i>	MICHELIN COMMANDER III CRUISER NOVO	<i>52</i>
		MICHELIN COMMANDER III TOURING NOVO	<i>53</i>
		MICHELIN COMMANDER II	<i>55</i>
		GAMA MICHELIN SCORCHER NOVO	56
TRAIL	60	MICHELIN ROAD 5 TRAIL	62
TWAIL		MICHELIN ANAKEE III	<i>63</i>
		MICHELIN ANAKEE ADVENTURE	64
		MICHELIN ANAKEE WILD	65
		MICHELIN SIRAC	65
		MICHELIN ANAKEE STREET NOVO	66



54 GERAÇÃO... ESCOLHER O MODELO

	PERFORMANCES						
	Grip	Grip			Kn MILES		
MICHELIN POWER 5	****	★★★★ ☆	*** *	****	★★★☆☆	****	****
MICHELIN ROAD 5	** * *	****	****	*** *	****	★★★☆☆	****
				l			





ADERÊNCIA EM SOLO



DISTÂNCIA DE TRAVAGEM EM PISO MOLHADO



ALCANCE DA TEMPERATURA



DURAÇÃO





ESTABILIDADE



SPORT & ESTRADA HYPERSPORT

	TIPO DE U	TILIZAÇÃO	PERFORMANCES				
	CIRCUITO	ESTRADA	Grip	Grip			
MICHELIN NOVO POWER CUP 2			****	***	****	****	****
MICHELIN NOVO POWER GP			****	★★★☆ ☆	****	****	****
MICHELIN NOVO POWER 5			**** 	****	****	****	****
MICHELIN PILOT POWER 3			★★★☆☆	****	****	****	★★★☆☆
MICHELIN PILOT POWER 2CT			★★★☆☆	****	★★★☆☆	★★★☆☆	★★★☆☆
MICHELIN PILOT POWER			★★★☆☆	★★★☆☆	★★★☆☆	★★★☆☆	★★★☆☆













MICHELIN / POWER Cup 2



CIRCUITO

ESTRADA

CONCEBIDO PARA CIRCUITO, HOMOLOGADO PARA ESTRADA



MÁXIMA ADERÊNCIA

Compostos de borracha específicos para uma boa aderência em reta e curva, graças às tecnologias bi-composto (2CT+) para o pneu traseiro e bi-composto(2CT) para o pneu dianteiro.



PERFORMANCES DESDE A PRIMEIRA VOLTA

É uma versão com desenho do pneu MICHELIN Power Slick 2 e, portanto, está homologado para estrada. Alcance da temperatura ultra rápida graças à tecnologia da borracha sintética (SCT) que oferece performances imediatas em estrada e circuito sem necessidade de usar aquecedores de pneus.



PERFORMANCES CONCEBIDAS PARA DURAR

Performances constantes, tanto em estrada como em circuito, graças aos compostos com negro de carbono presentes na banda de rolamento. Homologado pelos construtores de prestígio como

TIER 7

444

HOMOLOGADO POR KTM NA DUKE 890R

Precauções de armazenamento e transporte: os pneus MICHELIN Power Cup 2 não devem ser manuseados abaixo de 5 $^\circ$ C e devem estar a uma temperatura mínima de 10 $^\circ$ C 24 horas antes da montagem ou desmontagem.





















PRESSÃO MÍNIMA RECOMENDADA A FRIO - UTILIZAÇÃO EM CIRCUITO

2.1 BAR - 30.5 PSI
PRESSÃO MÍNIMA RECOMENDADA A QUENTE - UTILIZAÇÃO EM CIRCUITO

2.4 BAR - 34.8 PSI

LARG. SÉRIE JANTE ÍNDICE DE CÓDIGO DE TL/TT CAI CARGA VELOCIDADE

120 70 ZR 17 58 (W) TL 451092 1.5 BAR - 22 PSI

1.7 BAR - 24.65 PSI

LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	528570
190	55	ZR	17	75	(W)	TL	159578
200	55	ZR	17	78	(W)	TL	149276



MICHELIN / POWZPGP



CIRCUITO **ESTRADA**

ESTRADA OU CIRCUITO, AGORA JÁ NÃO PRECISA DE ESCOLHER



ÓTIMA ADERÊNCIA

Pneu com tecnologia bi-composto de borracha (2CT) e (2CT+) que permite uma excelente aderência em curva. O composto com negro de carbono, uma taxa de recorte de apenas 6,5% e as zonas slick nos ombros permitem boas performances em circuito.



ÁGIL EM ESTRADA E CIRCUITO

Um perfil da banda de rolamento adaptado para fácil manobrabilidade em estrada ou em circuito.



PERFORMANCES DESDE O INÍCIO

Alcance ultra rápido da temperatura graças ao composto de borracha sintético (SCT) que permite ter boas performances imediatas em circuito e estrada.

TIER 1





Borracha macia sílica 68%	
BLACK RUBBER . CARBON / Borracha dura em	

LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
120	70	70	47	F0	0.00	T1	474205
120	70	ZR	1/	58	(W)	IL	171285





1.9 BAR - 27.5 PSI

LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	863487
190	50	ZR	17	73	(W)	TL	199086
190	55	ZR	17	75	(W)	TL	036004
200	55	ZR	17	78	(W)	TL	000662

MICHELIN / POWER⁵



CIRCUITO

ESTRADA

O MAIS DESPORTIVO DOS PNEUS DE ESTRADA



MUITO BOA ADERÊNCIA QUAISQUER QUE SEJAM AS CONDIÇÕES



Pneu com a tecnologia bi-composto (2CT +) na traseira e bi-composto (2CT) na dianteira para uma ótima aderência em reta e curva. A taxa de recorte de 11% mais o composto 100 % com sílica no pneu traseiro, garantem o máximo prazer de condução em estrada seca e mais segurança em molhado. *



CONDUÇÃO DESPORTIVA NO DIA A DIA

Graças a uma carcaça derivada das gamas de circuito, o perfil do pneu MICHELIN POWER 5 oferece um melhor comprtamento em estrada. **



SEGURANÇA REFORÇADA

Perfeita estabilidade reta e em curva, graças a uma carcaça cuja rigidez se adapta ao ângulo de inclinação do pneu. ***

OE

HOMOLOGADO NA HONDA CB 1000 R

TIER 1









LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
120	70	7D	17	58	(\\\)	TI	064441
120	70	ZI	17	30	(00)	I L	004441









LARC	G. SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
160	60	ZR	17	69	(W)	TL	934330
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	850757
190	50	ZR	17	73	(W)	TL	307640
190	55	ZR	17	75	(W)	TL	518184
200	55	ZR	17	78	(W)	TL	636793



^{*} MICHELIN Power 5, melhores performances em molhado e 4 segundos por volta mais rápido que os seus concorrentes. Segundo um teste interno realizado sob a supervisão de um organismo independente, em 11 de março de 2020 no circuito de Fontange (França), comparando pneus hypersport (MICHELIN Power 5, BRIDGESTONE Battlax Hypersport 522, METZELER Sportech M9 RR, PIRELLI Diablo Rosso 3, DUNLOP Sportsmart MK3 & CONTINENTAL ContiSport Attack 4) equipados numa BMW \$1000R com as dimensões 120/70 ZR 17 na dianteira e 190/55 ZR 17 na traseira.

** MICHELIN Power 5 é o melhor em curva em seco com 7,8% mais de ângulo de inclinação em comparação com os principais concorrentes. Baseado num estudo interno, realizado sob supervisão independente em 19 de maio de 2020 no circuito de Ladoux (França), comparando pneus hipersport (MICHELIN Power 5, BRIDGESTONE Battlax Hypersport \$22, METZELER Sportech M9 RR, PIRELLI Diablo Rosso 3, DUNLOP Sportsmart MK3 & CONTINENTAL ContiSport Attack 4) numa BMW \$1000R equipada com um pneu dianteiro 120/70 ZR 17 e um pneu traseiro 190/55 ZR 17.

*** MICHELIN Power 5 melhor establificade com uma redução de 47% na amplitude de ziqueuzaque em comparação com os principais concorrentes. Baseado num estudo interno, realizado sob supervisão independente em 11 de março de 2020 no circuito de Fontange (França), comparando pneus de hipersport (MICHELIN Power 5, BRIDGESTONE Battlax Hypersport \$22, METZELER Sportech M9 RR, PIRELLI Diablo Rosso 3, DUNLOP Sportsmart MK3 & CONTINENTAL ContiSport Attack 4) numa BMW \$1000R equipada com um pneu dianteiro 120/70 ZR 17 e um pneu traseiro 190/55 ZR 17.

O PROTOCOLO EXCLUSIVO DE COMPARAÇÃO MICHELIN

PARA OBTER O RESULTADO MAIS EXATO. O PROCESSO DE TESTES COMPARATIVOS SEGUE UM MODO OPERATIVO MUITO ESTRITO



As medições são realizadas após um minucioso controlo da temperatura do solo,

MICHELIN

Michelin decidiu por um patamar muito alto ao definir um protocolo que cumpre com os requisitos finais

A garantia desta comparação é avaliada por um agente judicial independente que valida cada uma das diferentes etapas:

- Compra aleatória de todos os pneus num ponto de venda do mercado livre, incluídos os pneus MICHELIN,
- Selagem de pneus,
- Transporte dos pneu ao local do teste,
- Levantamento das iuntas.
- Montagem dos pneus na moto equipada com instrumentos de medição (BMW S 1000 R),
- Pressões para utilização em estrada recomendadas pelos constru-
- Ordem de passagem definida pelo agente judicial independente,
- Pneus ocultos ao piloto ao sentar-se ou sair da moto (teste às cegas)
- Repetição das condições de teste para cada pneu,
- Controlo de temperatura do solo, do ar e da água,
- Testemunho da passagem do pneu para garantir que as condições do teste não mudam, equipamento da moto para a medição objetiva dos resultados, tempos por volta e medições da instrumentação da moto sob o controlo de um funcionário judicial,
- Pneus selados antes do próximo teste,
- Testes às cegas, numa moto equipada para medir objetivamente os resultados.



Pneus cintados préviamente, todos comprados no mercado de substituição



Modus operandi verificado ponto por ponto por um agente judicial independente



Os pneus estão são ocultados ao piloto



ao montar e desmontar da moto



A moto está equipada com sensores eletrónicos para garantir uma medição objetiva dos resultados



Para obter os resultados mais representativos do mercado, a comparação é realizada com um painel representativo das distintas marcas líderes do mercado no segmento Hypersport. A luta pode começar!

- BRIDGESTONE Battlax Hypersport S22
- CONTINENTAL Contisport Attack 4
- **DUNLOP** Sportsmat MK3
- METZELER Sportech M9 RR
- MICHELIN Power 5
- PIRELLI Diablo Rosso 3

A particularidade deste estudo radica em que todos os pneus, incluídos os pneus MICHELIN Power 5, são os que qualquer piloto pode comprar num ponto de venda. Para não influenciar por eventuais casos, os pneus estão ocultos ao piloto. Os percursos realizam-se em circuitos privados onde a estabilidade das condições climatéricas estão sob controlo.

Os pneus são testados repetidamente em superfícies secas e molhadas

MICHELIN

PROFISSIONALIZA O PROCESSO DOS ESTUDOS COMPARATIVOS PARA GARANTIR A OBTENÇÃO DE RESULTADOS OBJETIVOS

O objetivo é duplo:

proporcionar um referencial nos protocolos de testes comparativos de pneus de moto e demonstrar a excelência dos produtos MICHELIN.



RESULTADOS ANALISADOS

TEMPO POR VOLTA EM MOLHADO*

A excelente aderência do MICHELIN Power 5, com a tecnologia bi composto (2CT +) no pneu traseiro e bi composto (2CT) no dianteiro para uma ótima aderência em retas e nas curvas. Uma taxa de recorte de 11% e o composto 100% sílica no pneu traseiro, garantem as máximas sensações em seco e mais segurança em molhado. Os resultados são claros com diferenças significativas!

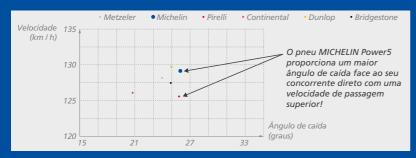


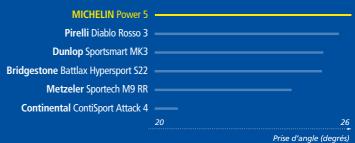


MICHELIN POWER 5 MELHOR ADERÊNCIA EM MOLHADO

GRANDE ÂNGULO DE CAÍDA EM SECO* (VELOCIDADE NA ESTRADA ENTRE 125 E 130 KM/H)

O pneu MICHELIN Power 5 situa-se na pole position respeitante ao ângulo de caída em curva em solo seco e à regulamentação para utilização em estrada. Os valores falam por si, a alta velocidade pode-se atacar as curvas com o máximo prazer.





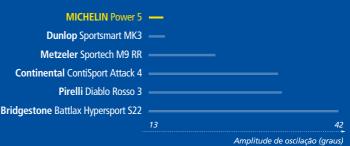
+7.87 % MAIS NO ÂNGULO DE CAÍDAVS A MÉDIA DOS CONCORRENTES

MICHELIN POWER 5 O MELHOR NAS CAÍDAS

ESTABILIDADE EM CURVA A GRANDE VELOCIDADE* (ENTRE 165 E 180 KM/H)

MICHELIN Power 5 destaca-se novamente face aos seus concorrentes com a melhor estabilidade em aceleração. Com movimentos de serpentar mínimos , a sensação de confiança está realmente presente.





47 % MENOS DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE SERPENTEARQUE A MÉDIA DOS CONCORRENTES TESTADOS

MICHELIN POWER 5 MELHOR ESTABILIDADE EM CURVA





CIRCUITO

ESTRADA

DESPORTIVIDADE PARA A SUA MOTO



ADERÊNCIA, INCLUSIVE EM **SUPERFÍCIES MOLHADAS**

As tecnologias de bi-composto (2CT) e (2CT+), na banda de rolamento, proporcionam uma excelente aderência em seco e molhado.



BOA ADERÊNCIA EM CURVAS

Agilidade e manobrabilidade em curvas facilitado pelo perfil exterior do pneu.

TIER 2









LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
120	70	ZR	17	58	(W)	TL	421457 <i>BMW OF</i>

LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI	
160	60	ZR	17	69	(W)	TL	011906	
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	951109	BMW OE
190	50	ZR	17	73	(W)	TL	015450	
190	55	ZR	17	75	(W)	TL	796739	
240	45	ZR	17	82	(W)	TL	926270	

MICHELIN / Pilot POWER 22



CIRCUITO

ESTRADA

PRIMEIRO PNEU COM BI-COMPOSTO DAS NOSSAS GAMAS SPORT



ADERÊNCIA INCLUSIVE EM SOLO **MOLHADO**

As tecnologias de bi-composto (2CT) e (2CT+), na banda de rolamento, proporcionam uma excelente aderência em seco e molhjado.



SEGURANÇA E ESTABILIDADE **NAS RETAS**

Menos oscilações no guiador graças à rigidez da carcaça MICHELIN Pilot Power 2CT.









LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDAD		CAI
110	70	ZR	17	54	(W)	TL	031404
120	60	ZR	17	55	(W)	TL	925136
120	65	ZR	17	56	(W)	TL	854437
120	70	ZR	17	58	(W)	TL	461948

LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
150	60	ZR	17	66	(W)	TL	353471
160	60	ZR	17	69	(W)	TL	405333
170	60	ZR	17	72	(W)	TL	076572
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	565081
190	50	ZR	17	73	(W)	TL	091745
190	55	ZR	17	75	(W)	TL	549705

MICHELIN / Pilot POVER



CIRCUITO ESTRADA

PRIMEIRA GERAÇÃO DAS NOSSAS GAMAS MICHELIN POWER



ADERÊNCIA EM SECO E MOLHADO

Primeira geração das gamas MICHELIN Power que oferecem um bom nível de aderência em superfícies secas e molhadas.





LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
120	70	ZR	17	58	(W)	TL	815148



LARG.	. SERIE		JANTE	INDICE DE CARGA	CODIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
160	60	ZR	17	69	(W)	TL	904480
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	990721
190	50	ZR	17	73	(W)	TL	632398
190	55	ZR	17	75	(W)	TL	039922



SPORT & ROAD SPORT TOURING

	TIPO DE UT	TILIZAÇÃO	PERFORMANCES					
	URBANO	ESTRADA	(Grip	Grip	KIN			
MICHELIN ROAD 5	_		****	****	****	****	****	
MICHELIN ROAD 5 GT			*****	****	*****	*****	****	
MICHELIN PILOT ROAD 4			****	**** 	****	★★★★☆	****	
MICHELIN PILOT ROAD 4 GT			****	**** 	****	** **	****	
MICHELIN PILOT ROAD 3			★★★☆	★★★☆☆	★★★☆ ☆	★★★☆☆	** * *	
MICHELIN PILOT ROAD 2			★★★☆☆	★★★☆☆	****	★★★☆☆	★★★ ☆☆	
MICHELIN PILOT STREET RADIAL			★★★☆☆	★★★☆☆	★★★☆☆	★★★☆☆	★★★☆☆	







PERFORMANCE DE DISTÂNC

DE TRAVAGEM EM PISO

MOLHADO





MICHELIN / ROAD 5



URBANO

ESTRADA

O PNEU DE ESTRADA MICHELIN QUE OFERECE **SEGURANÇA E PRAZER DE** CONDUCÃO. EM CONDICÕES SECAS E MOLHADAS, INCLUSIVE DEPOIS DE 5.000 KM *



EXCELENTE EM ESTRADAS MOLHADAS

Com as tecnologias bi-composto Dual Compound Technology (2CT) e Dual Compound Technology + (2CT+) mais a sua banda de rolamento com lamelas progressivas 3D, o pneu MICHELIN Road 5 oferece uma excelente aderência em molhado.



MÁXIMA SEGURANÇA

Inclusive depois de 5000 km, as lamelas progressivas 3D MICHELIN X-Sipe Technology Evo (XST EVO) proporcionam uma melhor travagem em estradas molhadas *.



PRAZER DE PILOTAR

O pneu MICHELIN Road 5 oferece um excelente comportamento graças à sua carcaça de rigidez variável patenteada com o nome MICHELIN Adaptive Casing Technology + (ACT +).

TIER 1



EQUIPAMIENTO DE ORIGEM NA YAMAHA MTO7 Y



PNEUS MICHELIN ROAD 5 OU MICHELIN ROAD 5 GT PODEM SER MISTURADOS COM OUTRAS MONTAGENS? Para dianteira e traseira. Portanto, recomenda-se que não se misturem diferentes gamasna mesma moto. Ao combinar diferentes gerações, é aconselhável colocar o MICHELIN Road 5 ou o MICHELIN Road 5 GT na dianteira.





















LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI	
110	70	ZR	17	54	W	TL	062312	
120	60	ZR	17	55	(W)	TL	094996	
120	70	ZR	17	58	(W)	TL	162459	HONDA & BMW OE

^{*} Segundo teste interno comparativo realizado no circuito de testes da Michelin em Ladoux, em outubro de 2017, sob a supervisão de um organismo independente, comparando o pneu MICHELIN Road 5 percorrendo 5.636 km, com o novo pneu MICHELIN Pilot Road 4 numa Suzuki Bandit 1250.

LARG.	SERIE		JANTE	INDICE DE	CODIGO DE	TL/TT	CAI	
				CARGA L	/ELOCIDADE			
140	70	ZR	17	66	W	TL	832351	
150	60	ZR	17	66	W	TL	571086	
150	70	ZR	17	69	(W)	TL	236462	
160	60	ZR	17	69	(W)	TL	088877	HONDA OE
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	420895	BMW OE
190	50	ZR	17	73	(W)	TL	811140	
190	55	ZR	17	75	(W)	TL	441445	

MICHELIN / ROAD 5 GT



URBANO ESTRADA

O PNEU DE ESTRADA MICHELIN QUE OFERECE MAIOR SEGURANÇA E PRAZER DE PILOTAR A SUA MOTO GRANDE TURISMO, EM CONDIÇÕES SECAS E MOLHADAS, INCLUSIVE DEPOIS DE 5.000 KMS*



EXCELENTE EM ESTRADAS MOLHADAS

Com as tecnologias Dual Compound Technology (2CT) e Dual Compound Technology + (2CT+) mais a sua banda de rolamento com lamelas progressivas 3D, o pneu MICHELIN Road 5 oferece uma excelente aderência em molhado.



MÁXIMA SEGURANÇA

Inclusive depois de 5000 km, as lamelas progressivas 3D MICHELIN X-Sipe Technology Evo (XST EVO) proporcionam uma melhor travagem em estradas molhadas *



SEGURANÇA REFORÇADA

O prazer de pilotar a sua moto GT com a máxima segurança, comodidade e estabilidade em estradas secas e molhadas graças a uma carcaça desenvolvida especificamente para este tipo de moto .

TIER 7



HÁ UMA CARGA RECOMENDADA PARA PNEUS GT? A Michelin recomenda respeitar a carga máxima recomendada pelo fabricante.

444

HOMOLOGADA NAS BMW F 900 XR E R 1250 RT











	277	
Borracha dura		
Borracha macia		

LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE		CAI	
120	70	ZR	17	58	(W)	TL	149254	BMW OE
120	70	ZR	18	59	(VV)	TL	954034	

^{*} Segundo teste interno comparativo realizado no circuito de testes da Michelin em Ladoux, em outubro de 2017, sob a supervisão de um organismo independente, comparando o pneu MICHELIN Road 5 percorrendo 5.636 km, com o novo pneu MICHELIN Pilot Road 4 numa Suzuki Bandit 1250.

LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE		CAI	
170	60	7R	17	72	(W)	TI	272026	
180	55	ZR	17	73	(VV)	TL	372036 931641	BMW OE
190	50	ZR	17	73	(W)	TL	247672	





URBANO

ESTRADA

SEGURANÇA E PRAZER DE PILOTAR EM SUPERFÍCIES SECAS E MOLHADAS



SEGURANÇA EM MOLHADO

A tecnologia patenteada MICHELIN X-Sipe + (XST +) proporciona uma melhor aderência em estradas molhadas e superfícies deslizantes.



MAIS QUILÓMETROS

Compostos de borracha concebidos para melhorar a duração dos pneus.









TIER 2



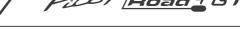




LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI	
120	60	ZR	17	55	(W)	TL	451037	
120	70	ZR	17	58	(W)	TL	103565	HONDA & BMW OE

LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
150	70	ZR	17	69	(W)	TL	282338
160	60	ZR	17	69	(W)	TL	099715 HONDA OE
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	694117 вми ов
190	50	ZR	17	73	(W)	TL	866175
190	55	ZR	17	73	(W)	TL	029239
150	33	211	17	,,,	(**)	15	023233

MICHELIN / PLOT Road & ST





URBANO

ESTRADA

SEGURANÇA E PRAZER DE PILOTAR **COM A SUA MOTO GRANDE TURISMO** EM SUPERFÍCIES SECAS E MOLHADAS



SEGURANÇA EM MOLHADO

A tecnologia patenteada MICHELIN X-Sipe + (XST +) proporciona uma melhor aderência em estradas molhadas e superfícies deslizantes.



SEGURANÇA REFORÇADA

Maior segurança e conforto graças à tecnologia MICHELIN Dual Angle Technology (2AT) que fusiona as tecnologias bias e radial, oferecendo uma maior estabilidade para as motos GT.



HOMOLOGADO NA BMW R 1200 RT E F 800 GT COMO EQUIPAMENTO DE ORIGEM















LARG	. SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE		CAI	
120	70	ZR	17	58	(W)	TL	429567	BMW OE
120	70	ZR	18	59	(VV)	TL	340248	BMW OE

LARG.	SERIE		JANTE		CODIGO DE VELOCIDADE		CAI	
170	60	ZR	17	72	(W)	TL	GT 534051	
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	GT 024138	BMW OE
190	50	ZR	17	73	(W)	TL	GT 319435	
190	55	ZR	17	75	(VV)	TL	GT 271932	



MICHELIN / PLOT Road



URBANO

ESTRADA

SEGURANÇA E PRAZER DE CONDUÇÃO EM **ESTRADA**



ADERÊNCIA EM MOLHADO

Primeiro pneu com a tecnologia de lamelas X-Sipe (XST) que oferecem maior aderência em molhado.

TIER 3













LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE		CAI
110	80	ZR	18	58	(W)	TL	196815
110	70	ZR	17	54	(W)	TL	058630
120	70	ZR	17	58	(W)	TL	948428

LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE		CAI
160	60	7D	10	70	(W)	TI	463725
160	60	ZK	10	70	(VV)	TL	403725





URBANO

ESTRADA

PRIMEIRA GERAÇÃO DA GAMA MICHELIN PILOT ROAD COM BI-COMPOSTO DE BORRACHA



2 COMPOSTOS PARA MAIOR DURAÇÃO

Um composto de borracha diferente no centro e nos ombros para proporcionar maior duração em reta e uma maior aderência em curva.











120 70 ZR 17 58 (W)	TL	405043

LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDAD		CAI
150	70	70	47	60	0.50	T1	474474
150	70	ZR	17	69	(W)	IL	174174
160	60	ZR	17	69	(W)	TL	003500
180	55	ZR	17	73	(W)	TL	816300
190	50	ZR	17	73	(W)	TL	871087

MICHELIN / Pilot Street Radial



URBANO

ESTRADA

TECNOLOGIA **RADIAL** PARA A SUA MOTO



MAIS SUPERFICIE DE CONTACTO

Otimização da marca de contacto com o solo pela tecnologia radial.



LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DI VELOCIDAL		CAI
120	70	R	17	54	H	TL/TT	401784
120	70	R	17	58	Н	TL/TT	298796



LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DA VELOCIDAL		CAI
130	70	R	17	62	H	TL/TT	269189
140	70	R	17	66	H	TL/TT	566085
150	60	R	17	66	H	TL/TT	720861
150	60	R	17	66	H	TL/TT	084941
160	60	R	17	69	Н	TL/TT	342211





MICHELIN / ROAD CLASSIC



URBANO

ESTRADA

TECNOLOGIAS MODERNAS PARA DESFRUTAR DA SUA MOTO CLÁSSICA!



MAIS 50% DE ADERÊNCIA EM MOLHADO EM COMPARAÇÃO COM A GERAÇÃO ANTERIOR *

Composto de borracha que incorpora a tecnologia Sílica Rain Technology (SRT) combinada com uma taxa de recorte da banda de rolamento de 26% que permite um ganho de 50% em aderência em molhado em comparação com a geração anterior *



ESTABILIDADE MELHORADA EM 50% EM CURVA E EM 40% EM RETA EM COMPARAÇÃO COM A GERAÇÃO ANTERIOR **

Graças à sua tecnologia Bias Belted, uma carcaça diagonal cintadas por duas lonas de cima, o pneu MICHELIN Road Classic atinge 50% de estabilidade melhorada em curvas e 40% em reta em comparação com a geração anterior. **

TIER 1

444

BREVEMENTE DISPONÍVEL















LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDAD		CAI
90	90	В	18	51	H	TL	532828
100	80	В	17	52	H	TL	133164
100	90	-	18	56	Н	TL	301424
100	90	В	19	57	V	TL	740499
110	70	В	17	54	Н	TL	259439
110	80	В	17	57	V	TL	447169
110	80	В	18	58	V	TL	603265
110	90	В	18	61	V	TL	658195
3.25		В	19	54	Н	TL	960520

LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDAD		CAI
120	90	В	18	65	V	TL	149239
130	70	В	17	62	H	TL	396007
130	70	В	18	63	Н	TL	455301
130	80	В	17	65	H	TL	638404
130	80	В	18	66	V	TL	592450
130	90	В	17	68	V	TL	088531
140	80	В	17	69	V	TL	660026
150	70	В	17	69	V	TL	003853
4.00		В	18	64	Н	TL	460644
150	70	D	17	60	ш	TI	692027

^{*} Teste interno em molhado realizado em 16/06/2020 no circuito de Fontange (França) com a dimensão 100/90 B19 na dianteira e 130/80 B17 na traseira numa Triumph Bonneville T100, entre as gamas MICHELIN Road Classic e MICHELIN Road Classic e MICHELIN Pilot Activ

** Comparação interna em solo seco realizada em 22/06/2020 no circuito de Ladoux (França) com a dimensão 100/90 B19 na dianteira e 130/80 B17 na traseira numa Triumph Bonneville T100, entre as gamas MICHELIN Road Classic e MICHELIN Pilot Activ



SPORT & ROAD CRUISER

	TIPO	TIPO DE UTILIZAÇÃO		PERFORMANCES				
		UTILIZ	ZAÇAO ESTRADA	KM	Grip	Grip		
MICHELIN NOVO COMMANDER III CRUISER	CRUISER			****	****	****	****	****
MICHELIN NOVO COMMANDER III TOURING	TOURING			****	****	****	*****	****
MICHELIN COMMANDER II	CRUISER & TOURING			★★★ ☆	★★★☆☆	****	**** 	****















MICHELIN / COMMANDER 💯









URBANO

ESTRADA

ADERÊNCIA EM MOLHADO, DURAÇÃO E MANOBRABILIDADE PARA A SUA MOTO **CRUISER**



O MELHOR DA SUA CATEGORIA **EM SUPERFÍCIES MOLHADAS ***

Aderência excecional em molhado *, graças a um composto de borracha que incorpora a tecnologia Sílica Rain Technology (SRT) e uma taxa de recorte do desenho incrementado em 3% , em comparação com o MICHELIN Commander II no pneu dianteiro.



DURAÇÃO HERDADA DO MICHELIN COMMANDER II

Duração herdada do pneu MICHELIN Commander Il graças a um novo perfil que melhora a superfície de contacto com o solo.



EXCELENTE MANOBRABILIDADE GRAÇAS A UM NOVO PERFIL

A tecnologia «Amplified Density Technology» (ADT) combinada com o seu novo perfil proporcionam ao pneu MICHELIN Commander III Touring uma melhor manobrabilidade nas curvas, superando o pneu MICHELIN Commander II.

TIER 7



EXISTE ALGUMA RECOMENDAÇÃO DE CARGA ESPECÍFICA PARA O COMMANDER III? O conselho da Michelin para a carga máxima é a de respeitar as recomendações do construtor da moto



O COMMANDER III PODE SER MONTADO COM OUTROS PNEUS? Para garantir as melhores performances e segurança, as nossas gamas são desenvolvidas na base de uma montagem uniforme na dianteira e traseira. Portanto, recomenda-se que não se misturem diferentes gamas na mesma moto. Ao combinarem-se diferentes gerações, é aconselhável colocar o MICHELIN Commander III na roda dianteira.







* Segundo a revista Motorrad 20/06. MICHELIN Commander III Cruiser vence o teste contra Metzeler Cruisetec, Bridgestone Battlecruise H50, Continental ContiTour, Mistas Custom Force, Pirelli Night Dragon GT e Dunlop D401 com as dimensões 130/90 B16 dianteira e 150/80 B16 traseira

numa Harley-Davidson FLHCS Heritage Classic 114. Teste realizado no circuito de testes europeu de Bridgestone em Nettuno, próximo de Roma.

O MICHELIN Commander III Cruiser foi o primeiro na sua categoria em 3 critérios específicos numa superfície molhada: maior ângulo de inclinação, menor distância de travagem e melhor tempo por volta!





DIMENSÃO	TL/TT	CAI	CÂMARA
80/90 - 21 M/C 54H REINF	TL/TT	087823	21MD
90/90 - 21 M/C 54H	TL/TT	838241	21MD
100/90 B 19 M/C 57H	TL/TT	469040	19MF
110/90 B 19 M/C 62H	TL/TT	077968	19MF
130/90 B 16 M/C 73H REINF	TL/TT	205341	16MI2
140/75 R 17 M/C 67V	TL/TT	488163	





DIMENSÃO	TL/TT	CAI	CÂMARA
	<i></i>		
130/90 B 16 M/C 73H REINF	TL/TT	234596	16MI2
140/90 B 15 M/C 76H	TL/TT	330228	15MJ
140/90 B 16 M/C 77H REINF	TL/TT	698455	16MI2
150/80 B 16 M/C 77H REINF	TL/TT	797694	16MI2
150/90 B 15 M/C 74H	TL/TT	821706	15MJ
160/70 B 17 M/C 73V	TL/TT	497307	17MI
170/80 B 15 M/C 77H	TL/TT	307669	15MJ
180/70 B 15 M/C 76H	TL/TT	999381	15MJ
200/55 R 17 M/C 78V	TL	292667	

MICHELIN / COMMANDER



URBANO

ESTRADA

DURAÇÃO, ADERÊNCIA EM MOLHADO E MANOBRABILIDADE PARA A SUA **MOTO TOURING**



DURAÇÃO HERDADA DO PNEU **MICHELIN COMMANDER II**

Duração herdada do pneu MICHELIN Commander II, inclusive com motos carregadas, graças a um novo composto de borracha que incorpora Sílica Rain Technology (SRT) e uma otimização da superfície de contacto ao solo.



GRIP MELHORADO EM COMPARAÇÃO COM O MICHELIN **COMMANDER II**

Melhor aderência em solo molhado *, graças a um composto de borracha 100% sílica, em comparação com o pneu MICHELIN Commander II.



EXCELENTE MANOBRABILIDADE GRAÇAS A UM NOVO PERFIL

A tecnologia «Amplified Density Technology» (ADT) combinada com o seu novo perfil proporcionam ao pneu MICHELIN Commander III Touring uma melhor manobrabilidade nas curvas, superando o pneu MICHELIN Commander II.

TIER 1



A utilização de uma montagem em condições de carga superior à capacidade de carga indicada para os pneus (salvo recomendação do construtor), pode ocasionar envelhecimento destes e perda do controlo do veículo.



HOMOLOCADO POR BMW MOTORRAD NOS MODELOS HERITAGE R 18.

















DIMENSÃO	TL/TT	CAI	CÂMARA
MH90 - 21 M/C 54H	TL/TT	568477	21MD
120/70 R 19 M/C 60V	TL/TT	855243	19MF
120/70 B 21 M/C 68H REINF	TL/TT	382734	
130/60 B 19 M/C 61H	TL/TT	281282	19MH
130/70 B 18 M/C 63H	TL/TT	530941	18MG
130/80 B 17 M/C 65H	TL/TT	292316	17MH
MT90 B 16 M/C 72H	TL/TT	774369	16MI2
130/90 B 16 M/C 73H REINF	TL/TT	833296	16MI2







DIMENSÃO	TL/TT	CAI	CÂMARA
MT90 B 16 M/C 74H REINF	TL/TT	985206	16MI2
MU85 B 16 M/C 77H REINF	TL/TT	521409	16MI2
180/55 B 18 M/C 80H REINF	TL/TT	392099	18MI
180/65 B 16 M/C 81H REINF	TL/TT	420712	

^{*} Comparação interna realizada em 23/05/2019 no circuito de Fontange (França) com a dimensão 130/80 B17 65 H (dianteira) e 180/65 B16 80 H (traseira) numa Harley Davidson Electra Glide, entre as gamas MICHELIN Commander II e MICHELIN Commander III Touring



MICHELIN







URBANO ESTRADA

DURAÇÃO E MANOBRABILIDADE PARA MOTOS CRUISER E TOURING



GRANDE DURAÇÃO

Graças ao seu composto de borracha, o pneu MICHELIN Commander II oferece uma muito boa duração.



MANOBRABILIDADE E PRAZER DE CONDUÇÃO

Graças à tecnologia «Amplified Density Technology» (ADT), o pneu MICHELIN Commander II proporciona uma boa manobrabilidade e prazer de condução.

\$2°6		AMPLIFIED DE	ENSITY TECHNOLOGY
DIMENSÃO	TL/TT	CAI	CÂMARA
80/90 - 21 M/C 54H REINF	TL/TT	735219	21MD
90/90 - 21 M/C 54H	TL/TT	999082	21MD
110/90 B 18 M/C 61H	TL/TT	440376	18MF
100/90 B 19 M/C 57H	TL/TT	325101	19MF
120/70 ZR 19 M/C (60W)	TL/TT	540829	
120/90 B 17 M/C 64S	TL/TT	938253	17MH
130/80 B 17 M/C 65H	TL/TT	701621	17MH
130/90 B 16 M/C 73H REINF	TL/TT	645548	16MI2
140/80 B 17 M/C 69H	TL/TT	704451	17MI

\$		AMPLIFIED DE	ADT ENSITY TECHNOLOGY
DIMENSÃO	TL/TT	CAI	CÂMARA
130/90 B 16 M/C 73H REINF	TL/TT	155624	16MI2
140/90 B 16 M/C 77H REINF	TL/TT	362316	16MI2
150/70 B 18 M/C 76H REINF	TL/TT	323613	
150/80 B 16 M/C 77H REINF	TL/TT	849199	16MI2
160/70 B 17 M/C 73V	TL/TT	184801	17MI
170/80 B 15 M/C 77H	TL/TT	102708	15MJ
180/65 B 16 M/C 81H REINF	TL/TT	152619	
240/40 R 18 M/C 79V	TL	596934	



MICHELIN SCORCHER A GAMA ESPECÍFICA PARA HARLEY-DAVIDSON®

Co-desenvolvida e homologada por Harley-Davidson®, com uma identificação específica Harley-Davidson®

Para cada novo desenvolvimento, Michelin e Harley Davidson têm como foco trabalhar em conjunto desde o início, durante as fases de desenho e conceção. Graças às suas respetivas capacidades de modelização, as duas entidades podem desenvolver uma nova gama de motos e os pneus adaptados de forma simultânea, antes de realizar uma bateria de testes para aperfeiçoar o ajustamento, avaliar outras opções e finalizar a convergência. Este processo de desenvolvimento conjunto e de simulação, permitem garantir a adequação perfeita entra a moto e os pneus.



MICHELIN / SCORCHER ADVENTURE





O PNEU DESENHADO À MEDIDA PARA EQUIPAR A PRIMEIRA MOTO AVENTURA **TOURING DEHARLEY-DAVIDSON®**

ESTABILIDADE EXCECIONAL A **GRANDE VELOCIDADE**

A integração das tecnologias MICHELIN Bridge Block ™ e da tecnologia bi-composto MICHELIN 2CT + ™ no pneu traseiro contribui para uma nova dimensão de estabilidade em estrada.



MANOBRABILIDADE PRECISA E RENDIMENTO DURADOURO

As inovadoras tecnologias MICHELIN 2CT e 2CT +, bem como, um novo design da banda de rolamento com um perfil otimizado, garantem uma manobrabilidade e um rendimento precisos km após km.



ADERÊNCIA OFF-ROAD SEM CONCESSÕES

O design com ranhuras geométrico da banda de rolamento permite uma utilização off-road com total confiança.



PAN AMERICA™

2445468	T/ /TT	04/	
DIMENSÃO	IL/II	CAI	
120/70 R 19 60V	TL	956700	



DIMENSAO	IL/II	CAI
170/60 R 17 72V	TL	637915













O PNEU PARA AS **NOVAS MOTOS HARLEY-**DAVIDSON® DE ALTAS PERFORMANCES

PERFORMANCES DURADOURAS EM SECO E MOLHADO

As tecnologias 2CT e 2CT + mais avançadas nunca antes utilizadas nos pneus MICHELIN Scorcher, proporcionam níveis excecionais de aderência em seco e molhado, com resistência ao desgaste no centro da banda de rolamento e aderência otimizada nos ombros.



MÁXIMA MANOBRABILIDADE

A carcaça radial concebida para as motos Harley-Davidson de altas performances, proporciona uma máxima manobrabilidade



«STYLE» ÚNICO

O desenvolvimento conjunto do design da banda de rolamento e dos flancos com ambas marcas refletidas com um design Premium Touch Technology ™ completam o estilo das motos Harley-Davidson®.



LIVEWIRE® A PRIMEIRA MOTO ELÉTRICA HARLEY-DAVIDSON®















DIMENSÃO	TL/TT	CAI	
120/70 ZR 17 M/C (58W)	F/TL	475979	

	_	- TCA KAIN TECHNOLOG	•
DIMENSÃO	TL/TT	CAI	
180/55 ZR 17 M/C (73W)	TL	617337	









O PNEU MICHELIN® DE EQUIPAMENTO DE ORIGEM QUE OFERECE UMA MANOBRABILIDADE ÓTIMA E UMA ADERÊNCIA EXCECIONAL EM MOTOS CRUISER HARLEY-DAVIDSON®





UMA ADERÊNCIA EXCECIONAL

Um design da banda de rolamento semi-slick para uma excelente aderência em seco. Uma taxa de recorte da banda de rolamento otimizada para uma garantia de aderência em molhado.



EXCELENTE VIDA ÚTIL

Os compostos de borracha do novo desenvolvimento combinam duração e altas performances.



MANOBRABILIDADE COM PRECISÃO

A última inovação em tecnologia radial MICHELIN proporciona uma fácil manobrabilidade e uma agilidade impressionante.

\$ O		ADT AMPLIFIED DENSITY TECHNOLOGY
DIMENSÃO	TL/TT	CAI
100/80 - 17 M/C 52H F	TL	420386
120/70 ZR 18 M/C (59W)	F/TL	718570
120/70 ZR 18 M/C (59W) T	TL	716063
120/70 ZR 19 M/C (60W)	TL/TT	054571
130/60 B 21 M/C 63H	TL	471253
140/75 R 17 M/C 67V	TL	567465
160/60 R 18 M/C 70V	TL	397891

Ö	AMPLIFIED DENSITY TECHN OGY				
DIMENSÃO	TL/TT	CAI			
140/75 R 15 M/C 65H	TL	232516			
150/60 ZR 17 M/C (66W)	T/TL	559849			
150/70 ZR 17 M/C (69W) T	TL/TT	393291			
180/55 R 17 M/C 73W	TL	206030			
200/55 R 17 M/C 78V	TL/TT	627088			
240/40 R 18 M/C 79V	TL	897924			









LOOK, AGILIDADE E ADERÊNCIA EM **MOLHADO PARA O MODELO HARLEY-**DAVIDSON® STREET ROD



UM DESIGN CRUISER TRADICIONAL

O pneu MICHELIN® Scorcher® 31 tem um piso exclusivo partilhado pelas duas marcas.



ENTRE DESPORTIVO E **AGILIDADE URBANA**

Uma sensação de ligeireza e uma manobrabilidade excecional a qualquer velocidade.





A TECNOLOGIA MICHELIN SRT

A integração de sílica no composto de borracha proporciona uma excelente aderênci em condições de solos molhados.



STREET ROD®

120/70 R 17 M/C 58V





TL

163575





DIMENSÃO	TL/TT	CAI	
160/60 R 17 M/C 69V	TL	624733	

MICHELIN







O PNEU MICHELIN® PARA EQUIPAMENTO DE ORIGEM QUE OFERECE **GRANDES** PERFORMANCES COM UM DESGASTE UNIFORME





CIRCULE COM TODA A CONFIANCA

Destaca-se pela sua aderência em estradas secas e molhadas, graças ao saber fazer da Michelin herdado da competição.



CONFORTO E MANOBRABILIDADE EXCEPCIONAIS

A flexibilidade da carcaça e o perfil adaptado dos pneus proporcionam agilidade na condução em estradas sinuosas.



• DYNA® • STREET GLIDE®

\$ 		AMPLIFIED DEN	DT MSITY TECHNOLOGY
DIMENSÃO	TL/TT	CAI	CÂMARA
80/90 - 21 M/C 54H REINF	TL/TT	705949	21MD
100/90 B 19 M/C 57H	TL/TT	986404	19MF
110/90 B 19 M/C 62H	TL	569118	
130/60 B 19 M/C 61H	TL/TT	605796	19MF
130/70 B 18 M/C 63H	TL/TT	559098	18MG
130/80 B 17 M/C 65H	TL/TT	682482	17MH
130/90 B 16 M/C 73H REINF	TL/TT	359328	16MI2

\$		AMPLIFIED	ADT DENSITY TECHNOLOGY
DIMENSÃO	TL/TT	CAI	CÂMARA
150/80 B 16 M/C 77H REINF	TL/TT	193056	16MI2
160/70 B 17 M/C 73V	TL/TT	825755	17MI
180/60 B 17 M/C 75V	TL/TT	460388	17MI
180/65 B 16 M/C 81H REINF	TL/TT	781067	
180/70 B 16 M/C 77H	TL	718252	









EQUIPAMENTO DE ORIGEM DA FAT BOB® HARLEY DAVIDSON®



EXCELENTE DURAÇÃO

Um design inovador da banda de rolamento com um desenho invertido para uma excelente vida útil e um desgaste uniforme dos pneus.



MANOBRABILIDADE ÁGIL E **CONDUÇÃO SUAVE**

Os pneus MICHELIN® Scorcher® 32 maximizam a condução e a manobrabilidade da sua moto Fat Bob®.





ADERÊNCIA FIÁVEL

Excelente manobrabilidade em estradas secas ou molhadas, graças ao seu design com bastantes ranhuras.



130/90 B 16 M/C 73H REINF



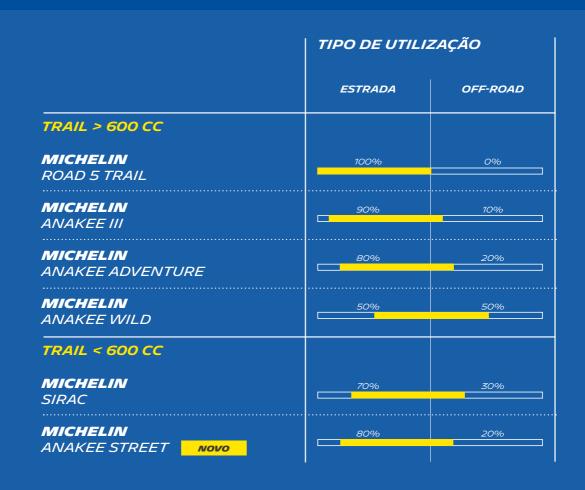


TL/TT 052653 16MI2





SPORT & ROAD TRAIL





MICHELIN / ROAD 5 TRAIL





O PNEU DE ESTRADA MICHELIN QUE OFERECE **SEGURANÇA E PRAZER DE CONDUÇÃO** COM A SUA MOTO TRAIL, TANTO EM **SECO COMO EM MOLHADO**



EXCELENTE EM ESTRADAS MOLHADAS

Con as tecnologias MICHELIN Dual Compound (2CT) e Dual Compound Technology + (2CT +) mais a sua banda de rolamento com lamelas progressivas 3D , o MICHELIN Road 5 Trail proporciona uma excelente aderência em molhado.



MÁXIMA SEGURANÇA

Inclusive depois de 5000 km, as lamelas progressivas 3D MICHELIN X-Sipe Technology Evo (XST EVO) proporcionam uma melhor travagem em estrada molhada *.

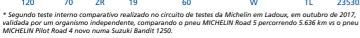


SEGURANÇA REFORÇADA

Prazer de condução com a sua moto trail com mais segurança, conforto e estabilidade em terrenos secos e molhados, graças a uma carcaça desenvolvida especificamente para as motos trail.



LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
110	80	R	19	59	V	TI	092656
120	70	ZR	19	60	w	TL	235302



	MICHELIN ADAPTIVE CARRIE TICHIOLOGY
Borracha dura 74 %	
Borracha macia 2 x 13%	

LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
150	70	R	17	69	V	TL	813877
170	60	ZR	17	72	W	TL	630514

MICHELIN / ANAKEE





O PNEU TRAIL, **CONCEBIDO PARA ESTRADA, DE FÁCIL MANOBRABILIDADE EM CAMINHOS**



ADERÊNCIA EM SUPERFÍCIES SECAS E MOLHADAS

Aderência em solo seco ou molhado graças a uma inovadora banda de rolamento que incorpora ranhuras com nervuras 3D.



MAIS DURAÇÃO

Compostos de borracha concebidos para melhorar a duração do pneu MICHELIN Anakee 3.

44

HOMOLOGADO POR BMW MOTORRAD PARA EQUIPAR R 1200 GS, R 1200 GS ADVENTURE, F 700 GS E F 800 GS











LARG.	SÉRIE	ر :	IANTE		E CÓDIGO DE VELOCIDAD		CAI	IN. CÂMARA	
90	90	-	21	54	V	TL/TT	118941	21MD	BMW OE
110	80	R	19	59	V	TL/TT	004703	19MF	BMW OE
120	70	R	19	60	V	TL/TT	258411	19MF	

LARG. SÉRIE		IDICE DE C CARGA VE			CAI	IN. CÂMARA
	R 17 R 17	72 69	V V	TL/TT TL/TT	280499 587206	17MI BMW OF

MICHELIN





OFF-ROAD **ESTRADA** 80% 20%

O PNEU CONCEBIDO PARA A ESTRADA E CAMINHOS



MELHOR ADERÊNCIA

As tecnologias bi-composto 2CT e 2CT + associadas com a tecnologia Sílica Rain Technology (SRT) de uma borracha à base de sílica na banda de rolamento, proporcionam aderência em superfícies secas e molhadas.



EXCELENTE MANOBRABILIDADE E ESTABILIDADE GRAÇAS A UM **NOVO PERFIL**



O novo perfil do pneu MICHELIN Anakee Adventure melhora a manobrabilidade nas curvas, a estabilidade em reta e o prazer de conduzir. Pneu homologado por BMW para a R 1250 GS.



PARA ESTRADA E CAMINHOS

Eficaz em estrada como em caminhos, graças a uma banda de rolamento com um desenho muito recortado e uma ótima profundidade e largura das ranhuras, pneu com marcação M + S.

 $\mathbf{Z}\mathbf{R}\mathbf{T}$



HOMOLOGADO POR BMW MOTORRAD NA NOVA BMW R1250 GS, MOTO GUZZI V85 TT E POR TRIUMPH NA TIGER 900.







LARG.	SÉRIE	· .	IANTE	ÍNDICE DE (CARGA V			CAI	IN. CÂMARA
90	90	-	21	54	V	TL/TT	294501	21MD
100	90	-	19	57	V	TL/TT	034151	19MF
110	80	R	19	59	V	TL/TT	580026	19MF
120	70	R	19	60	V	TL/TT	993727	19MF BMW OF
110	80	R	18	58	V	TL/TT	920596	18MF-G
120	70	D	17	58	V	TL/TT	585294	







	//V.	CAI		E CODIGO		JANTE		. SERIE	LARG
RA	CÂMAR		ADE	VELOCIDA	CARGA				
	40146	066707			70	10	_	70	450
	18MG	966727	TL/TT	V	70	18	R	70	150
	17MH	688509	TL/TT	Н	65	17	R	80	130
	17MH	156429	TL/TT	H	69	17	R	80	140
	17MI	429465	TL/TT	V	69	17	R	70	150
BMW OF	17MI	139513	TL/TT	V	72	17	R	60	170
ENVIOU CE	16MI	845259	TI /TT	V	73	17	R	55	180

MICHELIN / ANAKE

OFF-ROAD **ESTRADA**

O MAIS **AVENTUREIRO** DOS **PNEUS TRAIL!**



ALTA PRECISÃO DE PILOTAGEM

Estabilidade e conforto na estrada graças à tecnologia radial utilizada pela primeira vez num pneu de tacos por Michelin.



BOA DURAÇÃO

Duração garantida graças a uma altura otimizada do desenho da banda de rolamento e de um novo composto de borracha.



RESISTENTE ÀS AGRESSÕES

Resistência às agressões graças a uma carcaça com tecnologia radial reforçada.



PODE-SE MONTAR UM PNEU ANAKEE WILD COM UM MICHELIN ANAKEE III? Não, estes

2 pneus não podem ser misturados já que foram desenvolvidos para

FAZ FALTA UMA PRESSÃO ESPECÍFICA PARA A UTILIZAÇÃO EM OFF-ROAD? Não, a MICHELIN

recomenda as pressões habituais. Por exemplo, a BMW não tem pressão específica para uso off-road para para o seu modelo BMW R1200GS

condições de rodagem muito

LARG.	≜ SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE		CAI	IN. CÂMARA
80	90	-	21	48	S	TT	270232	-
90	90	-	21	54	R	TL/TT	585707	-
110	80	R	19	59	R	TL/TT	884521	19MF
120	70	R	19	60	R	TL/TT	132247	19MF



LARG.	SÉRIE		JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADI		CAI	IN. CÂMARA
120	80	R	18	62	S	TT	538764	-
110	80	-	18	58	S	TT	541241	-
130	80	-	18	66	S	TT	821657	18MG
140	80	-	18	70	R	TL/TT	716077	19MF
150	70	-	18	70	R	TL/TT	348562	-
130	80	-	17	65	R	TL/TT	036642	-
140	80	-	17	69	R	TL/TT	722565	19MF
150	70	R	17	69	R	TL/TT	932033	17MI
170	60	R	17	72	R	TL/TT	999843	-

MICHELIN /



SIRAC





O PNEU CONCEBIDO PARA ESTRADAS E CAMINHOS PARA MOTOS TRAIL DE **MENOS DE 600 CC**



PERFORMANCES EM ASFALTO E EM CAMINHOS

Um composto de borracha que oferece duração e aderência em estradas secas e molhadas, tanto em estrada como caminhos!



ı	LARG.	SÉRIE	JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE		CAI	IN. CÂMARA
	80	90	21	48	R	TT	104754	21MD
	90	90	21	54	T	TT	104753	21MD
	90	90	21	52	Р	TT	854348	19ME



LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI	IN. CÂMARA
110	80	18	58	R	TT	104975	18MF
120	80	18	62	T	TT	104763	18MF
110	90	17	60	Р	TT	717852	17MG
120	90	17	64	T	TT	104271	17MH
130	80	17	65	T	TT/TL	257527	17MH

MICHELIN / ANAKEE STREET





O PNEU POLIVALENTE CONCEBIDO PARA MOTOS TRAIL DE **MENOS DE 600 CC** PARA CESTRADAS E **CAMINHOS**



SEGURANÇA NO PERCURSO

Excelente estabilidade e manobrabilidade graças aos grandes tacos na banda de rolamento. Os tacos com bordos biselados garantem uma maior robustez em utilização fora de estrada.



CONTROLO EM CAMINHOS

Design otimizado da banda de rolamento para maior aderência e um desgaste regular em qualquer terreno. A banda de rolamento tem a forma de V para uma maior aderência em qualquer terreno.





Ì	LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
	80	90	-	21	48	S	TL	631152
	00			2.4		_		400440

LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
110	80	-	18	58	S	TL	509515
120	90	-	17	64	Т	TL	775950

CÂMARAS DE AR ESTRADA





MOTO - TR4







OFF-ROAD

	UTILIZ	ZAÇÃO	UTILIZAÇÃO LEGAL EM ESTRADA	TERRENO						
		ESPECIA- LISTA		AREIA	LAMA	ERVA	TERRA	сомрасто	PEDRAS	
MOTOCROSS										
MICHELIN STARCROSS 5 SAND										
MICHELIN STARCROSS 5 SOFT										
MICHELIN STARCROSS 5 MEDIUM										
MICHELIN STARCROSS 5 HARD										
MICHELIN NOVO STARCROSS 5 MINI										
OFF-ROAD LAZER & TREINO										
MICHELIN TRACKER	_		~							
ENDURO										
MICHELIN NOVO ENDURO XTREM										
MICHELIN ENDURO MEDIUM			~							
MICHELIN ENDURO HARD			~							
RALLY										
MICHELIN DESERT RACE			~							
MICHELIN NOVO DESERT RACE BAJA			~							
TRIAL										
MICHELIN TRIAL COMPETITION			~							
MICHELIN TRIAL LIGHT			~							



COMPROMISSO COM A COMPETIÇÃO



MOTOCROSS:



213 7 TÍTULOS MUNDIAIS



15 1 TÍTULO NO CAMPEONATO DO MUNDO FEMININO

(2016, Livia Lancelot)



ENDURO:



12 MAIS DE 40 TÍTULOS NO CAMPEONATO DO MUNDO desde 1987

DAKAR:



1 36 VITÓRIAS DESDE 1979,

incluídas 18 vitórias consecutivas com KTM entre 2001 e 2019



WESS WORLD ENDURO SUPER SERIE:



Michelin **VENCEDOR DAS DUAS PRIMEIRAS EDIÇÕES**:

2018 Billy Bolt (Rockstar Energy Husqvarna Factory Racing)
2019 Manuel Lettenbichler (KTM) com MICHELIN Enduro Xtrem



TRIAL Y XTRIAL:



\$18 39 TÍTULOS DE CAMPEÃ DO **MUNDO** de Trial Outdoor entre 1981 e 2020



20 TÍTULOS DE CAMPEÃ DO **MUNDO** de Trial Indoor entre 2002 e 2020

OFF-ROADMOTOCROSS

PROCURE AS MELHORES PERFORMANCES QUALQUER QUE SEJA O TERRENO



LIGEIRO E REATIVO

Uma carcaça especialmente desenvolvida que contribui para uma maior ligeireza, precisão e manobrabilidade durante as competições



UMA PILOTAGEM PRECISA

Uma tração muito potente em reta, uma aderência otimizada para alcançar um maior ângulo de ataque em curvas que permitem uma pilotagem limpa e precisa.



LEVEZA





MICHELIN

Star Cross 5 SAND





PARA COMPETIÇÕES EM TERRENOS ARENOSOS



UM DESIGN DE ESCULTURA ESPECÍFICO

Os tacos da banda de rolamento estão desenhados em forma de colher para escoar no momento a areia, inclusive quando esta está molhada. As abas laterais reforçam a estrutura e a robustez do pneu ao mesmo tempo garantem a estabilidade da moto.



PRESSÃO RECOMENDADA: SEGUNDO O TERRENO, AS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS, A POTÊNCIA DA MOTO E O TIPO DE PILOTAGEM.

M TT 930497 M15 057333 827203 21 UHD 21MDR 833092 M16 338000



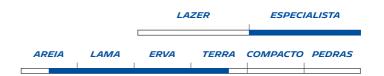
LARG.	SERIE	JANTE	IND	ICE		CAI	IVICE	55E5	CAIVIARA		CAIVIARA	
			CARGA	VELO.			DIM.	CAI		UHD	HD	CAI
100	90	19	57	M	TT	297381	M22 (057334	842770	19 UHD	19MER	754720
110	90	19	62	M	TT	949050	M199 (057335	842770	19 UHD	19MFR	623140

MICHELIN /



₹Star Cross 5 # soft





PARA TERRENOS **MISTOS / MACIOS**



UM DESIGN DE ESCULTURA ESPECÍFICO

A lama compactada rompe-se graças aos tacos o que permite aumentar a tração em terrenos lamacentos e ao mesmo tempo facilita a aderência para uma máxima estabilidade. O amplo espaço entre os tacos permite uma máxima penetração e resistência.



	-	-										
	SSÃO RE OTÊNCIA						COND	IÇÕES MET	TEOROLÓG		1.2 BAR - 1 VIMO 1 BAR -	
LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDI	CE	TL	CAI	МО	USSES		C.	Â <i>MARA</i>	
			CARGA	VELO.	/TT		DIM.	CAI	CÂMARA	CAI	CÂMARA	CAI
80	100	21	51	M	TT	785304	M15	057333	21UHD	827203	HD:21MDR	833092
							M16	338000				
90	100	21	57	M	TT	725836	M16	338000	21UHD		HD:21MDR	
70	100	17	40	M	TT	087554					CH.70/100/17	125391
70	100	19	42	M	TT	920289				1	CH.70/100/19	125392



		AR - 17. MO 1 B		PSI									
	LARG.	SÉRIE .	JANTE	: ÍN	DICE 1	L/TT	CAI	MOL	<i>ISSES</i>		CÂMAF	? <i>A</i>	
			C	ARGA	4 VELO			DIM.	CAI	CÂMARA	CAI	CÂMARA	CAI
	100	100	18	59	M	TT	143683	M18	763062	18UHD Med.	034757	18MFR	830920
	110	100	18	64	M	TT	227750	M18	763062	18UHD Med.	034757	18MFR	830920
	120	90	18	65	M	TT	461928	M14	057337	18UHD Med.	600967	18MGR	795250
	100	90	19	57	M	TT	162418	M22	057334	19UHD	842770	19MER	754720
	110	90	19	62	M	TT	047359	M199	057335	19UHD	842770	19MFR	623140
	120	80	19	63	M	TT	275510	M199	057335	19UHD	842770	19MER	754720
JÚNIOR	90	100	14	49	M	TT	120309			CH.90/100/14	125389		
ş	90	100	16	51	M	TT	546228			CH.90/100/16	125390		
=													

MICHELIN



Star Cross 5 * MEDIUM





PARA TERRENOS MISTOS / DUROS



UM DESIGN DE ESCULTURA ESPECÍFICO

Os tacos largos da banda de rolamento facilitam a tração, otimizam a travagem e aumentam a duração do pneu, têm ranhuras para facilitar a penetração no solo e aumentar a estabilidade em superfícies mistas.



				NDADA: S OTO E O T				S COND	IÇÕES ME	TEOROLÓG		1.2 BAR - 1 NIMO 1 BAR	
	LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNI	DICE	TL/TT	CAI	MOU	JSSES		C	ÂMARA	
				CARGA	VELC			DIM.	CAI	CÂMARA	CAI	CÂMARA	CAI
	80	100	21	51	M	TT	106704	M15	057333	21 UHD	827203	HD:21MDR	833092
								M16	338000				
	90	100	21	57	M	TT .	201735	M16	338000	21 UHD	827203	HD:21MDR	833092
ž	70	100	17	40	M	TT	021161					CH.70/100/17	125391
ξ	70	100	19	42	M	TT	064426				1	CH.70/100/19	125392



MICHELIN /



Star Cross 5 * HARD



		LA	ZER	ESPECI	ALISTA
AREIA	LAMA	ERVA	TERRA	СОМРАСТО	PEDRAS

PARA UTILIZAÇÃO EM **SUPER CROSS**



UM DESIGN DE ESCULTURA ESPECÍFICO

Tacos reforçados nos bordos para permitir uma excelente aderência em superfícies muito duras e rochosas. A densidade dos tacos permite reforçar a aderência e a robustez do pneu em condições extremas proporcionando o máximo prazer de pilotagem.



O	Ÿ											
			ADA: SEGU				NDIÇÕE	S METEOI	ROLÓGICAS	, 1.2 MÍNIMO	BAR - 1	
					-							10 / 0/
LARG.	SÉRIE .	JANTE	ÍND	ICE	TL	CAI	MC	OUSSES	UHD	C.	ÂMARA	
			CARGA	VELO.	/TT		DIM.	CAI	CÂMARA	CAI UHD	HD	CAI



1.2 BAR - 17.5 PSI MÍNIMO 1 BAR - 15 PSI

110 90 19 62 M TT 643728 M199 057335 19UHD 842770 19MFR 623140





		LA	ZER	ESPE	CIALISTA
AREIA	LAMA	ERVA	TERRA	СОМРАСТО	O PEDRAS
					

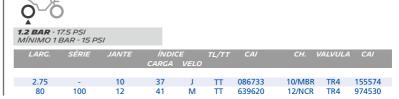
GRANDES PERFORMANCES PARA MOTOS PEQUENAS!



MELHOR ADERÊNCIA

As melhores performances da gama Starcross 5 adaptadas para as motos dos pilotos júnior com uma gama completa e simples que cobre todas as dimensões para motos de 85 a 150cc









MICHELIN / TRACKER

ROAD LEGAL



AREIA LAMA ERVA TERRA COMPACTO PEDRAS

LAZER

MOTOCROSS OU ENDURO, JÁ NÃO É PRECISO ESCOLHER!



UM «COCKTAIL» FABULOSO!

O desenvolvimento deste pneu polivalente está baseado na experiência da Michelin nos mundos do Enduro e do Motocross, este pneu é um concentrado de prazer! Adequado para Enduro, MotoCross e mais ... Desfrute do seu tempo livre pilotando, sem mudar os pneus a menos que seja necessário!

ESPECIALISTA



MELHOR ADERÊNCIA

Uma banda de rolamento multidirecional resistente ao desgaste para manter umas performances estáveis durante a sua utilização. Os tacos dinâmicos proporcionam uma maior tração e uma melhor travagem.



SEM SENTIDO DE ROTAÇÃO, MULTIDIRECIONAL!

OS PNEUS DIANTEIROS E TRASEIROS SÃO REVERSÍVEIS, PERMITIENDO MUDAR O SEU SENTIDO DE ROTAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO À MEDIDA DO DESGASTE PARA TER TACOS COM BORDOS DE ATAQUE AFIADOS E ASSIM RENOVAR O PODER DE ADERÊNCIA E PENETRAÇÃO NO SOLO



PRESSÃO RECOMENDADA: SEGUNDO O TERRENO, AS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS, 1.2 BAR - 17.5 PS A POTÊNCIA DA MOTO E O TIPO DE PILOTAGEM. MÍNIMO 1 BAR - 15 PS

LARG. SÉRIE JANTE ÍNDICE TL/TT CAI MOUSSES UHD CÂMARA
CARGA VELO. DIM. CAI CÂMARA CAI UHD HD CAI

80 100 21 51 R TT 691556 M15 057333 21 UHD 827203 21MDR 833092
90 90 21 54 R TT 920489 M15 057333 21 UHD 827203 21MDR 833092

NOTA: AS RECOMENDAÇÕES SÃO PARA UTILIZAÇÃO FORA DE ESTRADA, RECOMENDA-SE A ESCOLHA DE PNEUS ALTERNATIVOS I PRESSÕES DE PNEUS MAIS ALTAS PARA USO PROLONGADO EM ESTRADA



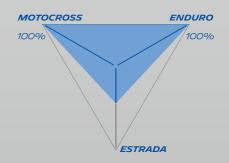
1.2 BAR - 17.5 PSI

LARG.	SÉRIE	JANTE			TL	CAI	MOL	ISSES		CÂMAR.	A	
			CAR.	VELO.	/TT		DIM.	CAI	UHD	CAI UHD	HD	CAI
100	100	18	59	R	TT	535355			18UHD Med.	034757	18MFR	830920
110	100	18	64	R	TT	173362			18UHD Med.	034757	18MGR	795250
120	90	18	65	R	TT	885099	M18	057338	18UHD Larg.	600967	18MGR	795250
140	80	18	70	R	TT	087115	M18	057338	18UHD Larg.	600967	18MGR	795250
100	90	19	57	R	TT	777632	M22	057334	19UHD	842770	19MER	754720
110	90	19	62	R	TT	505893	M199	057335	19UHD	842770	19MFR	623140
120	00	10	C2	D	TT	000122			1011110	042770	101450	754720

APROVEITE AO MÁXIMO O SEU TEMPO LIVRE!

MICHELIN TRACKER

O VERDADEIRO PNEU POLIVALENTE PARA ENDURO, MOTOCROSS E TRAILS



TOTALMENTE REVERSÍVEL, DIVIRTA-SE SEM MUDAR DE PNEUS CONSOANTE O USO



OFF-ROAD **ENDURO**

PARA CHEGAR EM PRIMEIRO SEJA QUAL FOR O CAMINHO!



UMA ADERÊNCIA QUE DÁ CONFIANÇA

Uma melhor aderência e amortecimento * nos terrenos acidentados, especialmente a baixas velocidades, graças ao trabalho realizado tanto na forma e disposição dos tacos da banda de rolamento como na estrutura interna do pneu. Excelente aderência em molhado graças aos novos compostos de borracha à base de sílica especialmente desenhados para uso off-road.



MAIOR DURAÇÃO

Maior estabilidade e durabilidade em comparação com a gama anterior. **



A COMBINAÇÃO **PERFEITA COM** MICHELIN BIB MOUSSE

Estabilidade e fiabilidade significativamente melhoradas durante toda a vida útil do pneu, graças a uma excelente compatibilidade com o Bibmousse M14. Juntamente com Bibmousse, nenhum obstáculo resistirá a esta gama de pneus!





DURAÇÃO



ROBUSTEZ OFF-ROAD

STES INDEPENDENTES REALIZADOS POR DEKRA EM SETEMBRO DE 2016 E JANEIRO DE 2017 COM A 80-18 COMPARANDO OS PNEUS ENDURO MEDIUM E ENDURO COMP III



AS NOSSAS GAMAS DE PNEUS ENDURO ESTÃO EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO DA F.I.M. ENDURO...

HOMOLOGADO PARA UTILIZAÇÃO POR ESTRADA



MICHELIN ENDURO MEDIUM

DIANTEIRO / TRASEIRO



MICHELIN ENDURO MARD

DIANTEIRO



MICHELIN TRACKER

DIANTEIRO

QUAIS SÃO OS REQUISITOS DA F.I.M. PARA AS COMPETIÇÕES DE ENDURO?

Os pneus devem estar em conformidade com as especificações ONU R75 revisão 2 e a norma ETRTO:

- Categoria de utilização = «Neve », «Especial» ou «Todo-terreno»
- . Código de Velocidade = M ou superior (≥130 km/h)
- . Índice de carga = 45 ou superior (≥165 kg)

A referência de homologação «E» deve de estar presente nos pneus dianteiros e traseiros. A marcação DOT é igualmente aceite.



QUALQUER MARCAÇÃO DE TIPO « FIM » OU SIMILAR É PROÍBIDA NOS PNEUS FABRICADOS A **PARTIR DE 2018.**

O pneu traseiro não pode ter uma profundidade de escultura superior a 13 mm.

VERIFIQUE AS NOSSAS RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO E A CONFORMIDADE COM OS REGULAMENTOS F.I.M.

GAMAS PNEUS MICHELIN ENDURO	ENDURO F.I.M.	ENDURO EXTREMO	ENDURO OU LAZER	HOMOLOGADO PARA UTILIZAÇÃO POR ESTRADA	PROFUNDIDADE DE
MICHELIN STARCROSS DIANTEIRO	~		~	~	12 MM
MICHELIN STARCROSS TRASEIRO			~	~	15.5 MM
MICHELIN ENDURO MEDIUM	~	~	~	~	12 / 13 MM
MICHELIN ENDURO HARD DIANTEIRO	~	~	~	~	13 MM
MICHELIN ENDURO XTREM TRASEIRO		✓			13 MM



ENDURO XTRAM

SOBRE O PNEU MICHELIN Enduro XTREM

Uma vez que não cumpre o Regulamento R75, este pneu não está homologado para utilização por estrada. Por conseguinte, não tem a marcação E, no entanto, tem a marcação

A banda de rolamento é idêntica à do MICHELIN Enduro Medium e não ultrapassa os 13 mm de profundidade de escultura.

A F.I.M. não organiza as competições de Enduro Extremo, portanto não tem um regulamento específico para este tipo de evento.

Tendo em conta que não existe uma regulamentação específica, este pneu pode ser utilizado em competições de Enduro Extremo.

MICHELIN / ENDURO XTREM



ESTRADA

LAZER **ESPECIALISTA**

AREIA LAMA **ERVA** TERRA COMPACTO PEDRAS

O PNEU TRASEIRO DE ENDURO **ELOGIADO PELOS CAMPEÕES ***



CONTROLO E MOTRICIDADE

Um composto exclusivo que oferece uma excelente aderência e tração em subidas e travagens. Grande polivalência graças a inovador design da banda de rolamento inspirado no pneu MICHELIN Enduro Medium.

* Parceria com RockStar Energy Husqvarna Factory Racing, Sherco Racing Factory e outros prestigiados pilotos

Graham Jarvis (Husqvarna) Billy Bolt (Husqvarna) Alfredo Gomez (Husqvarna) Manuel Lettenbichler (KTM) Mario Roman (Sherco) Wade Young (Sherco)

Performances recompensadas!

Champion 2018 WESS et 2019 XL Lagares & Erzberg Rodeo Gagnant XL Lagares (Portugal) Gagnant - Mario Roman (Sherco) Erzberg Rodeo (Austrália) Gagnant - Graham Jarvis (Husqvarna) Hixpania (Espagne) Gagnant - Graham Jarvis (Husqvarna)





	SÃO REC TÊNCIA L						IS CONL	DIÇÕES ME	ETEOROLÓGICAS		BAR - 1 IR - 9 PS	
LARG.	SÉRIE .	IANTE		VELO				ISSES CAI	UHD CÂMARA		ÂMARA HD	CAI
140	80	18	70	М	TT	101261		763062 057337	18UHD Larg.	600967	18MGR	795250

MICHELIN / ENDURO MEDIUM



LAZER ESPECIALISTA

AREIA LAMA ERVA TERRA COMPACTO PEDRAS

O PNEU DE ENDURO PARA TERRENOS MACIOS E MISTOS



PARA UM EXCELENTE CONTROLO

Grande tração graças ao inovador design da banda de rolamento que se adapta perfeitamente ao terreno em areia, erva, lama, terra. Os tacos da banda de rolamento proporcionam aderência e estabilidade em solos macios e mistos.

O PNEU MICHELIN ENDURO MEDIUM ESTÁ EM EQUIPAMENTO DE ORIGEM NAS MOTOS ENDURO: HUSQVARNA, BETAMOTOR RR 4T FACTORY, GAS GAS EC 250 E SHERCO SE-R.



Banda de rolamento adaptativa

Tacos especialmente concebidos para terrenos difíceis para garantir uma aderência ótima inclusive a baixa velocidade





Banda de rolamento adaptativa

Tacos especialmente concebidos para terrenos difíceis para garantir uma aderência ótima inclusive a baixa velocidade



PRESSÃO RECOMENDADA: SEGUNDO O TERRENO, AS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS, **1.0 BAR** - 14.5 PSI A POTÊNCIA DA MOTO E O TIPO DE PILOTAGEM. MÍNIMO O.8 BAR - 12 PSI

 LARG. SÉRIE JANTE
 TI_/TT CAI MOUSSES
 CÂMARA

 CÓD VELO
 DIM. CAI
 UHD
 CAI UHD
 HD
 CAI

 90
 90
 21
 54
 R
 TT
 537009
 M15
 057333
 21UHD
 827203
 21MDR
 833092

 90
 100
 21
 57
 R
 TT
 214111
 M16
 338000
 21UHD
 827203
 21MDR
 833092

1.0 BAR - 14.5 PSI MÍNIMO 0.8 BAR - 12 PSI

LARG.	SÉRIE					CAI					ÂMARA	
			CÓD	VELO	/TT		DIM.	CAI	CÂMARA	CAI UHD		CAI
120	90	18	65	R	TT	658101	M18	763062	18UHD Med.	034757	18MFR	830920
140	80	18	70	R	TT	536997	M14	057337	18UHD Larg.	600967	18MGR	795250

ESPECIALISTA

MICHELIN / ENDURO MARD



AREIA LAMA ERVA TERRA COMPACTO PEDRAS

LAZER

O PNEU DIANTEIRO DE ENDURO PARA **TERRENOS DUROS!**



TOTAL PRECISÃO

A maior rigidez da banda de rolamento proporciona precisão, melhora a aderência e a direção nas curvas. Estabilidade aumentada graças a uma altura reduzida dos tacos laterais.



PRESSÃO RECOMENDADA: SEGUNDO O TERRENO, AS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS, 1.0 BAR - 14.5 PSI A POTÊNCIA DA MOTO E O TIPO DE PILOTAGEM. MÍNIMO O.8 BAR - 12 PSI

ì	LARG.	SÉRIE	JANTE			TL/TT	CAI	MO	JSSES		CÂMA	IRA	
ı				CÓD	VELO			DIM.	CAI	UHD	CAI UHD	HD	CAI
	90	90	21	54	R	TT	087442	M15	057333	21UHD	827203	21MDR	833092
	90	100	21	57	R	TT	633081	M16	338000	21UHD	827203	21MDR	833092





OFF-ROAD RALLY



है1 दें 36 VITÓRIAS NO DAKAR DESDE 1983!



EXCELENTE RESISTÊNCIA

Elogiado por KTM Factory Team pela sua excelente robustez e resistência ao desgaste, seja qual for o terreno, a temperatura, a potência e o peso das



ESTABILIDADE ÓTIMA

Um desenvolvimento tecnológico que permite uma estabilidade ótima a grande velocidade.



ROBUSTEZ OFF-ROAD ESTABILIDADE





MICHELIN







LAZER **ESPECIALISTA** TERRA COMPACTO PEDRAS **AREIA** LAMA **ERVA**

> CONCEBIDO PARA RALLYE-RAID OFERECE GRANDE RESISTÊNCIA E ESTABILIDADE ÓTIMAS A GRANDE VELOCIDADE



PERFEITO PARA TERRENOS SINUOSOS

Pneu de competição apto para todos os terrenos e que permite um excelente controlo da moto em terrenos sinuosos (mistos ou duros) inclusive a grande velocidade.



EXCELENTE ROBUSTEZ

Excelente robustez, seja qual for o terreno, a temperatura, a potência e o peso da moto. A montagem com MICHELIN Bibmousse, reforça a sua robustez.



	SÃO REC TÊNCIA I						AS CONI	DIÇÕES M	ETEOROLÓGICA.		BAR - 1 D 1 BAR -	
LARG.	SÉRIE	JANTE		7 VELO.		CAI			1415	CÂMAR		CAL
			COD	VELO.			DIM.	CAI	UHD	CAI UHD	HD	CAI
00	00	21	EΛ	D	TT	200220	NA1C	220000	2111HD Mad	027202	211400	022002



	IMO 1 B.		PSI				МІС	HELIN	I			
LARG.	SÉRIE .	JANTE			TL/TT	CAI	BIB N	10USSE		CÂMAR.	4	
			CÓD	VELO.			DIM.	CAI	UHD	CAI UHD	HD	CAI
140	80	18	70	R	TT	111636	M02	057331	18UHD Larg.	600967	18MGR	795250
								OLVIMENTO PECIAL				

NOVO

MICHELIN /







LAZER **ESPECIALISTA** AREIA LAMA **ERVA** TERRA COMPACTO PEDRAS

> PARA RALLYE-RAID, **ESPECIAL PARA SOLOS ARENOSOS**



ROBUSTEZ REFORÇADA PARA A TRASEIRA

Um pneu com tacos reforçados e com performances melhoradas quando montado com um MICHELIN Bib Mousse. Inclusive pode-se utilizar para Enduro em motos mais pesadas.



EXCELENTE ESTABILIDADE

Excelente estabilidade a grande velocidade em pistas sinuosas e arenosas.





_												
	RESSÃO R POTÊNCI						AS CONL	DIÇÕES M	ETEOROLÓGICAS	s, 1.2 E MÍNIMO 1	BAR - 17. 1 BAR - 1	
LARG.	SÉRIE	JANTE	_	_	TL/TT	CAI		HELIN MOUSSE		CÂMARA		
			CÓD	VELO.	,		DIM.	CAI	UHD	CAI UHD	HD	CAI
140	80	18	70	R	TT	159093	M02	057331	18UHD Larg.	600967		

OFF-ROAD TRIAL



RESISTÊNCIA IRREPREENSÍVEL

Elogiado por Honda Repsol Team pela sua notável resistência em todos os terrenos.



ADERÊNCIA INFALÍVEL

Um desenvolvimento tecnológico que permite uma excelente aderência em todos os terrenos.



ROBUSTEZ OFF-ROAD Grip ADERÊNCIA EM SECO





MICHELIN / Trial Competition **MICHELIN** / Trial Competition X11



LAZER **ESPECIALISTA** AREIA LAMA TERRA COMPACTO PEDRAS

LEVEZA E ADERÊNCIA PARA A SUA MOTO TRIAL



ADERÊNCIA E ROBUSTEZ

Mais adaptado para terrenos macios que o X Light, é o pneu mais escolhido pelos profissionais e aficionados desde há muitos anos .



LEVE E FLEXÍVEL

Um pneu leve e flexível para uma fácil manobrabilidade em terrenos soltos ou macios.



MICHELIN / Trial Competition

		NDADA: SE				IDIÇÕES MET	TEOROLÓGICAS, 0.4 MÍNIMO 0.35 B	BAR - 6 PSI PAR - 5.8 PSI
LARG.	SÉRIE	JANTE	CÓD	VELO	TL/TT	CAI	CÂMAF HD	RA CAI
2.75	_	21	45	М	TT	438062	21 TRIAL	135666



0 3 RAD - 5 DSI

MICHELIN / Trial Competition X11

	O 0.35 BA	R - 5.8	8 PSI						
LARG.	SÉRIE		JANTE			TL/TT	CAI	CÂMARA	
				CÓD	VELO.				CAI
4.00	-	R	18	64	M	TL	956236	-	-

LAZER

Trial Light MICHELIN /



/ Trial X-Light Competition

ESPECIALISTA



AREIA LAMA **ERVA**

TERRA COMPACTO PEDRAS

O CAMPEÃO DA CATEGORIA TRIAL *!



LEVE PARA FACILITAR AS **DESLOCAÇÕES LATERAIS**

Construção ultra leve (6% mais ligeira que o pneu MICHELIN Trial Competition) para facilitar ao máximo a precisão e a manobrabilidade da moto.





AGARRA-SE ÀS ROCHAS

A sua carcaça «Maximized Contact Patch» dá-lhe uma aderência extraordinária, adere-se aos obstáculos e rochas.



* Campeão do Mundo de Trial Outdoor 2019 pela 13a vez consecutiva com Toni Bou (Honda Repsol)



MICHELIN / Trial Light

		NDADA: SE 10TO E O TI				IDIÇÕES MET	TEOROLÓGICAS, 0.4 MÍNIMO 0.35 L	BAR - 6 PSI BAR - 5.8 PSI
LARG.	SÉRIE	JANTE	CÓD	VELO.	TL/TT	CAI	CÂMA HD	RA CAI
80	100	21	51	М	TT	436147	21 TRIAL	135666



MICHELIN / Trial X-Light Competition

	I R - 5 PSI IO 0.35 B.		8 PSI						
LARG.	SÉRIE		JANTE			TL/TT	CAI	CÂMA	RA
				CÓD	VELO.				CAI
120	100	R	18	68	M	TI	546774		

MICHELIN / BIB MOUSSE



PARA PODER RODAR SEM AR!



A MICHELIN: SOLUÇÃO CONTRA OS FUROS!

Inventado pela MICHELIN, Bib Mousse está concebida para motos de enduro, rally raid e cross. Uma tecnologia exclusiva da MICHELIN que combina ar e um composto borracha espuma para uma perfeita simbiose entre o pneu e a mousse!



EXCELENTE DURAÇÃO

Anti-furos e com uma excelente duração, a utilização do gel de montagem MICHELIN otimiza a vida útil da MICHELIN Bib Mousse.



FORTE PODER DE AMORTECIMENTO

Mais leve que uma câmara de ar reforçada, tem um grande poder de amortecimento graças à sua ligação de ar / goma espuma.



Um palmarés inigualável:

. 36 vitórias no Dakar desde 1983!

. 22 títulos mundiais de enduro

. 7 títulos mundiais em cross







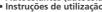
- Conteúdos da embalagem:

 MICHELIN Bib Mousse

 Um gel de montagem (Otimiza a vida útil de MICHELIN Bib Mousse)

 Autocolantes (autocolantes Michelin e data limite de montagem)

 Instruções de utilização









O O

BIB MOUSSE	DIMENSÃO	CAI	GAMA5	DIM. PNEU	CAI PNEU	CÂMARA DIM. UHD	CAI UHD
M15	80/100 - 90/90 - 21	057333	STARCROSS 5 SAND	80/100 - 21	930497	21 UHD	827203
IVIIJ	80/100 - 90/90 - 21	03/333	STARCROSS 5 SOFT	80/100 - 21	785304	21 UHD	827203
			STARCROSS 5 MEDIUM	80/100 - 21	106704	21 UHD	827203
			TRACKER	80/100 - 21	691556	21 UHD	827203
			ENDURO MEDIUM	90/90 - 21	537009	21 UHD	827203
			ENDURO HARD	90/90 - 21	087442	21 UHD	827203
			TRACKER	90/90 - 21	920489	21 UHD	827203
M16	90/100 - 21	338000	STARCROSS 5 SOFT	90/100 - 21	725836	21 UHD	827203
IVI I O	90/100 - 21	338000	STARCROSS 5 SAND	80/100 - 21	930497	21 UHD	827203
			STARCROSS 5 MEDIUM	90/100 - 21	201735	21 UHD	827203
			STARCROSS 5 HARD	90/100 - 21	290055	21 UHD	827203
			ENDURO MEDIUM			21 UHD	827203
			ENDURO HARD	90/100 - 21 90/100 - 21	214111 633081	21 UHD	827203
			DESERT RACE			21 UHD	827203
M22	100.00 10	057224	STARCROSS 5 SAND	90/90 - 21 100/90 - 19	209230 297381	19 UHD	842770
IVIZZ	100-90 - 19	057334	STARCROSS 5 SOFT			19 UHD	842770
				100/90 - 19	162418		842770
			STARCROSS 5 MEDIUM TRACKER	100/90 - 19	964279	19 UHD 19 UHD	842770
M199	440/00 40	057005		100/90 - 19	777632		
W 199	110/90 - 19	057335	STARCROSS 5 SAND	110/90 - 19	949050	19 UHD	842770 842770
			STARCROSS 5 SOFT STARCROSS 5 MEDIUM	110/90 - 19	047359	19 UHD	842770 842770
				110/90 - 19	916748	19 UHD	
			STARCROSS 5 HARD	110/90 - 19	643728	19 UHD	842770
			TRACKER	110/90 - 19	505893	19 UHD	842770
	120/80 - 19		STARCROSS 5 SOFT	120/80 - 19	275510	19 UHD	842770
			STARCROSS 5 MEDIUM	120/80 - 19	414640	19 UHD	842770
			TRACKER	120/80 - 19	986133	19 UHD	842770
M18	100/100 - 18	763062	STARCROSS 5 SOFT	100/100 - 18	143683	18 UHD MEDIUM	034757
			STARCROSS 5 MEDIUM	100/110 - 18	087232	18 UHD MEDIUM	034757
			STARCROSS 5 SOFT	110/100 - 18	227750	18 UHD MEDIUM	034757
			STARCROSS 5 MEDIUM	110/100 - 18	111795	18 UHD MEDIUM	034757
	120/90 - 18		ENDURO MEDIUM	120/90 - 18	658101	18 UHD MEDIUM	034757
			TRACKER	120/90 - 18	885099	18 UHD MEDIUM	034757
	140/80 - 18		ENDURO XTREM	140/80 - 18	101261	18 UHD LARGE	600967
			TRACKER	140/80 - 18	087115	18 UHD LARGE	600967
M14	120/90 - 18 (Cross)	057337	STARCROSS 5 SOFT	120/90 - 18	461928	18 UHD LARGE	600967
			STARCROSS 5 MEDIUM	120/90 - 18	771311	18 UHD LARGE	600967
	140/80 - 18 (Enduro)		ENDURO XTREM	140/80 - 18	101261	18 UHD LARGE	600967
			ENDURO MEDIUM	140/80 - 18	536997	18 UHD LARGE	600967
			TRACKER	140/80 - 18	087115	18 UHD LARGE	600967
			DESERT RACE BAJA	140/80 - 18	159093	18 UHD LARGE	600967
M02	140/80 - 18	057331	DESERT RACE	140/80 - 18	111636	18 UHD LARGE	600967
			DESERT RACE BAJA	140/80 - 18	159093	18 UHD LARGE	600967

Não utilizar em via pública e montar exclusivamente nas gamas específicas de Enduro, Rally Raid e Cross.

Não é recomendável a montagem da nova MICHELIN Bib Mousse nas gamas Tracker e as antigas gamas de Enduro Competition devido a dificuldades de montagem.

CÂMARAS DE AR OFF-ROAD







UHD

ULTRA HEAVY
DUTY INNER
CÂMARA

DEBERÁ SER CÂMARAS
ultra reforçadas com uma
espessura de 4 mm

RENF.

DEBERÁ SER CÂMARAS DE AR reforçadas com uma espessura de 2,5 mm

REF. CÂMARA	VALVULA TR4	UHD	RENF.	CAI	DIMENSÕES DE PNEU COMPATÍVEIS
10 MBR	~		~	155574	2.50-10 2.75-10
12 MCR	✓		✓	974530	2.50-12 80/100-12
14 MBR	~		~	931670	60/100-14
90/100-14	✓		~	125389	90/100-14
90/100-16	~		~	125390	90/100-16
70/100-17	~		~	125391	70/100-17
18 UHD MEDIUM	V	~		034757	100/100-18 110/100-18 120/90-18 130/80-18
18 MFR	✓		~	830920	130/80-18 100/100-18 110/100-18
18 MGR	V		~	795250	130/80-18 140/80-18 120/90-18 130/90-18 100/100-18 110/100-18
18 UHD LARGE	V	~		600967	140/80-18
19 UHD	V	~		842770	100/90-19 110/90-19 120/80-19 130/70-19
19 MFR	V	•	~	623140	110/90-19 130/70-19
19 MER	V		V	754720	120/80-19 100/90-19
70/100-19			<i>-</i>	125392	70/100-19
21 MDR				833092	2.50-21 2.75-21 3.00-21 80/90-21 90/90-21 80/100-21 90/100-21
21 TRIAL	<u> </u>		<i>-</i>	135666	2.75-21 SPECIAL TRIAL
21 UHD	V	V	·	827203	80/100-21 90/90-21

RIM BAND



CAI	DIMENSÕES	
919627	RIM BAND 1.35/1.85 X 17/18 (1200 X 25)	
949947	RIM BAND 1.60/1.85 X 21 (1400 X 25)	
656415	RIM BAND 1.60/2.00 X 18/19 (1300 X 25)	
359215	RIM BAND 2.15/3.00 X 17/18/19 (1200 X 33)	
084980	RIM BAND 4.50 X 17/18 (1200 X 63)	
646046	RIM BAND 3.00 X 16 (1300 X 33) C	
237969	RIM BAND 3.00 X 16 (1300 X 33) D	
509317	RIM BAND 3.50 X 16 (1050 X 45)	



MOBILIDADE URBANA

	TIPO DE	TIPO DE U	TILIZAÇÃO	PERFORMANCES			
	VEÍCULO	ESTRADA	FORA DE ESTRADA	Grip	KIT PILES	Q 5 9	
SCOOTER & MAXI SCOOTER							
MICHELIN NOVO CITY GRIP 2	ALL SEASON M+S			★★★ ☆	****	****	
MICHELIN CITY GRIP	270			****	*****	★★★☆☆	
MICHELIN POWER PURE SC	279			★★★☆	★★★☆	★★★☆☆	
MICHELIN 51	£ 50 €			★★★☆☆	****	★★★☆☆	
MICHELIN BOPPER	స్తోం			★★★☆☆	★★★☆	★★★☆☆	
MICHELIN PILOT ROAD 4 SC	RADIAL			****	****	★★★☆ ☆	
MICHELIN PILOT POWER 3 SC	RADIAL			****	****	****	
SCOOTER RETRO/LIFESTYLE MICHELIN S83				****	****	****	
MICHELIN ACS	₩.			****	****	★★★☆☆	



Grip ADERÊNCIA EM SOLO MOLHADO (KI) DURAÇÃO (S) AUTONOMIA





	TIPO DE VEÍCULO	TIPO DE U	TILIZAÇÃO FORA DE	Grip	PERFORI	MANCES	
		ESTRADA	ESTRADA		MILES		
мото							
MICHELIN PILOT STREET	STO SPORT			★★★☆☆	****	*****	
MICHELIN CITY PRO	279 929			****	****	****	
ON-OFF-ROAD MICHELIN REGGAE	27,0			★★★☆☆	****	****	****



ADERÊNCIA EM SOLO MOLHADO (KI) DURAÇÃO (RESISTÊNCIA UTILIZAÇÃO CITY (SOM COMPATIBILIDADE OFF-ROAD









MICHELIN / CITY GRIP 2

URBANO / ESTRADA

FORA DE ESTRADA



ESCOLHA A MÁXIMA SEGURANÇA SEJAM QUAIS FOREM AS CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS



ELEVADO NÍVEL DE ADERÊNCIA

O novo composto de borracha à base de sílica em conjunto com as lamelas em forma de dentes de tubarão, proporcionam um nível muito alto de aderência em superfícies molhadas ou deslizantes. Oferece uma eficiente travagem em molhado*.



EXCELENTE DURAÇÃO

Duração reconhecida da gama City Grip!



ELEITO PELOS CONSTRUTORES

O MICHELIN City Grip 2 foi selecionado pelos principais construtores para equipar as suas scooters (YAMAHA, PEUGEOT, etc.)



	_					
LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
110	70	13	48	S	TL	334017
110	90	13	56	S	TL	640985
120	70	12	51	S	TL	428596
120	70	13	53	S	TI	686453
120	70	15	56	S	TI	624880
110	70	12	47	S	TI	679135
110	70	16	52	S	TI	930281



LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	STD. / REINF.	TL/TT	CAI
100	90	14	57	S	REINF.	TL	139610
130	70	16	61	S		TL	241569
130	80	15	63	S		TL	322226
140	60	13	63	S	REINE.	TL	491976
140	60	14	64	S	REINF.	TL	449613
140	70	12	65	S	REINF.	TL	494607
140	70	14	68	S	REINF.	TL	003142
140	70	15	69	S	REINF.	TL	997521
140	70	16	65	S		TL	941396
150	70	13	64	S		TL	434660
150	70	14	66	S		TI	276504



LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	STD. / REINF.	TL/TT	CAI
90	80	16	51	S	DEINIE	т.	871874
				_	REINF.	TL	
90	90	14	52	S	REINF.	TL	454483
100	80	16	50	S		TL	019996
110	90	12	64	S		TL	178008
120	70	12	58	S	REINF.	TL	183833
120	70	14	61	S	REINF.	TL	627902
120	80	12	65	S		TL	694192
120	80	14	58	S		TL	855484
120	80	16	60	S		TL	580315
130	60	13	60	S	REINF.	TL	691809
130	70	12	62	S	REINF.	TL	095189
130	70	13	63	S	REINF.	TL	019653
110	80	14	59	S	REINF.	TL	139596

^{*} Comparação de distância de travagem. Os pneus utilizados na dianteira são PIRELLI ANGEL SCOOTER 120/70 - 15 56S TL e MICHELIN CITY GRIP 2 120/70 - 15 56S TL. Na traseira são PIRELLI ANGEL SCOOTER 140/70 - 14 REINF 68S TL e MICHELIN CITY GRIP 2 140/70 - 14 REINF 68S TL. Comparações realizadas no circuito de testes de Ladoux (França), em maio de 2019 com uma YAMAHA XMAX 125.

NÃO É UMA EVOLUÇÃO, É UMA REVOLUÇÃO!

MICHELIN CITY GRIP 2

SEGURANÇA EM SECO E MOLHADO PARA UMA UTILIZAÇÃO ESTRADA OU URBANA.







URBANO / ESTRADA

FORA DE ESTRADA

1ª GERAÇÃO DAS GAMAS MICHĒLIN CITY GRIP



ELEVADO NÍVEL DE ADERÊNCIA

Aderência e segurança em estradas molhadas graças às lamelas patenteadas « MICHELIN Progressive Sipe Technologie»!



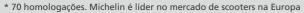
DURAÇÃO RECONHECIDA

O conjunto das tecnologias utilizadas favorecem a duração e o controlo da sua scooter em estradas secas e molhadas.



ELEITO PELOS CONSTRUTORES

Eleito para os modelos de scooter mais populares *: Piaggio MP3, Yamaha X-MAX, Honda PCX, Vespa GTS, etc.











ı	LARG.	SERIE	JANTE	CARGA	VELOCIDADE	F. TL/TT	CAI	
	110	70	11	45	L	TL	822389	
	100	80	14	48	P	TL/TT	336154	
	120	70	14	55	P	TL	996576	
	120	70	15	56	P	TL	640949	
	120	70	16	57	Р	TL	427212	



ш	LARG.	SERIE	JANTE	INDICE DE	CODIGO DE	STD. / REINF.	TL/TT	CAI
ш				CARGA	VELOCIDADE			
	120	70	10	54	L	REINF.	TL	352614
	120	70	11	56	L	REINF.	TL	024149
	120	70	14	55	Р		TL/TT	939889
	120	70	14	61	P	REINF.	TL	733128
	140	60	14	64	P	REINF.	TL	279649
	140	70	14	68	Р	REINF.	TL	418951



LA	RG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE S VELOCIDADE	STD. / REINF.	TL/TT	CAI
9	90	90	10	50	J		TL	422970
1	00	80	10	53	L		TL	616514
1	00	90	10	56	J		TL	769001
	90	90	12	54	P		TL	771830
1	00	90	12	64	Р	RFINE	TI	386859



MICHELIN / POWZP SE



URBANO / ESTRADA

FORA DE ESTRADA

ADERÊNCIA E DESPORTIVIDADE PARA A SUA MAXI- SCOOTER



ADERÊNCIA EXCECIONAL

Maior aderência graças à tecnologia de bi-composto MICHELIN 2CT. Esta tecnologia ajuda à estabilidade e manobrabilidade necessárias para a condução num ambiente urbano.



EXCELENTE DURAÇÃO

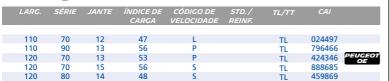
2CT Dual-Compound Technology proporciona uma aderência excecional ao mesmo tempo que oferece uma excelente duração.



OS PNEUS MICHELIN POWER PURE SC SÃO EQUIPAMENTO DE ORIGEM DAS PEUGEOT E YAMAHA.









LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE	CÓDIGO DE	STD. / REINF.	TL/TT	CAI	
			CARGA	VELOCIDADE				
140	60	13	57	L		TL	566401	
130	70	12	56	P		TL	905276	
130	70	12	62	Р	REINF.	TL	305000	
130	70	13	63	Р	REINF.	TL	738847	
130	80	15	63	Р		TL	286927	
140	60	13	57	Р		TL	068265	MBK OE
140	70	12	60	Р		TL	458242	
150	70	13	64	S		TI	923566	



LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	STD. / REINF.	TL/TT	CAI	
120	70	12	51	Р		TL	101866	
120	70	12	58	Р	REINF.	TL	614566	
130	60	13	53	Р		TL	146100	YAMAHA OE
130	60	13	60	P	REINF.	TL	382282	PEUGEOT OE



MICHELIN

S1

URBANO / ESTRADA

FORA DE ESTRADA

O PNEU COM **PERFORMANCES ESSENCIAIS** PARA A SUA SCOOTER



UM PNEU POLIVALENTE

Um pneu polivalente que garante um bom nível de aderência juntamente com um look elegante para a sua scooter.

TIER 2



LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI	IN. CÂMARA
3.00	-	10	50	J	TL/TT	871893	10B
3.50	-	10	59	J	TL/TT	968820	10B
80	90	10	44	J	TL/TT	601859	10B
80	100	10	46	J	TL/TT	309015	10B
100	90	10	56	J	TL/TT	104697	10B
100	80	10	53	L	TL/TT	534454	10B
110	80	10	58	J	TL/TT	104721	10C
130	70	10	52	1	TI /TT	434962	

MICHELIN /



Bopper

URBANO / ESTRADA FORA DE ESTRADA





UM PNEU POLIVALENTE

Um pneu polivalente que garante um bom nível de aderência com aspeto desportivo para a sua scooter.



LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI	IN. CÂMARA
120	90	10	57	L	TL/TT	057030	
130	90	10	61	L	TL/TT	057031	10CG
120	70	12	51	L	TL/TT	057023	-
130	70	12	56	L	TI/TT	057024	_

MICHELIN / PLOT Road & sc



URBANO / ESTRADA

FORA DE ESTRADA

SEGURANÇA E MANOBRABILIDADEPARA AS MAXI-SCOOTER MAIS POTENTES



BOM NÍVEL DE ADERÊNCIA

Boa aderência em estradas secas e molhadas graças à combinação da tecnologia MICHELIN « X Sipe Technology + » e ao compuesto de borracha à base de sílica. O composto 100% de sílica oferece uma boa aderência nas condições mais difíceis quanto ao tipo de superfícies e temperatura



PARA MANTER O CONTROLO

Estrutura radial que reforça a manobrabilidade e a estabilidade das Maxi-Scooters mais potentes.



DURAÇÃO REFORÇADA

Graças à tecnologia Michelin 2CT, o pneu MICHELIN Pilot Road 4 SC está desenhado para proporcionar maior duração.











LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI	
120	70	R	15	56	Н	TL	811754	

LARG.		SÉRIE	JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI	
160	60	R	14	65	H	TL	648697	
160	60	R	15	67	H	TL	620409	





URBANO / ESTRADA FORA DE ESTRADA

MÁXIMA SEGURANÇA E DESPORTIVIDADE PARA A SUA MAXI-SCOOTER EM SECO E MOLHADO



BOM NÍVEL DE ADERÊNCIA PARA UMA CONDUÇÃO **DESPORTIVA**



Aderência e estabilidade para uma condução desportiva graças à tecnologia de duplo composto MICHELIN « Dual Coumpond Technolgy » 2CT.



PARA MANTER O CONTROLO

Uma estrutura radial que reforça a manobrabilidade e a estabilidade das Maxi-Scooters mais potentes.



DURAÇÃO REFORÇADA

Graças à tecnologia Michelin 2CT, o pneu MICHELIN Pilot Power 3 SC está desenhado para proporcionar maior duração.





LARG.	SÉRIE		JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
120	70	R	15	56	H	TL	171295
120	70	R	14	55	Н	TL	817220



		CARGA VELOCIDADE	52.112 57.11212	TL/TT CAI	
160 60 R 15 67 H TL 18	160	5 67 H 1	60 R 15	TL 184338	



URBANO / ESTRADA

FORA DE ESTRADA

DESIGN ADAPTADO PARA A SUA SCOOTER COM UM LOOK RETRO



SEGURANÇA E ADERÊNCIA

Segurança e aderência adaptados às scooters retro mais míticas, o equipamento ideal para jantes de 8 a 10 polegadas.



TIER 3

EQUIPAMENTO DE ORIGEM PARA A VESPA PX125 E PX150.



I	LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE	CÓDIGO DE	STD./	TL/TT	CAI	IN. CÂMARA
1				CARGA	VELOCIDADE	REINF.			
	3.00	-	10	42	J		TL/TT	057199	10B
	3.50	-	8	46	J		TT	057237	8B
	100	90	10	56	J		TL/TT	104696	10B
	3 50	_	10	59		REINE	TI/TT	057203	10R

MICHELIN / ACS





DESIGN ADAPTADO PARA A SUA SCOOTER COM UM LOOK RETRO

SEGURANÇA E ADERÊNCIA

Segurança e aderência adaptados às scooters retro mais míticas, o equipamento ideal para jantes de 9 polegadas.



LARG.	SÉRIE	JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI	IN. CÂMARA
2 75		0	25			366314	0.4.00
2./5	-	9	30	J	- 11	300314	9AB3





MICHELIN / PLOT Street

URBANO / ESTRADA

FORA DE ESTRADA

O PNEU POLIVALENTE PARA PEQUENAS CILINDRADAS DE UTILIZAÇÃO URBANA E DIÁRIA.



SEGURO EM ESTRADAS MOLHADAS

Banda de rolamento com ranhuras que partem do centro até aos bordos, favorecendo o escoamento da água e proporcionando uma boa aderência em molhado



BOA DURAÇÃO

Equilíbrio, aderência e desgaste otimizados graças a um design inspirado nos pneus MICHELIN para motos desportivas e touring

TIER 1

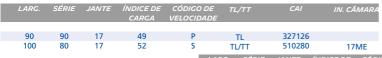


PORQUE É QUE O SENTIDO DIRECIONAL DOS PNEUS DIANTEIROS E TRASEIROS É OPOSTO? O facto de mudar o

sentido de rotação do pneu dianteiro em relação ao do pneu traseiro é muito típico dos pneus Michelin. Isto permite otimizar a duração dos pneus. De facto, as forças que são

exercidas na área de contacto são opostas no pneu dianteiro e traseiro, ao mudarmos o sentido melhoramos a resposta do desenho a estas forças

e limitamos o desgaste.





LARG.	SERIE	JANTE		CODIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI	IN. CĂMARA	
140	70	17	66	S	TL/TT	024137	17MH	



LARG.	SERIE	JANTE	INDICE DE	CODIGO DE	STD. / REINF.	TL/TT	CAI	IN. CÂMARA
			CARGA	VELOCIDADE				
80	80	14	43	Р	REINF.	TL	320632	
90	80	14	49	P	REINF.	TL	256067	
100	80	14	48	Р		TL/TT	020016	
120	70	14	61	P	REINF.	TL	696105	
80	80	17	46	Р	REINF.	TL	701696	
100	70	17	49	S		TL/TT	765043	17ME
120	70	17	58	S		TL	744651	
2.50		17	43	P	REINF.	TT	517102	17MC

MICHELIN / CITY





URBANO / ESTRADA FORA DE ESTRADA



O SEU ALIADO CONTRA O INESPERADO



RESISTENTE AOS FUROS

Alta resistência aos furo graças à tecnologia MICHELIN Overlap Technology (MOT) que incorpora 3 capas reforçadas debaixo da banda de rolamento.



DURAÇÃO

A espessura significativa da banda de rolamento aumenta a duração do pneu mantendo uma muito boa aderência em molhado, devido ao seu sulco central e à sua taxa de recorte variável.







LARG.	SÉRIE	JANTE		CÓDIGO DE VELOCIDADE		TL/TT	CAI	IN. CÂMARA
80	80	16	45	S	REINF.	TL/TT	305452	16MD
50	100	17	30	Р	REINF.	TT	715270	
60	90	17	36	S	REINF.	TT	901047	
60	100	17	33	Р		TT	718603	
2.75		18	48	S	REINF.	TL	069763	18ME



ı	LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE	CÓDIGO DE	STD./	TL/TT	CAI	IN. CÂMARA
ı				CARGA	VELOCIDADE	REINF.			
	100	80	16	50	Р		TL/TT	518358	16MF
	80	90	16	48	P	REINF.	TT	067076	
	80	90	17	50	S	REINF.	TT	933934	
	100	80	18	59	Р	REINF.	TL	034066	
	100	90	17	55	Р		TL/TT	754985	
	3 00		17	50	D	REINE	TT	460031	



	LARG.	SÉRIE	JANTE		CÓDIGO DE	STD./	TL/TT	CAI	IN. CÂMARA	
ı				CARGA	VELOCIDADE	REINF.				
	70	90	14	40	Р	REINF.	TT	376131		
	80	90	14	46	P	REINF.	TT	662942		
	90	80	16	51	S	REINF.	TL	044558		
	90	90	14	52	P	REINF.	TT	007393		
	110	80	14	59	S	REINF.	TT	637986		
	120	80	16	60	S		TL/TT	944215	16MG	
	3.50		16	58	P	REINF.	TL/TT	445718	16MF	
	70	90	17	43	S	REINF.	TT	835288		
	80	90	17	50	S	REINF.	TT	119984		
	90	90	18	57	P	REINF.	TL	827549	18ME	
	2.25		17	38	P	REINF.	TT	783846	17MC	
	2.50		17	43	P	REINF.	TT	005561	17MC	
	2.75		17	47	Р	REINF.	TT	625290	CH.2.75-17/3.00-17	AIRS
	3.00		18	52	S	REINF.	TT	589411	18ME	
	100	90	18	56	Р		TT	469475	18ME	

MICHELIN / Reggae





LOOK AVENTURA E TODO-O-TERRENO PARA A SUA SCOOTER



ADAPTADO A TODOS OS TERRENOS

Apto para todos os terrenos com a sua escultura com tacos. Um look divertido e original para a sua scooter.





LARG.	SÉRIE	JANTE	ÍNDICE DE CARGA	CÓDIGO DE VELOCIDADE	TL/TT	CAI
120	90	10	57	J	TL	057104
130	90	10	61	1	TI	104647



CÂMARAS DE AR

CÂMARAS DE AR ESTRADA









REF. CÂMARA	VÁLVULA	CAI	DIMENSÕES DE PNEUS COMPATÍVEIS
	2171 TR4		
15 MI	✓	605348	130/90-15
15 MJ		012116	180/70-15 140/90-15 150/90-15 170/80-15
16 MD	· ·	190223	2.50-16 2.75-16 80/80-16 90/80-16
16 MF	<u> </u>	668275	3.25-16 3.50-16 100/80-16 100/90-16 90/90-16
16 MG	<u> </u>	178176	110/90-16 120/80-16
16 MI2		959484	MT90-16 MU90-16 MU85-16 120/90-16 130/90-16 140/90-16 150/80-16 160/80-16 180/55-17
16 MI	~	099604	MT90-16 MU90-16 MU85-16 120/90-16 130/90-16 140/90-16 150/80-16 160/80-16 180/55-17
16 MI TALC	~	236127	180/55-17 180/65-16 MT90-16 MU90-1 MU85-16 120/90-16 130/90-16 140/90-16 150/80-16 160/80-16
16 MI2 TALC	~	730243	180/55-17 MT90-16 MU90-1 MU85-16 120/90-16 130/90-16 140/90-16 150/80-16 160/80-16
17 MC	~	524451	2.25-17 2.50-17
17 MD	~	143858	2.75-17
17 ME	~	788345	3.00-17 100/80-17 90/80-17
17 MG SUPERMOTO	✓	306786	120/60-17 110/70-17 120/70-17 110/80-17 110/90-17 4.00-17 4.60-17 120/80-17
17 MH	✓	166806	130/70 140/70 130/80 120/90-17
17 MHR	✓	335733	140/80 150/60 160/60-17
17 MI	✓	899702	150/70 160/70 140/80 130/90-17
17 MI HD TALC	✓	099768	150/70-17 160/70-17 140/80-17 130/90-17 170/60-17 180/60-17
18 MC	✓	528151	2.50-18
18 ME	~	718703	2.75-18 3.00-18 80/100-18 90/90-18
18 MF	✓	929348	110/80-18 120/80-18 100/90-18 110/90-18 3.25-18 3.50-18
18 MG	✓	410943	130/70-18 110/80-18 120/80-18 130/80-18 100/90-18 110/90-18 120/90-18 3.25-18 3.50-18 4.00-18 4.10-18 4.60-18 150/70-18
18 MI	~	920615	185/55-18
19 ME	~	390115	2.50-19 3.00-19 90/90-19
19 MF	~	032532	3.25-19 110/80-19 100/90-19 110/90-19 120/60-19 120/70-19 130/60-19 90/100-19
19 MF TALC	*	554214	3.25-19 MJ90-19 MM90-19 110/80-19 100/90-19 110/90-19 120/60-19 120/70-19 90/100-19
21 MD	-	206108	2.50-21 2.75-21 3.00-21 MH90-21 80/90-21 90/90-21 80/100-21 90/100-21
21 MD TALC	✓	888125	2.50-21 2.75-21 3.00-21 MH90-21 80/90-21 90/90-21 80/100-21 90/100-21
21 MF	~	784762	120/70-21

CÂMARAS DE AR OFF-ROAD





UHD

ULTRA HEAVY DUTY INNER TUBEChambre à air ultra

Chambre à air ultra renforcée d'une épaisseur de 4 mm

PENE

Chambre à air renforcée d'une épaisseur de 2,5 mm

REF. CHAMBRE	VÁLVULA TR4	UHD	RENF.	CAI	DIMENSÖES DE PNEUS COMPATÍVEIS
10 MBR	y		✓	155574	2.50-10 2.75-10
12 MCR	•			974530	2.50-12 80/100-12
14 MBR	V		V	931670	60/100-14
90/100-14	~		~	125389	90/100-14
90/100-16	~		~	125390	90/100-16
70/100-17	~		~	125391	70/100-17
18 UHD MEDIUM	V	~		034757	100/100-18 110/100-18 120/90-18 130/80-18
18 MFR	~		~	830920	130/80-18 100/100-18 110/100-18
18 MGR	V		V	795250	130/80-18 140/80-18 120/90-18 130/90-18 100/100-18 110/100-18
18 UHD LARGE	~	~		600967	140/80-18
19 UHD	V	~		842770	100/90-19 110/90-19 120/80-19 130/70-19
19 MFR	~		~	623140	110/90-19 130/70-19
19 MER	V		V	754720	120/80-19 100/90-19
70/100-19	~		~	125392	70/100-19
21 MDR	~		~	833092	2.50-21 2.75-21 3.00-21 80/90-21 90/90-21 80/100-21 90/100-21
21 TRIAL	~		V	135666	2.75-21 SPECIAL TRIAL
21 UHD		~		827203	80/100-21 90/90-21

CÂMARAS DE AR SCOOTER









	REF. CÂMARA			VÁLVULA			CAI	DIMENSÕES DE PNEUS COMPATÍVEIS
-		673	741	742	746	1202		
	4AB	~					454110	4.00-4
	8B1		~				125611	3.50-8 4.00-8
	8B2		✓ 45D				125610	3.50-8 4.00-8
	8B3					✓ 51-90	125614	3.50-8 4.00-8
	8B4			~			125615	3.50-8 4.00-8
	8C3					~	125599	4.50-8
	9AB3					~	125521	2 3/4-9 2.75-9
	10B1		~				125616	3.00-10 3.50-10 100/80-10 100/90-10 90/90-10
	10B4					~	733003	3.00-10 3.50-10 100/80-10 100/90-10 90/90-10
	10C3					~	125603	4.00-10 110/80-10
	10CG13				*		125683	4.00-10 4.50-10 5.00-10 130/90-10
	10D	~					125638	4.50-10 4.80-10 5.00-10 110/90-10
	12R1	·	4				125627	3 00-12 3 50-12

INOVAÇÕES

UM DOS PILARES FUDAMENTAIS DA EMPRESA, ESTÁ NO CORAÇÃO DOS SEUS NEGÓCIOS E PROCESSOS.

- Com um orçamento anual em I + D em redor de 700 milhões de euros.
- Com mais de 6.600 pessoas.
- E uma carteira de patentes triplicada em dez anos.

MICHELIN INVESTE NA INOVAÇÃO BASEADA EM TRÊS EIXOS FUNDAMENTAIS:

- Acelerar o desenvolvimento de novas gamas para a marca MICHELIN como para as outras marcas do Grupo.
- Progresso contínuo que consiste em melhorar as performances dos pneus de uma gama a outra.
- Inovações orientadas a proporcionar soluções aos novos desafios em matéria de mobilidade.

MODERNIZAÇÃO DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MICHELIN EM LADOUX, FRANÇA

Com o funcionamento do novo edifício Urbalad, a Michelin lançou a modernização do centro de investigação mundial em Ladoux (França), do qual celebrou o seu 50° aniversário em 2015. Em 2018, a Michelin investiu 270 milhões para multiplicar o seu potencial em inovação.

UM CONCENTRADO DE ESPECIALISTAS

- 3.400 pessoas.
- Mais de 350 ofícios diferentes.



450 HECTARES DE SUPERFÍCIE

- Áreas de acesso e terra cultivada.
- 174.420 m² de superfície construída.
- 21 pistas de testes.

URBALAD, SÍTIO SEGURO E CERTIFICADO PELA ISO 14001



DADOS TÉCNICOS

113 AS FUNÇÕES DO PNEU

114 MARCAÇÃO

115 VELOCIDADE MÁXIMA DO PNEU: «W» 116 ESTRUTURA E BANDA DE ROLAMENTO

116 TIRA ANTI ELETRICIDADE ESTÁTICA

117 TABELA DE EQUIVALÊNCIA

118 MONTAR UM PNEU

119 MONTAGEM DE MICHELIN BIB MOUSSE

120 PRESSÃO CORRETA EM ESTRADA

121 PRESSÃO CORRETA EM CIRCUITO

122 AQUECIMENTO

122 VĚRIFICAÇÃO PERIÓDICA

123 PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO

124 OS INIMIGOS DO PNEU

125 AS ROTURAS DE BORRACHA POR CAUSA DO FRIO

126 DANOS E FERIDAS LOCALIZADOS

126 CHOQUES ACIDENTAIS

127 FISSURAS

127 ROTURAS/SEPARAÇÕES

128 GRANULADO

128 ASPEREZAS INTERIORES

128 DANOS NO PNEU / DESGASTE

129 CONSELHOS PARA A REPARAÇÃO

130 A LEGISLAÇÃO RESPEITANTE AOS PNEUS

130 LIMITE LEĞAL DE DESGASTE

130 DURAÇÃO DO ARMAZENAMENTO E PERFORMANCES DOS PNEUS

131 ENVELHECIMENTO DE PNEUS DURANTE O USO

131 ARMAZENAGEM DE PNEUS





FALAR SOBRE AS FUNÇÕES DO PNEU IMPLICA CONHECER SUA DEFINIÇÃO EXATA:

«UM PNEUMÁTICO É A COMBINAÇÃO DE UM PNEU, UMA JANTE E AR COMPRIMIDO»

TRANSMITIR

A POTÊNCIA DO VEÍCULO À ESTRADA

AMORTECER

AS IRREGULARIDADES DA ESTRADA

SUPORTAR

A CARGA DO CONJUNTO DO VEÍCULO

RODAR

ASSEGURANDO UMA EXCELENTE ADERÊNCIA EM SECO E MOLHADO

TRAVAGEM E ACELERAÇÃO

RESPONDER ÀS SOLICITAÇÕES DE TRAVAGEM E ACELERAÇÃO

DIRIGIR

REFLETINDO OS MOVIMENTOS DA DIREÇÃO

DURAR

GARANTINDO UM BOM RENDIMENTO QUILOMÉTRICO

MARCAÇÃO (LER UM PNEU, CÓDIGO DE VELOCIDADE E ÍNDICE DE CARGA)



ÍNDICE DE CARGA

É um código numérico associado à carga máxima que um pneu pode suportar à velocidade indicada pelo seu código de velocidade, nas condições de utilização especificadas pelo fabricante do pneu.

Índice	kg	Índice	kg	Índice	kg	Índice	kg	Índice	kg	Índice	kg	Índice	kg	Índice	kg
20	80	30	106	40	140	50	190	60	250	70	335	80	450	90	600
21	82,5	31	109	41	145	51	195	61	257	71	345	81	462	91	615
22	85	32	112	42	150	52	200	62	265	72	355	82	475	92	630
23	875	33	115	43	155	53	206	63	272	73	365	83	487	93	650
24	90	34	118	44	160	54	212	64	280	74	375	84	500	94	670
25	92,5	35	121	45	165	55	218	65	290	75	387	85	515	95	690
26	95	36	125	46	170	56	224	66	300	76	400	86	530	96	710
27	97,5	37	128	47	175	57	230	67	307	77	412	87	545	97	730
28	100	38	132	48	180	58	236	68	315	78	425	88	560	98	750
29	103	39	136	49	185	59	243	69	325	79	437	89	580	99	775

CÓDIGO DE VELOCIDADE

O código de velocidade indica a velocidade máxima à qual um pneu pode suportar uma carga correspondente ao seu índice de carga, nas condições de utilização especificadas pelo fabricante do pneu.

Índice	km/h														
В	50	Ε	70	J	100	M	130	Q	160	T	190	V	240	(W)	>270
C	60	F	80	K	110	Ν	140	R	170	U	200	(V)	>240		
D	65	G	90	L	120	Р	150	S	180	Н	210	W	270		



CADA MOTO REQUER PNEUS COM UM DETERMINADO CÓDIGO DE VELOCIDADE.

A tabela seguinte define as classificações de velocidade comumente aplicáveis aos nossos pneus. Os códigos de velocidade definem a velocidade máxima com que se aprova qualquer pneu que mostre este código. Este nível de certificação é inequívoco quando se trata de Código de velocidade limitado (J = 100, S = 180, H = 210, ...). Não é o caso do Código de velocidade (W) que não está limitado. Nesta situação, o fabricante do pneu é responsável por garantir uma velocidade máxima do pneu que corresponda pelo menos à velocidade máxima das motos.

É IMPORTANTE SABER QUE PARA CADA MONTAGEM DE CÓDIGO DE VELOCIDADE (W) A SUA VELOCIDADE MÁXIMA ESTÁ APROVADA E ASSIM RECOMENDÁ-LO, OU NÃO, NOS VEÍCULOS.

	∨ CUP 2	∨ CUP EVO	≥ :	≥ l q	N OWER 3	N OWER 2CT	∾ OWER	₹.	> 10	×	\ OAD 4 GT	∨ VAD 3	Z GBO ≥	~ TREET	^ IER 11	N IER SPORT
	MICHELI	MICHELI	MICHELI	MICHELI	MICHELI PILOT P	MICHELI PILOT P	MICHELI PILOT P	MICHELI ROAD S	MICHELI ROAD S	MICHELI PILOT R	MICHELI PILOT R	MICHEL! PILOT R	MICHELI PILOT R	MICHELI PILOT S RADIAL	MICHELI	MICHELI
110/70 ZR 17 (54W)		280				280		270				280				
110/80 ZR 18 (58W)												280				
120/60 ZR 17 (55W)						280		320		280						
120/65 ZR 17 (56W)						280										
120/70 ZR 17 (58W)	300	300	320	320	320	300	300	320	320	320	280	300	300	280		280
120/70 ZR 18 (59W)									320		280				280	
140/70 ZR 17 (66W)		270						270								
150/60 ZR 17 (66W)		270				280		270							280	
150/70 ZR 17 (69W)								320		280			280		280	
160/60 ZR 17 (69W)		280		310	320	280	280	320		280			280	280		
160/60 ZR 18 (70W)												280				
170/60 ZR 17 (72W)						280			280		280					
180/55 ZR 17 (73W)	300	300	310	310	320	300	300	320	280	300	280		300	280		280
180/60 ZR 17 (75W)											280					
190/50 ZR 17 (73W)			310	310	320	300	300	320	280	320	280		300			
190/55 ZR 17 (75W)	300	300	310	310	320	300	300	320	280	310	280					
200/55 ZR 17 (78W)	300	300		310												
240/45 ZR 17 (82W)					320											

ESTRUTURA E BANDA DE ROLAMENTO

O MUNDO DA MOTO E DA SCOOTER APRESENTA UMA GRANDE DIVERSIDADE

Qualquer que seja o tipo, todos estes veículos de 2 rodas e outros podem ser equipados com pneus MICHELIN. Para adaptar a sua oferta a exigências tão variadas, a Michelin apoia-se em 3 estruturas do pneu: a estrutura bias (ou diagonal), a estrutura diagonal cinturada ou bias Belted e a estrutura radial.

ESTRUTURA BIAS OU DIAGONAL

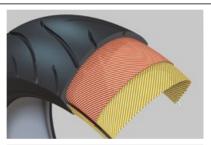
Estrutura de pneu com lonas de carcaças cruzadas dispostas em ângulos alternados basicamente inferiores a 90 graus a respeito à linha do meio da banda de rolamento.

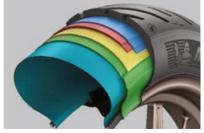
ESTRUTURA BIAS BELTED OU DIAGONAL CINTURADA:

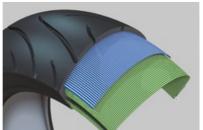
Estrutura diagonal da carcaça do pneu com uma cintura na zona de cima, mediante um cinturão formado por dois ou mais capas de lonas cruzadas dispostas em ângulos alternados inferiores a 90 graus, a respeito à linha do meio da banda de rolamento.

ESTRUTURA RADIAL

Estrutura de pneu onde os cabos das lonas de carcaça se estendem de talão a talão e estão dispostos basicamente a 90 graus a respeito à linha do meio da banda de rolamento e que na zona de cima da carcaça está estabilizada por um cinturão circunferencial basicamente inextensível.







PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE UMA ESTRUTURA BIAS E RADIAL.

Em contacto com o solo, graças aos seus flancos mais macios, a zona de cima do pneu radial agarra-se à estrada. A sua marca, menos larga, mas mais larga que a de um pneu bias, proporciona mais aderência nas fortes incinações em curva. As pressões na área de contacto do pneu radial estão melhor repartidas, o que significa a um longo desgaste mais homogéneo. Sempre graças aos seus flancos macios, o pneu radial oferece maior conforto a alta velocidade, amortecendo as irregularidades da estrada. Pelo contrário, o pneu bias suporta melhor um peso importante já que os seus flancos são mais rígidos. A altas velocidades, o perfil do pneu bias, deforma-se e pode chegar a afetar ao seu comportamento, enquanto que um pneu com estrutura bias Belted permite reduzir as deformações graças ao cinturão suplementar na zona de cima, e um pneu com estrutura radial permanece estável graças à sua cintura de cima indeformável que integra um cabo contínuo em toda a sua circunferência.

Assim, a estrutura bias está adaptada a veículos que rodam a velocidade moderada, de pequena ou média cilindrada, com chassis pouco rígido. Também é ideal para motos pesadas ou com muita carga e fora de estrada. Para motos clássicas retro de maior cilindrada a opção de um pneu bias Belted é a mais adequada.

A estrutura radial torna-se necessária para os veículos mais potentes, com chassis muito rígido e para uma utilização desportiva. Permite alcançar os códigos de velocidade ZR, para além dos 240 km/h.

TIRA ANTI ELETRICIDADE ESTÁTICA

É UMA PARTICULARIDADE DA BANDA DE ROLAMENTO

- Um pneu, carregado de eletricidade estática, deve poder descarregá-la no solo. Ao ser o pneu o único ponto de contacto entre o veículo e o solo, existe uma regulamentação que impõe um nível mínimo de condutividade dos pneus.
- Quando se utiliza o negro de carbono como carga reforçadora, este nível de condutividade dos pneus torna-se aceitável.
- Quando se utilizam outras cargas reforçadoras, como por exemplo a sílica, o nível de condutividade pode diminuir. É necessário encontrar um meio para que a condutividade volte a um nível aceitável.
- Daí a ranhura que aparece na banda de rolamento: trata-se de linha fina de borracha cuja condutividade é tal que permite ao veículo descarregar a sua eletricidade estática no solo.
- Esta particularidade visual na banda de rolamento não afeta em nada as performances da banda de rolamento (duração, aderência, etc.).



TABELA DE EQUIVALÊNCIA

OUTROS TIPOS DE PNEUS COM ESTRUTURA DIAGONAL

DIMENSÕES ALFANUMÉRICAS	DIMENSÕES MÉTRICAS
MH90	80/90
MJ90	90/90
MM90	100/90
MN90	110/90
MP85	110/90
MR90	120/90
MT90	130/90
MU85/MU90	140/90
MV85	150/80 150/90

O sistema alfanumérico ainda é usado em algumas motocicletas personalizadas americanas, como Harley Davidson

DIMENSÕES MILIMÉTRICAS	DIMENSÕES EM POLEGADAS
50/100	2.00
60/100	2.25
70/100	2.50
80/80	2.75
80/90	2.75 - 3.00
90/90	3.00 - 3.25 - 3.60
100/90	3.50 - 4.10
110/90	4.00 - 4.10 - 4.60
120/80	4.25 - 4.50 - 4.60
120/90	4.25 - 4.50
130/80	4.50 - 4.60 - 5.10
130/90	4.50 - 4.60 - 5.10
140/80	4.50 - 5.10 - 5.50
140/90	5.10 - 5.50

EQUIVALÊNCIA DAS DIMENSÕES — TODO-O-TERRENO

ANTIGA DENOMINAÇÃO

Enduro, Désert.

NOVO NOME

StarCross, Tracker, Trial Light e X-Light.

Para as gamas Enduro e Désert a denominação é determinada pela largura do pneu medida ao nível da banda de rolamento.

Para as gamas StarCross, Tracker, Trial Light e X-Light, a denominação depende da largura do pneu medida ao nível dos flancos.

PNEUS DE ENDURO	PNEUS DE CROSS
90/90-21	80/100-21
120/80-19	100/90-19
130/70-19	110/90-19
120/90-18	100/100-18
130/80-18	110/100-18
140/80-18	120/90-18



A largura dos pneus de cross mede-se ao nível da base dos tacos, enquanto que nos pneus de enduro a medição faz-se desde a parte mais exterior, quer dizer, a parte mais larga, normalmente acima dos tacos.

MONTAR UM PNEU

Devemos sempre ter em conta as instruções técnicas do fabricante do pneu ou do veículo, assim como do manual com os dados técnicos do pneu e dos equipamentos.

SE A JANTE APRESENTA SINAIS DE DESGASTE OU DANOS, DEVE-SE DESINSUFLAR OS PNEUS ANTES DE EFETUAR OUALQUER DESMONTAGEM.



Coloque o pneu respeitando o sentido de rotação.



Lubrificar os aros



Retirar os aros



Desmontar o pneu da roda

MONTAGEM

PARA UM PNEU TUBELESS:

- A jante deve estar limpa e em boas condições
- Assegurar-se que permita a montagem de um pneu tubeless
- Recomenda-se substituir a válvula
- Lubrificar o interior da jante, assim como o aro do pneu com um lubrificante específico.
- Montar o pneu tubeless começando pelos aros, a jante e acabando pela válvula, utilizando os desmontadores apropriados.
- Insuflar o pneu sem interrupção, tendo o cuidado de retirar a peça de estanqueidade da válvula, até que os aros estejam perfeitamente posicionados na jante.
- Continuar a insuflar até obter uma pressão de 3,5 bar.
- Colocar a válvula e insuflar o pneu até obter a pressão recomendada antes de colocar o tampão de válvula.

PARA UM PNEU COM CÂMARA, TUBE TYPE:

- A jante deve estar limpa e em boas condições.
- Por segurança, recomendamos utilizar uma câmara nova.
- Respeitar o sentido de rodagem indicado por uma seta no bordo do pneu.
- Lubrificar os aros em ambos os lados.
- Montar o pneu utilizando os desmontadores apropriados e acabando pela válvula.
- Insuflar lentamente o pneu até uma pressão de 3,5 bar, assegurando-se que o pneu está bem centrado na roda.
- Desinsuflar totalmente o pneu para eliminar eventuais bolsas de ar e corrigir alguma eventual má posição da câmara.
- Insuflar o pneu até alcançar a pressão recomendada e voltar a colocar o tampão de válvula.

DESMONTAGEM

DESENROSCAR A VÁLVULA E DEIXAR QUE O PNEU ESVAZIE COMPLETAMENTE. SEPARAR OS AROS DO PNEU I LUBRIFICÁ-LOS. DESMONTAR O PNEU COM OS
DESMONTADORES APROPRIADOS

MONTAGEM DE MICHELIN BIB MOUSSE

AS NOSSAS RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- A Bib Mousse é um produto NHS (não apto para a sua utilização em estrada). Uma moto equipada com Bib Mousse não deve ser utilizada em vias públicas. A velocidade máxima de utilização de um pneu equipado con Bib Mousse é de 130 km / h.
- A Bib Mousse não deve ser armazenado permanentemente a uma temperatura superior a 30° C e deve evitar-se temperaturas superiores a 40° C.
- A Bib Mousse está concebido para utilização fora de estrada em competição com os pneus E1187 MICHELIN. Não se recomenda montar Bib Mousse em pneus de outras marcas.
- A data da primeira utilização da Bib Mousse deve ser o mais tardar 18 meses depois da sua data de fabrico.
- Deve-se usar preferencialmente durante 6 meses depois da data da primeira utilização.





MODO DE FUNCIONAMENTO: DESMONTAGEM

- Separar o primeiro talão, logo lubrificar abundantemente
- Colocar 3 alavancas (desmontas), a 10 cm uma da outra. Extrair o talão inclinando sucessivamente as 3 alavancas
- Manter só uma alavanca (desmonta), endireitá-la, logo rodar o pneu na sua roda para completar a extração do talão.
- Rodar a roda sobre o suporte de montagem e logo soltar o
- Finalizar a desmontagem completa do segundo talão com ajuda de uma alavanca (desmonta).

EXTRAIR A BIB MOUSSE DO PNEU

- A jante deve estar limpa em bom estado. Rever a superfície para evitar a fricção anormal de Bib Mousse contra a roda.
- Colocar uma cinta adesiva dentro da roda ou, uma cinta adesiva que cubra as porcas dos raios.
- Colocar a roda num suporte de montagem.
- Introduzir o gel Bib Mousse no interior do pneu. (Evitar por gel nos talões do pneu => Risco de rotação na jante).
- Se for necessário, aplicar pressão vertical sobre o pneu para separar os talões.
- Colocar Bib Mousse dentro do pneu.
- Lubrificar o primeiro talão do pneu, assim como a parte de Bib Mousse que estará em contacto com a jante (é preferível usar um lubrificante líquido Michelin).
- Assegurar-se de que a jante não tem válvula.
- Introduzir o primeiro talão na jante. Começar por posicionálo no fundo da jante e, se necessário, usar uma alavanca (desmonta) de montagem. Empurrar Bib Mousse o mais possível na ranhura do bordo.
- Lubrificar o segundo talão do pneu.

- Inserir o cordão na jante pela primeira vez com uma alavanca (desmonta) de montagem. Imobilizar esta alavanca (desmonta) e logo usar uma segunda alavanca (desmonta) a uns 30 cm da primeira para continuar com a colocação do talão. Imobilizar esta segunda alavanca (desmonta), logo usar uma terceira alavanca (desmonta) para continuar a colocação do talão, etc., até à colocação completa do talão. Durante a montagem, não hesitar em lubrificar de novo.
- Depois dos talões estarem instalados completamente na jante, assegurar-se de que o pneu é concêntrico com a pestana da roda. Caso contrário, soltar os talões e rodar o pneu na jante até obter a posição correta.
- Para garantir o posicionamento adequado dos talões na jante, é aconselhável insuflar em redor de 3,5 bares com uma válvula TL de borracha. A válvula está unida à mangueira.

PRESSÃO CORRETA EM ESTRADA

LEMBRE-SE DAS NOSSAS RECOMENDAÇÕES:

- A Michelin recomenda controlar a pressão em cada 15 dias e a frio (o pneu deve estar parado como mínimo 2 horas ou ter rodado no máximo 3 kms, e sempre a velocidade reduzida).
- Se a comprovação da pressão é realizada depois de ter rodado, quer dizer a quente, prever um ajustamento. Neste caso, Consultar as recomendações do fabricante.
- Nunca desinsuflar um pneu quente
- Não esqueça de voltar a colocar o tampão de válvula.
- A insuflação com nitrogénio não dispensa de verificar periodicamente os pneus.





SE A COMPROVAÇÃO É EFETUADA DEPOIS DE RODAR, O PNEU ESTÁ QUENTE: A PRESSÃO AUMENTA COM A TEMPERATURA, PORTANTO, NUNCA DESINSUFLAR UM PNEU QUENTE

EM QUALQUER CASO, RESPEITAR AS PRESSÕES RECOMENDADAS PELOS CONSTRUTORES.

PRESSÃO A QUENTE.

Se a medição da pressão é efetuada a quente terá que se reajustar segundo recomendações do fabricante. Lembrar que para que a pressão seja correta, pode ser superior em 0,3 bar à recomendada em frio.

EXEMPLO:

- Leitura da pressão de um pneu a quente = 2,6 bar
- Pressão recomendada a frio = 2,5 bar

As pressões de insuflação dos pneus são determinadas pelos construtores de forma cuidadosa e efetiva, mas é possível em raras situações que resultem inexatas ou imprecisas.

Se o pneu começa a mostrar um desgaste irregular ou anormal durante a utilização, inclusive com as pressões recomendadas, procurar assessoramento de um profissional.

INSUFLAR COM NITROGÉNIO

A insuflação com nitrogénio não dispensa a verificação periódica da pressão dos pneus. Depois de controlar a pressão, não esquecer de colocar o tampão de válvula para assegurar a estanqueidade, como complemento da válvula.

TAPÃO DE VÁLVULA

A presença de um tapão de válvula é indispensável para uma estanqueidade correta. Com efeito, a grande velocidade, o interior de válvula pode ceder pelo simples facto da força centrífuga, o que produz uma perda de pressão.

Uma condução prolongada com uma pressão abiaxo da recomendada pode causar a deterioração do pneu e que haja uma perda de controlo do veículo.



ESSAS RECOMENDAÇÕES SÃO APLICÁVEIS A PNEUS PARA USO EM ESTRADA. EM CIRCUITOS. E MAIS GERALMENTE EM COMPETIÇÃO, EXISTEM RECOMENDAÇÕES ADAPTADAS A ESSES USOS. VEJA A PRÓXIMA PÁGINA.

PRESSÃO CORRETA EM CIRCUITO

A PRESSÃO CORRETA PERMITE ALCANÇAR UM NÍVEL DE PERFORMANCES ÓTIMAS.

A pressão estabelecida à temperatura ambiente depende da gama de pneus escolhidos para a moto:

	PRESSÃO FEITA CO TEMPRATURA AMBI ANTES DE SAIR P	ENTE, EXATAMENTE	PRESSÃO FEITA COM PNEU QUENTE			
	Dianteira	Traseira	Dianteira	Traseira		
MICHELIN Power Slick 2	2.1 bar / 30.5 psi	1.5 bar / 22 psi	2.4 bar / 34.8 psi	1.7 bar / 24.6 psi		
MICHELIN Power Cup 2	2.1 bar / 30.5 psi	1.5 bar / 22 psi	2.4 bar / 34.8 psi	1.7 bar / 24.6 psi		
MICHELIN Power Cup Evo	2.1 bar / 30.5 psi	1.5 bar / 22 psi	2.4 bar / 34.8 psi	1.7 bar / 24.6 psi		
MICHELIN Power Rain (seco)	2.3 bar / 33.4 psi	1.8 bar / 26 psi				
MICHELIN Power Rain (molhado)	2.4 bar / 34.8 psi	2.2 bar / 31.9 psi				
MICHELIN Power Rain (encharcado) (1)	2.4 bar / 34.8 psi	2.4 bar / 34.8 psi				
MICHELIN Power SuperMoto	1.8 bar / 26 psi	1.6 bar / 23 psi	2 bar / 29 psi	1.9 bar / 27.4 psi		
MICHELIN Power SuperMoto Rain (seco)	2 bar / 29 psi	1.8 bar / 26 psi				
MICHELIN Power SuperMoto Rain (molhado)	2.2 bar / 32 psi	2.2 bar / 31.9 psi				
MICHELIN Power SuperMoto Rain (encharcado) (1)	2.4 bar / 34.8 psi	2.4 bar / 34.8 psi				
MICHELIN Power GP	2.1bar / 30.5 psi	1.9 bar / 27.4 psi				

⁽¹⁾ Pressão exercida com o pneu e a jante à temperatura ambiente, pouco antes de começar a rolar ou antes de colocar os aquecedores de pneus

Para os pilotos que competem na linha MICHELIN Power Performance, as equipes técnicas da Michelin podem fornecer conselhos de especialistas sobre como ajustar a pressão dos pneus com base em:

- Temperatura do ar / via
- Seguimento de abrasividade
- O nível do piloto

ara os pilotos que competem na linha IICHELIN Power Performance, as quipes técnicas da Michelin podem ornecer conselhos de especialistas sobre omo ajustar a pressão dos pneus com ase em: Temperatura do ar / via Seguimento de abrasividade O nível do piloto	PRESSÃO FRIA DE PNEUS COM PNEU E JANTE À TEMPERATURA AMBIENTE		AQUECEDOR (MICHELIN RECON TEMPERATURA DO DE PNEUS PARA	A. OS NÍVEIS DE D FORNECIDOS NFORMAÇÃO E QUIPAMENTO E DO	PRESSÃO ALVO QUENTE (APÓS 6 VOLTAS RÁPIDAS)		
	Dianteira	Traseira	Dianteira	Traseira	Dianteira	Traseira	
Gama MICHELIN Power Performance	2.1 bar 30.4 psi	1.3 bar 18.8 psi	2.4 a 2.6 bar 34.8 a 38 psi	1.6 a 1.8 bar 23 a 26 psi	2.4 a 2.6 bar 34.8 a 38 psi	1.6 a 1.8 bar 23 a 26 psi	

A UTILIZAÇÃO DE AQUECEDORES:

- Os pneus MICHELIN Power Slick Evo, MICHELIN Power Cup Evo e MICHELIN Power RS foram desenvolvidos para proporcionar um rápido aquecimento: a utilização de aquecedores não é obrigatória.
- No quadro de uma utilização com aquecedores, a pressão à temperatura ambiente efetuada antes da primeira saída para a pista, deve ser a mesma que a sem aquecedor.
- Ao por aquecedores pode-se alcançar com maior rapidez a pressão de funcionamento adequada. O facto de por aquecedores não permite em nenhum caso sair com uma pressão mais baixa. Efetivamente, o objetivo principal de utilizar aquecedores é alcançar a pressão de funcionamento ótima de forma mais rápida (ganhar tempo de afinação no início da sessão).
- Os aquecedores devem ser utilizados com temperaturas entre 70°C (solo frio) e 90°C (solo quente) durante 1 hora como mínimo antes da primeira sessão.
- Se está frio, os aquecedores não devem ser colocados demasiado quentes. Quanto mais frio faz, mais baixa deve ser a temperatura do aquecedor, para evitar que o pneu arrefece ao sair a rodar. Um pneu que arrefeça durante a rodagem pode falsear as sensações do piloto sobre as performances reais do pneu.
- Se são utilizados aquecedores com MICHELIN Power Rain, devem ajustar-se a temperaturas entre 30°C (solo frio) e 50°C (solo quente).
- Estas recomendações de pressão são feitas no quadro de uma utilização em pista. Para um uso em estrada, aplica-se a recomendação de pressão do construtor da moto. Para os pneus de circuito homologados para estrada com utilização ocasional em circuito, é essencial voltar a ajustar a pressão estrada depois das sessões em circuito.

AQUECIMENTO



PARA OBTER AS MELHORES PERFORMANCES, O PNEU NECESSITA DE TEMPO

A isto chama-se aquecimento e corresponde ao tempo necessário para que o pneu alcance a temperatura ótima em função do tipo e utilização.

RECORDATÓRIO NOSSAS RECOMENDAÇÕES:

Percorrer os primeiros quilómetros a velocidade moderada para que o pneu alcance a temperatura ideal que permitalhe obter a melhor aderência. Deve ser feito cada vez que utiliza veículo.

VERIFICAÇÃO PERIÓDICA

Um mau ajustamento, uma baixa pressão, pressão a mais prolongada ou uma sobrecarga do veículo, podem causar uma degradação irreversível do pneu.

RECORDATÓRIO NOSSAS RECOMENDAÇÕES

Com o fim de prevenir qualquer dano, recordar que há que comprovar regularmente os pneus, prestando especial atenção à banda de rolamento, aos flancos e ao talão. Deste modo poder-se-á detetar qualquer corte, deformação ou desgaste irregular.

PNEUS TESTADOS EM BANCOS DE TESTE (OU BANCOS DE ROLO)

Os pneus de moto ou scooter que foram submetidos a testes de alto rendimento em dinamómetros de rolos não podem ser usados em condições normais de condução. Qualquer teste de alta performance em dinamómetros de rolo só pode ser realizado com pneus de teste especial ou pneus lisos (usados).

PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO

COMPORTAMENTO RELACIONADO COM A UTILIZAÇÃO DOS PNEUS

PRINCIPAIS PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO

Nem sempre é fácil determinar as causas e as origens dos distintos problemas de comportamento. Os problemas de comportamento podem dever-se aos pneus (tipo de pneu, pressão inadequada) e, ou de uma modificação do veículo (acessório,carga, etc.). Portanto, nem sempre é o pneu o responsável.







O SERPENTEAR

É um movimento ondulatório, de amplitude variável que se produz em linha reta ou em curva e que começa a partir de uma velocidade média de 140 km/h.

MOVIMENTO DO GUIADOR

É um movimento lateral brutal da parte dianteira (ida e volta da forquilha), pontual e muito rápido que se produz, sobretudo, na fase de aceleração e é provocado por uma causa exterior (saliência, rebarba do asfalto).

O SHIMM

É uma oscilação lateral e constante da forquilha a baixa velocidade (< 100 km/h) na fase de aceleração.

AS VIBRAÇÕ

A falta de equilíbrio provoca um fenómeno de vibrações a velocidades situadas entre 90 a 130 km/h.

O PNEU PODE CONTRIBUIR PARA UM PROBLEMA DE COMPORTAMENTO DO VEÍCULO

	SERPENTEAR	MOVIMENTO DO GUIADOR	SHIMMY	VIBRAÇÕES
NÍVEL DE DESGASTE	Efeito importante	Efeito sensível	Efeito sensível	Efeito sensível
PRESSÃO DE ENCHIMENTO	Efeito importante	Efeito sensível	Efeito sensível	Nenhum efeito
ESTRUTURA (BIAS-RADIAL)	Efeito importante	Efeito sensível	Efeito sensível	Nenhum efeito
CENTRALIZAÇÃO PNEU / RODA	Efeito importante	Efeito sensível	Efeito sensível	Efeito importante
BALANÇO PNEU + RODA	Efeito sensível	Nenhum efeito	Nenhum efeito	Efeito importante

O PNEU NEM SEMPRE É O ÚNICO RESPONSÁVEL

A REPARTIÇÃO DA
CARGA INFLUI DE FORMA
SIGNIFICATIVA NA APARIÇÃO
OU NÃO DE PROBLEMAS NO
COMPORTAMENTO DO VEÍCULO

A presença de acessórios acrescentados ou modificados: Topcase, malas, de aerodinâmica, pára-brisas, punhos, assento, rodas que não são de origem, etc.

E NO ESTADO GERAL DA MOTO:

- Uniformidade da roda de mudança, rodas danificadas.
- Desgaste dos rolamentos.
- Forquilha: alinhamento, juntas, óleo, etc.
- Coluna de direção.
- Braço oscilante.
- Amortecedor.
- Quadro danificado, pontos de fixação do motor.

OS INIMIGOS DO PNEU

Os três principais inimigos do pneu são: a sua degradação física, as variações do meio ambiente e o fator humano.

Estes estão relacionados com a pressão, o nível de desgaste da banda de rolamento, as condições climáticas, a manutenção, a velocidade...

A variação destes parâmetros não permitem prever de forma precisa a duração do pneu.

DEGRADAÇÃO FÍSICA:

- Antiguidade.
- Más condições de armazenagem.
- •Desgaste e danos (perfuração, cortes, deformações).

MEIO AMBIENTE:

- Temperaturas extremas.
- Humidade.
- · Ozono.
- Dissolventes.
- Hidrocarbonetos.
- Produtos químicos.

FATORES HUMANOS:

- Esquecimento de efectuar exame de rotina para comprovar o estado do desgaste.
- Não manter a pressão correta do pneu.
- Voltar a insuflar um pneu que se esvaziou, depois de uma utilização prolongada a baixa pressão.
- Esquecimento de mudar o pneu antes que alcance o limite legal de desgaste.
- Não prestar atenção a um funcionamento incorreto da moto.
- Não inspecionar o pneu depois de um golpe forte.
- Conduzir de maneira agressiva.
- Utilizar pneus de dimensões distintas.
- Não substituir a válvula ao mudar o pneu.
- Reparar um pneu por si mesmo em vez de confiar a um especialista.
- Deixar que uma reparação provisória se converta em permanente.
- Montar um pneu numa roda danificada.
- Não armazenar corretamente os pneus.

AS ROTURAS DE BORRACHA POR CAUSA DO FRIO

OS FUNDAMENTOS

Todas as misturas de borracha utilizadas nos pneus têm performances inscritas numa forquilha de temperaturas extremas.

- Uma temperatura baixa a partir da qual a borracha perde a sua elasticidade e torna-se quebradiça. A isso chama-se ponto de rotura. Pode alcançar os -55oC para algumas borrachas.
- Uma temperatura alta, geralmente superior a 200oC, a partir da qual a borracha perde toda a sua elasticidade e torna-se pastosa / viscosa. Chama-se o ponto de reversão.

PARA A GRANDE MAIORIA DE PNEUS DE ESTRADA, DE QUALQUER CATEGORIA, ESTES LIMITES TÉRMICOS NÃO CONSTITUEM UM IMPEDIMENTO PARA A UTILIZAÇÃO NORMAL DOS NOSSOS PNEUS.

CASO ESPECÍFICO DOS PNEUS DE COMPETIÇÃO E HYPERSPORT

Para os pneus de competição e hypersport, as temperaturas muito altas encontradas (ligadas a um nível de aderência muito elevado) necessitam uma definição das misturas da banda de rolamento para temperaturas de funcionamento mais elevadas.

Uma das consequências é que estas borrachas macias têm um ponto de rotura por volta dos 0°C. A manipulação destes pneus a estas temperaturas poderia provocar roturas na banda de rolamento, deixando o pneu inutilizado.



Gretas que ocorrem como resultado do frio podem aparecer dentro do pneu e nem sempre são visíveis. No entanto, eles podem estar presentes em todo o pneu.

MICHELIN MICHELIN POVZT<



MICHELIN PERFORMANCE

POWZT<

HELIN



Nunca manipular estes pneus com temperaturas inferiores ou iguais a 15°C, para evitar qualquer deformação.

Antes de montar ou desmontar o pneu, este deverá ser armazenado durante pelo menos 24h com uma temperatura superior ou igual a 15°C.

MICHELIN POWER Slick 2

MICHELIN POWER Cup 2 POWER Cup Evo

MICHELIN

Não manipular jamais estes pneus com temperaturas inferiores ou iguais a 5°C para evitar qualquer deformação ou choque.

Antes de montar ou desmontar o pneu, este deverá ser armazenado durante pelo menos 24h com uma temperatura superior ou igual a 10°C.

MICHELIN POWZF GP

MICHELIN POWZP 5

MICHELIN



Nunca manipular estes pneus com temperaturas inferiores ou iguais a -10°C, para evitar qualquer deformação ou choque.

DANOS E FERIDAS LOCALIZADOS



Dano acidental localizado na de cima, com ou sem perfuração, com ou sem arrancamentos. Travagem localizada.

ORIGEM

Agressões exteriores, seja por rodar sobre objetos. Cortantes / contundentes, seja por roces contra um corpo estranho.

CONSEQUÊNCIA

Deterioração do pneu por rodar vazio, rotura das lonas, descolamento do produto.

- **VERIFICAÇÃO / CONSELHOS** Comprovar as condições utilização.
- Controlar as pressões.
- Substituir os produtos afetados se os danos são profundos e atingem as lonas ou a carcaça.



Dano localizado nos flancos, com ou sem perfuração, com ou sem arrancamento.

Agressões exteriores, seja por rodar sobre objetos cortantes/contundentes, ou por impacto contra obstáculo.

Rotura da borracha e da lona do flanco, rodagem em vazio.

VERIFICAÇÃO / CONSELHOS

- Comprovar as condições utilização.
- Controlar as pressões.
- Substituir os produtos afetados se os danos são profundos e atingem as lonas ou a carcaça.

CHOQUES ACIDENTAIS



Choque acidental com rotura das lonas de cima. Geralmente podem-se ver sinais do choque na banda de

Agressões exteriores por rodar sobre objetos cortantes / contundentes.

CONSEQUÊNCIA

Rotura da borracha e lona do flanco, rodagem em vazio.

VERIFICAÇÃO / CONSELHOS

- Comprovar as condições de utilização.
- Substituir o pneu.
- Examinar o outro pneu do veículo.



Choque acidental ou estiramento ou prega da lona de carcaça, com ou sem rotura de cabos. Rotura radial entre cabos. Choque beliscadura. Rotura instantânea sem beliscadura.

Choque por beliscadura dos flancos ao passar sobre um charco ou ao subir brutalmente um passeio.

CONSEQUÊNCIA

Rotura da borracha e lona no flanco, rodagem em vazio.

- **VERIFICAÇÃO / CONSELHOS** Comprovar as condições de utilização.
- Substituir os produtos afetados se a carcaça está danificada.

FISSURAS



Fissuras na banda de rolamento. Fissuras no fundo e no bordo da escultura do ombro.

Envelhecimento do produto. Exposição ao ozono (UV). Utilização de produto de limpeza agressivo. Risco de possíveis gretas.

CONSEQUÊNCIA

Roturas.

- **VERIFICAÇÃO / CONSELHOS** Comprovar as condições de utilização, estacionamento, manutenção do veículo:
- Substituir o ou os produtos afetados se as fissuras são profundas e atingem as lonas da carcaça.

ESCRICÃO

Fissuras da borracha.

Aquecimento excessivo devido a um trabalho importante da carcaça (utilização com baixa pressão). Exposição ao ozono, exposição prolongada à luz. Ceras, vernizes, produtos de limpeza, etc.

CONSEQUÊNCIA

Risco de rotura.

VERIFICAÇÃO / CONSELHOS

- Comprovar as condições de utilização:
- Tipo de condução, carga, velocidade, pressão.
- Comprovar as condições de armazenagem ou manutenção dos pneus (em armazém ou montadas).
- Controlar as pressões de utilização.

ROTURAS/SEPARAÇÕES



Roturas na de cima no bordo ou no fundo do piso, com ou sem arrancamentos, radiais ou de circunferência.

Condições de utilização.

Riscos de infiltração com degradação da de cima ou do flanco.

VERIFICAÇÃO / CONSELHOS

- Comprovar as condições de utilização.
- Substituir o ou os produtos afetados se os danos são profundos e atingem as lonas ou a carcaça.

Roturas de borracha localizadas ou generalizadas radiais, oblíquas ou em circunferência, mais ou menos importantes que podem atingir as lonas. Estas roturas podem estar em todas as zonas do flanco do pneu.

Tensões mecânicas importantes nas zonas de flexão.

VERIFICAÇÃO / CONSELHOS

- Comprovar as condições de utilização
- Estradas, caminhos e acessos.
- Tipo de condução, carga, velocidade, pressão.
- Examinar o outro pneu do veículo.
- Adaptar as pressões à utilização.
- Substituir o ou os produtos afetados se os danos são profundos e atingem as lonas ou a carcaça.

GRANULADO



DESCRICÃO

Formação de rugas profundas, visíveis no ombro interno ou externo do pneu.

ORIGEM

Sobreaquecimento excessivo devido à carcaça que trabalha duro (quando está pouca insuflada). Exposição ao ozonio, exposição prolongada à luz. Ceras, vernizes, produtos de lavagem, etc.

VERIFICAÇÃO / CONSELHOS

- Verifique as condições de uso, o tipo de condução, a velocidade de carga e a pressão.
- Verifique as condições de armazenamento ou serviço dos pneus.
- Escolha outro tipo de pneu mais adequado ao tipo de uso, adapte a pressão ao tipo de uso.

ASPEREZAS INTERIORES



O PNEU NÃO DEVE MOSTRAR QUAISQUER SINAIS DE ASPEREZAS ANTES DE REPARAR

DESCRIÇÃO

Marcas ou rugas dentro do pneu. Na área flexível, a borracha interna é enegrecida com uma largura maior ou menor.

ORIGEM

Furo, perda lenta de pressão ou rodagem com baixa pressão, carga excessiva.

EVOLUÇÃO

Rodagem sem ar e deslocamento do pneu.

VERIFICAÇÃO / CONSELHOS

• As asperezas são indetetáveis do exterior, daí a necessidade, em caso de furo, de desmontar o pneu para verificar o seu estado. Um pneu com este tipo de dano nunca deve ser colocado novamente a rodar.

DANOS NO PNEU / DESGASTE

DESGASTE IRREGULAR.



DESCRIÇÃO

Formas de desgaste da de cima: desgaste em dentes de serra no sentido de rodagem, desgaste maxi-mini, desgaste com falha parcial ou total do ombro, desgaste em rail, desgaste em escala.

CONSEQUÊNCIA

Desgaste demasiado pronunciado, risco de degradação das lonas de cima.

VERIFICAÇÃO / CONSELHOS

- Reconstituir o histórico do pneu (quilometragem, data da mudança, carga, lugares onde rodou, etc.).
- Comprovar as condições de utilização.
- Verificar que a dimensão está adaptada e indicada pelo construtor.
- Comprovar as pressões de enchimento.
- Comprovar o estado dos elementos de suspensão, direção, rolamento da roda.
- Solucionar qualquer anomalia mecânica que possa ter o
- Não ultrapassar a carga admitida.

CONSELHOS PARA A REPARAÇÃO

- > LIMPEZA DO LOCAL DE TRABALHO
- > QUALIDADE DOS PRODUTOS UTILIZADOS
- > FERRAMENTAS ADEQUADAS
- > PROFISSIONAIS FORMADOS EM REPARAÇÃO

UM ATO TÃO COMUM
COMO A REPARAÇÃO
DE UM FURO PODE
AFETAR A SEGURANÇA
DO VEÍCULO, SE NÃO
FOREM RESPEITADOS OS
SEGUINTES FATORES QUE
GARANTEM A QUALIDADE
DA REPARAÇÃO.

VERIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO DOS PNEUS A REPARAR.

A reparação deve ser sistematicamente e precedida de um exame minucioso realizado por um profissional. De facto, um pneu que rodou com baixa pressão ou sem pressão pode ter sofrido danos irreversíveis e só uma verificação exaustiva do interior do pneu permitirá diagnosticar se o pneu pode continuar a rodar ou não.É, portanto, imprescindível desmontar o pneu para julgar o seu estado real e o tipo de reparação a efetuar. Os pneus que apresentem as seguintes manifestações não podem ser reparados e devem ser IMPERATIVAMENTE retirados de circulação.

- Aro visível ou deformado.
- Aquecimento e separação das lonas internas.
- Deterioração por material oleoso ou substância corrosiva.
- Marcas ou arranhões na borracha interior.
- Gretas da borracha devido ao envelhecimento do pneu.

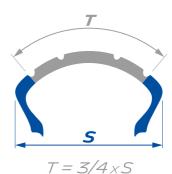


PEÇAS PARA REPARAÇÃO DE PNEUS (PRP)

• Para reparar os pneus frios, Michelin recomenda o uso de PRP ("Parches" em forma de seta).

LIMITES DE REPARAÇÃO

• A reparação é realizada apenas na área permitido (T) definida por 3/4 da largura do pneu nominal (S).



A tabela a seguir mostra o número e o diâmetro máximo de reparações...

CÓDIGO DE VELOCIDADE	DIÂMETRO MÁXIMO DE REPARAÇÃO	DIÂMETRO MÁXIMO DE REPARAÇÃO
<v< th=""><th>6 mm</th><th>2</th></v<>	6 mm	2
≥V	3 mm	2

A LEGISLAÇÃO RESPEITANTE AOS PNEUS

TODAS AS MOTOS SÃO FEITAS COM COMPONENTES PERFEITAMENTE AJUSTADOS AOS REQUISITOS DO CONSTRUTOR DA MOTO.

É importante seguir as recomendações do construtor e do fabricante do pneu, pois cada moto tem seus requisitos particulares.

PARA ESTAR EM CONFORMIDADE COM O CÓDIGO DA ESTRADA, É IMPERATIVO RESPEITAR:

- As dimensões dianteira e traseira prescritas pelo construtor.
- Os índices e códigos (carga e velocidade) devem ser pelo menos iguais às recomendações do construtor.
- A mesma arquitetura (radial ou diagonal) dianteira e traseira (exceto as especificidades indicadas pelo construtor), respeitar, igualmente, determindas regras de bom senso, inclusive se não são objeto de uma regra do código da estrada:
- O limite legal é imposto pela legislação de um país, em Portugal, a utilização legal é até 1,6 mm. O limite tecnológico é o correspondente ao atingir os indicadores de desgaste (0,8 mm em pneus MICHELIN). O limite legal, quando existe, prevalece sobre o limite tecnológico (porque geralmente é mais rigoroso que o limite tecnológico).
- É importante montar pneus destinados ao mesmo tipo de utilização (estradas, sport, touring, etc.).
- Não é recomendável montar dois pneus de diferentes marcas (isto só poderá ser uma situação provisória).

LIMITE LEGAL DE DESGASTE

QUANDO SE ALCANÇOU NUM PONTO DA BANDA DE ROLAMENTO O LIMITE LEGAL OU O LIMITE TÉCNICO DE DESGASTE, DEVE-SE SUBSTITUIR IMPERATIVAMENTE O PNEU.



DURAÇÃO DO ARMAZENAMENTO E PERFORMANCES DOS PNEUS

HOJE EM DIA, NÃO EXISTE NENHUMA NORMA OU REGULAMENTAÇÃO DE ÂMBITO EUROPEU OU NACIONAL QUE LIMITE A DISTRIBUIÇÃO OU VENDA DE PNEUS EM FUNÇÃO DO TEMPO DECORRIDO DESDE A SUA DATA DE FABRICO.

REFERÊNCIA 1: Altman, R. G., Beutler, E. M., and Kohler, J. T., "Erroneous or Arrhenius Potential Impact of Oven Temperature Variations on Laboratory Aging of Tires," Tire Science and Technology, April–June 2011.
REFERÊNCIA 2: Effects of storage and service on tire performance: Takahiro Kataoka, per B. Zetterlund, Bunchiro Yamada* department of applied and bioapplied chemistry, graduate school of engineering, osaka city university, Japan. January 2003.
REFERÊNCIA 3: ADAC Vergleich von gleichen Pkw-Reifenunterschiedlichen Alters. ADAC Fahrzeugtechnik –

Ruprecht Müller. July 2009.

IDENTIFICAÇÃO DA DATA DE FABRICO DOS PNEUS

Em conformidade com os regulamentos de homologação UNECE, todos os pneus de grande consumo fabricados ou distribuídos pelo Grupo Michelin estão identificados num dos flancos a sua data de fabrico composta por 4 dígitos que indicam a semana e o ano. 4919 = PNEU fabricado Na semana 49 de 2019

Os pneus não têm data limite de venda porque o envelhecimento durante o armazenamento não tem impacto nas performances e duração final do mesmo. Um pneu é composto por diferentes classes de componentes de elastómeros, de reforços metálicos e têxteis. Cada um destes componentes tem propriedades que conferem ao pneu as características necessárias para o seu correto funcionamento, otimizando as performances e a segurança.

As propriedades físicas e mecânicas de alguns componentes podem evoluir com o passar do tempo. Estas evoluções são conhecidas e levadas em conta durante a fase de conceção do pneu para garantir as performances e segurança durante toda a sua vida útil. A evolução das propriedades físicas e mecânicas ocorre principalmente durante a fase de utilização do pneu e de forma mínima durante o armazenamento.

Tal foi demonstrado por estudos(1, 2) realizados por organismos independentes que indicam que o envelhecimento médio dos componentes dos pneus durante um período de 5 anos de armazenamento em condições "standard" (como se recomenda a seguir) equivale ao envelhecimento por utilização dos pneus depois de 6000 km decorridos em condições "standard" de insuflação e carga do veículo. Demonstrou-se também que o período de armazenamento não tem impacto na duração ao desgaste da banda de rolamento.

5 ANOS DE ARMAZENAMENTO = 6000 KM DE UTILIZAÇÃO

Outro estudo(3) igualmente realizado por um organismo independente demonstrou que, em média, um armazenamento durante um período de 3 anos não afeta as performances como: a distância de travagem em molhado, a resistência ao rolamento e a tração na neve.

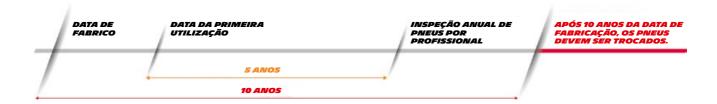
ENVELHECIMENTO DE PNEUS DURANTE O USO

DURANTE A SUA UTILIZAÇÃO, UM PNEU ESTÁ EXPOSTO A CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO MUITO VARIÁVEIS.

- Segundo as condições de utilização, a evolução das propriedades físicas e mecânicas dos componentes do pneu será mais ou menos rápida:
- Condições climatéricas e meio ambientais: Calor, frio, água, neve, sal, lama, etc.
- Tipo de percurso e de revestimento: Autoestrada, estrada, urbano, montanha, etc.
- Condições de carga: Sobrecarga, repartição da carga, etc.
- Manutenção do veículo: Pressões, equilibragem, geometria dos eixos, etc.
- Tipo de condução, etc.

Portanto, não se pode estabelecer ou predizer uma data de vencimento de utilização de um pneu, porque, o envelhecimento do pneu depende das suas condições de utilização, que pela sua natureza, são imprevisíveis pelo fabricante.

A MICHELIN
PROMETE A
INTEGRIDADE DO
DESEMPENHO DOS
PNEUS ENTREGUES
AOS SEUS CLIENTES



ARMAZENAGEM DE PNEUS

CONDIÇÕES A RESPELTAR PARA O ARMAZENAMENTO DOS PNEUS

O tempo pode decorrer em varios armazéns: os do fabricante do pneu, nos stocks dos distribuidores ou nos locais dos próprios utilizadores.

Para evitar uma evolução prematura das propriedades do pneu é muito importante respeitar certas condições mínimas para o seu armazenamento:

- Proteger dos raios solares directos e da luz artificial com elevada percentagem de raios UV.
- Não armazenar em zonas com muitas correntes de ar, com forte concentração de ozono e de gases de combustão, evitar o contacto com agentes químicos e hidrocarbonetos.
- Evitar que o pneu se encha de água, ou exista formação de condensações, por isso recomenda-se armazenar em lugar seco e protegido de intempérie.
- A temperatura ótima de armazenamento situa-se entre 18 e 30°C. Evitar o contacto direto com fontes de calor.
- Para um armazenamento de longa duração é aconselhável a posição vertical em estantes.
- O armazenamento empilhado pode ser utilizado respeitando uma altura máxima de 3 metros e ajustando a altura ao tipo de pneu, afim de evitar possíveis deformações dos pneus que ficam na base e assegurando a estabilidade do empilhamento.
- Debe-se organizar o stock para que os pneus com data de fabrico mais antiga sejam os primeiros a sair.

Estas condições devem ser aplicadas aos pneus novos, mas também aos pneus desmontados que ainda podem ser usados.

A Michelin tem estabelecida uma regra interna de gestão dos stocks dos seus armazéns que permite garantir que os pneus entregues aos seus distribuidores estejam em condições ótimas para serem utilizados, independentemente do tempo decorrido desde a sua data de fabrico.

RECOMENDAÇÕES CONSELHOS MICHELIN

«É importante respeitar as condições de armazenamento dos pneus durante toda a sua vida útil.

Se um veículo foi imobilizado durante um período superior a 3 meses, os pneus devem ser inspecionados (pressões e aspeto) antes do seu regresso ao serviço.

Perante qualquer sintoma de aspeto anormal no pneu, este terá de examinado por um especialista.

Como medida preventiva, a Michelin recomenda substituir os pneus novos com mais de 10 anos de antiguidade partir da sua data de fabrico.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar com os Técnicos da Michelin.»

GUIA DO PROFISSIONAL

















